

Panorama dos indicadores laboratoriais da **tuberculose** no **Brasil**



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Doenças de Condições Crônicas
e Infecções Sexualmente Transmissíveis

Panorama dos indicadores laboratoriais da **tuberculose** no **Brasil**



2022 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br/bvs.

Tiragem: 1ª edição – 2022 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis

Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas

SRTVN 702, PO 700, Via W 5 Norte, 5º andar

CEP: 70719-040 – Brasília/DF

Site: www.saude.gov.br/svs

E-mail: tuberculose@saude.gov.br

Edição-geral:

Angélica Espinosa Barbosa Miranda

Fernanda Dockhorn Costa

Gerson Fernando Mendes Pereira

Elaboração e Colaboração:

Artemir Coelho de Brito

Daiane Alves da Silva

Danielle Gomes Dell'Orti

Denise Arakaki-Sanchez

Eduardo de Souza Alves

Fernanda Dockhorn Costa

Isabela de Lucena Heráclio

José Nildo de Barros Silva Júnior

Kleydson Bonfim Andrade

Layana Costa Alves

Leonardo Hermes Dutra

Nicole Menezes de Souza

Patrícia Bartholomay Oliveira

Patrícia Rodrigues Sanine

Rodrigo de Macedo Couto

Selma Lina Suzuki Akabane

Tatiana Silva Estrela

Organização:

Daiane Alves da Silva

Isabela de Lucena Heráclio

José Nildo de Barros Silva Júnior

Kleydson Bonfim Andrade

Layana Costa Alves

Patrícia Bartholomay Oliveira

Rodrigo de Macedo Couto

Diagramação:

Sabrina Lopes – Necom/GAB/SVS

Normalização:

Valéria Gameleira da Mota – Editora MS/CGDI

Revisão:

Tatiane Souza – Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Panorama dos indicadores laboratoriais da tuberculose no Brasil [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

71 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/panorama_indicadores_laboratoriais_tuberculose.pdf

ISBN 978-65-5993-180-4

1. Tuberculose. 2. Epidemiologia. 3. Rede laboratorial. 4. Doenças transmissíveis. I. Título.

CDU 616-002.5

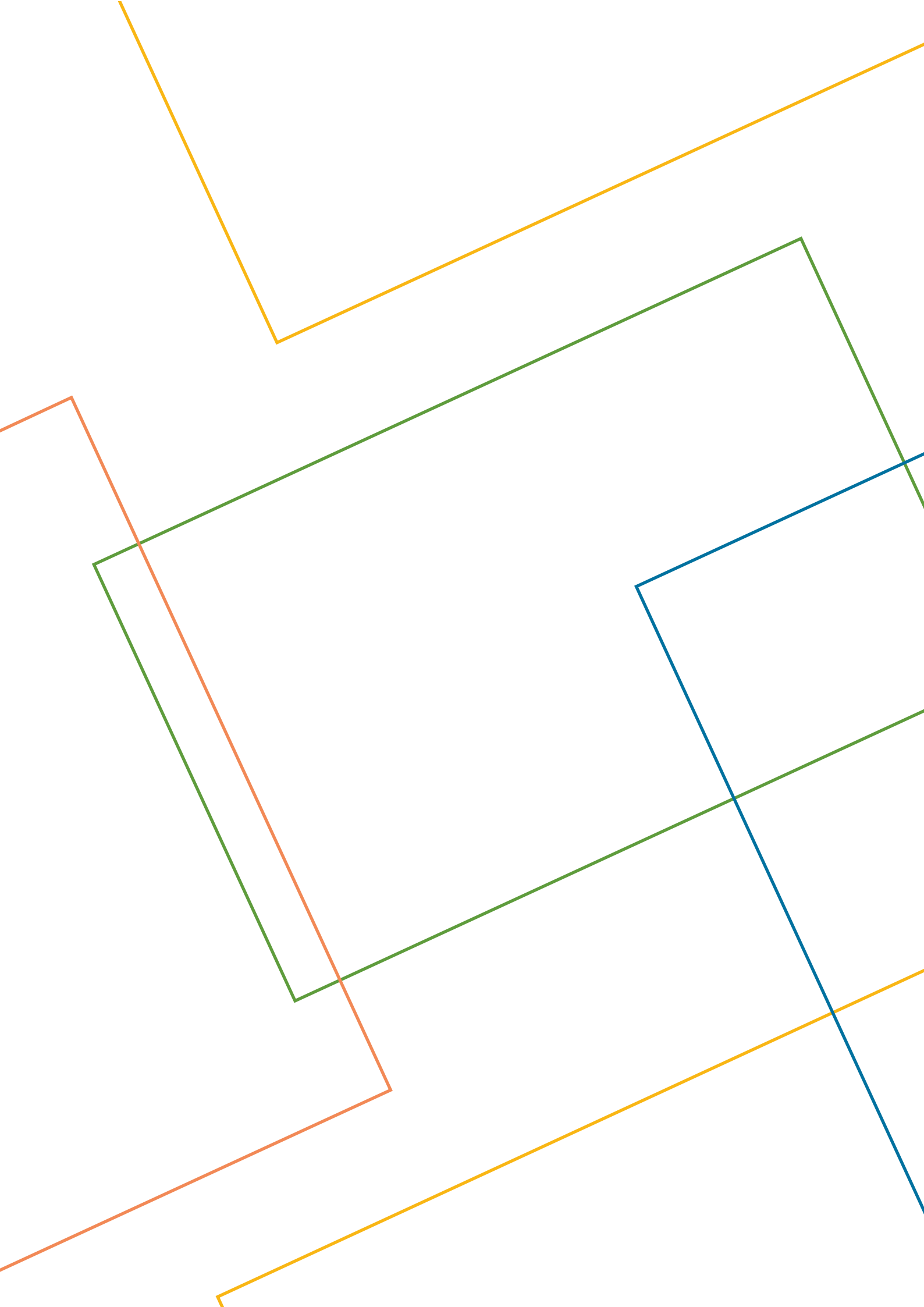
Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2021/0384

Título para indexação:

Panorama of tuberculosis laboratory indicators in Brazil.

SUMÁRIO

5	APRESENTAÇÃO	41	PIAUÍ
7	MÉTODOS	42	Teresina
11	Brasil	43	RIO GRANDE DO NORTE
13	Região Norte	44	Natal
14	ACRE	45	SERGIPE
15	Rio Branco	46	Aracaju
16	AMAPÁ	47	Região Sudeste
17	Macapá	48	ESPÍRITO SANTO
18	AMAZONAS	49	Vitória
19	Manaus	50	MINAS GERAIS
20	PARÁ	51	Belo Horizonte
21	Belém	52	RIO DE JANEIRO
22	RONDÔNIA	53	Rio de Janeiro <i>Capital</i>
23	Porto Velho	54	SÃO PAULO
24	RORAIMA	55	São Paulo <i>Capital</i>
25	Boa Vista	56	Região Sul
26	TOCANTINS	57	PARANÁ
27	Palmas	58	Curitiba
28	Região Nordeste	59	RIO GRANDE DO SUL
29	ALAGOAS	60	Porto Alegre
30	Maceió	61	SANTA CATARINA
31	BAHIA	62	Florianópolis
32	Salvador	63	Região Centro-Oeste
33	CEARÁ	64	DISTRITO FEDERAL
34	Fortaleza	65	GOIÁS
35	MARANHÃO	66	Goiânia
36	São Luís	67	MATO GROSSO
37	PARAÍBA	68	Cuiabá
38	João Pessoa	69	MATO GROSSO DO SUL
39	PERNAMBUCO	70	Campo Grande
40	Recife	71	REFERÊNCIAS



APRESENTAÇÃO

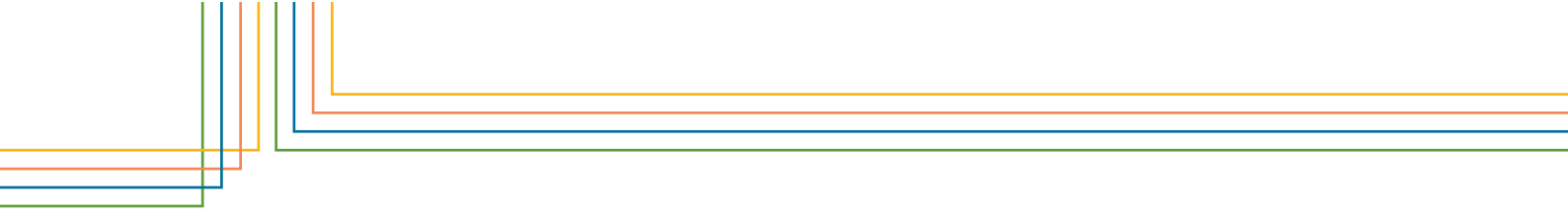
Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2020 cerca de 10 milhões de pessoas adoeceram e 1,3 milhão vieram a óbito por tuberculose (TB) no mundo¹. O Brasil figura entre os 30 países com alta carga de TB e entre os 30 países com alta carga da coinfeção TB-HIV¹, tendo registrado em média 73 mil casos novos anualmente, entre 2011 e 2019. Em 2020, entretanto, o País documentou queda da incidência da doença, totalizando 68.866 casos novos². No que tange à mortalidade, entre 2010 e 2018, a média anual de óbitos ficou mantida em 4.500. Em 2019, antes da pandemia de covid-19 no Brasil, foram registrados 4.532 óbitos em decorrência da TB².

Considerando a emergência da pandemia de covid-19 e suas repercussões no Brasil desde março de 2020, é provável que a redução da notificação de casos de TB no País não reflita uma retração real da doença. Essa queda poderia ser explicada, em parte, pela diminuição da capacidade de detectar novos casos de TB, que por sua vez, estaria relacionada à realocação de recursos humanos e materiais para responder às demandas impostas pela pandemia, e às dificuldades enfrentadas para manutenção de ações assistenciais por conta das medidas de contenção da disseminação do SARS-CoV-2. Além disso, estaria associada à reorganização dos serviços laboratoriais decorrente da necessidade de uso de cabine de segurança biológica nos laboratórios que processam amostras respiratórias, e à redução da busca por serviços básicos de saúde por parte da população.

A assistência laboratorial é um dos eixos centrais da estratégia de controle da TB e consiste na oferta de serviços que têm por objetivo realizar o diagnóstico oportuno e de qualidade para todas as formas clínicas (pulmonar, extrapulmonar e mista). Além disso, visa monitorar o aparecimento e disseminação de resistências aos fármacos e confirmar a cura após a realização completa do tratamento. No Brasil, o diagnóstico laboratorial inicial da TB é feito por meio do Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRM-TB)¹ ou da baciloscopia, seguidos de cultura. O TRM-TB, além de fornecer um diagnóstico inicial rápido, também é capaz de identificar mutações relacionadas ao perfil de resistência a um dos principais medicamentos utilizados no tratamento da TB, a rifampicina. Como seguimento do fluxograma de diagnóstico, há a avaliação da resistência aos medicamentos, realizada por meio de testes de sensibilidade – sejam fenotípicos (método das proporções ou automatizado) ou genotípicos (hibridização de sonda em linha, do inglês *Line Probe Assay* – LPA). Merecem nota as incorporações de testes para o diagnóstico da TB, realizadas pela Comissão Nacional de Incorporações de Tecnologias no SUS (Conitec), no rol de procedimentos custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS): i) TRM-TB em setembro de 2013³; ii) cultura líquida automatizada em agosto/2020⁴; iii) LF-LAM em fevereiro de 2021⁵; e iv) LPA em julho de 2021⁶.

Assim, o *Panorama dos indicadores laboratoriais da tuberculose no Brasil* apresenta um amplo quadro de avaliação do acesso ao diagnóstico laboratorial para a TB, do monitoramento de resistências aos medicamentos e da confirmação de cura no Brasil, estratificado por unidades federadas (UFs) e capitais, no período de 2010 a 2020. Exibe séries históricas que permitem identificar a evolução dos coeficientes de incidência e mortalidade da doença, bem como a ampliação da confirmação laboratorial da TB e do acesso a toda cascata de diagnóstico laboratorial. Ademais, para o Brasil e para as UFs, são apresentados mapas que informam a proporção de casos novos confirmados laboratorialmente por TRM-TB, baciloscopia e/ou cultura; além da análise de exames para o diagnóstico da TB e sua positividade, que permite uma aproximação do esforço empreendido para a localização dos casos em todo o território.

¹ Cartucho Xpert MTB/RIF - de 2014 a 2019 e cartucho Xpert MTB/RIF/Ultra a partir de 2020.



O presente documento tem como objetivo fornecer aos trabalhadores da saúde, aos acadêmicos e à sociedade civil subsídios para o monitoramento e o aperfeiçoamento das ações de controle da TB no Brasil, com vistas à sua eliminação como problema de saúde pública. Este é o objetivo do Plano Nacional pelo Fim da TB como Problema de Saúde Pública^{7,8} e da Estratégia Global pelo Fim da TB como Problema de Saúde Pública, da OMS. Entre as metas estabelecidas estão o alcance do coeficiente de incidência menor que 10 casos por 100 mil habitantes e a redução de 95% no número de mortes por TB até 2035.

Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças de
Transmissão Respiratória de Condições Crônicas
Departamento de Doenças de Condições Crônicas
e Infecções Sexualmente Transmissíveis
Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

Formato do Panorama

O Panorama é apresentado por indicadores distribuídos em seções específicas para País, UF e respectivas capitais.

Fonte de dados

Para elaboração desta publicação, utilizaram-se as bases de dados nacionais do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), dos relatórios da Rede de Teste Rápido Molecular para Tuberculose (RTR-TB), do Sistema de Informação de Tratamentos Especiais de Tuberculose (SITE-TB) e do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Para o cálculo dos coeficientes foram empregados os dados populacionais obtidos por estudo de estimativas populacionais (por município, idade e sexo) compatibilizadas com a projeção populacional, edição 2018, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹.

Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan

O Sinan tem como objetivo coletar, transmitir e disseminar dados referentes às doenças e aos agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória², gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica. Todas as pessoas diagnosticadas com TB devem ser notificadas nesse sistema. No caso da TB, o sistema dispõe de rotinas específicas (remoção de duplicidades e vinculação de registros), executadas nas esferas estaduais e municipais, que qualificam os dados.

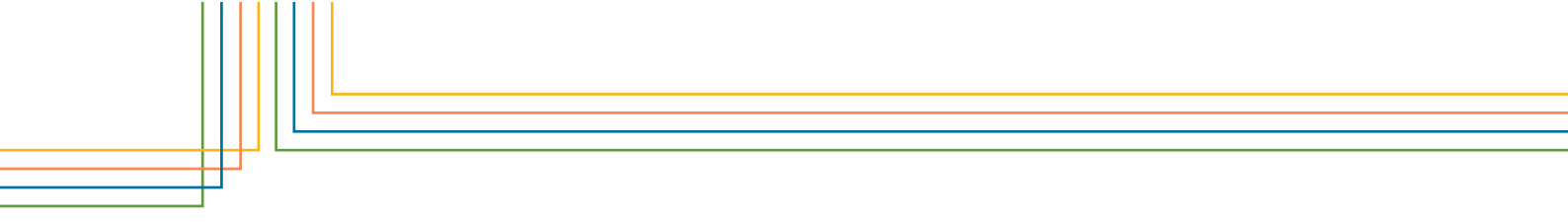
Na esfera federal, a Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas (CGDR/DCCI/SVS/MS) realiza rotineiramente a remoção de duplicidades e vinculação de registros pertencentes ao mesmo indivíduo que estavam com situação de encerramento em branco ou como transferência. Para isso, utiliza-se a técnica de relacionamento de bases de dados, que gera uma base de dados denominada “qualificada”, que é realizada três vezes ao ano (fevereiro, maio e novembro). Para a elaboração desta publicação foi utilizada a base de dados do Sinan-TB, excepcionalmente qualificada em agosto de 2021.

Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

O SIM reúne dados dos óbitos ocorridos no território nacional, obtidos a partir das Declarações de Óbito (DO), e permite conhecer a situação socio sanitária do País, consistindo, portanto, em importante ferramenta para subsidiar a elaboração, a implementação e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde.

¹Estudo financiado pela Coordenação-Geral de Informações e Análise Epidemiológica, do Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde – MS/SVS/DASNT/CGIAE (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?popvs/cnv/popbr.def>).

²Portaria de Consolidação n.º 4, de 28 de setembro de 2017.



A gestão do SIM em nível federal está a cargo da Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas, do Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (CGIAE/DASNT/SVS/MS). A CGIAE realiza a análise, a avaliação e a distribuição das informações sobre o SIM por meio de relatórios, painéis de indicadores e outros instrumentos estatísticos de informações sobre mortalidade que são disseminados para todo o País. Para esta publicação, foram utilizados dados sobre os óbitos que mencionaram TB como causa básica da base nacional do SIM, atualizados em agosto de 2021.

Relatórios da Rede de Teste Rápido Molecular para Tuberculose – RTR-TB

A utilização de TRM-TB é monitorada por relatórios mensais, produzidos e difundidos pela CGDR/DCCI/SVS/MS a partir de dados coletados junto às UFs, por meio de formulários eletrônicos. Esses formulários são preenchidos pelos monitores estaduais da RTR-TB com base nos dados de produtividade laboratorial mensal que são encaminhados pelos laboratórios que possuem equipamento de TRM-TB. A coleta de dados permite a diferenciação da produção laboratorial referente à investigação de casos novos e de retratamentos, bem como a distinção das formas pulmonares e extrapulmonares. Ainda, é possível analisar os resultados referentes à identificação da resistência à rifampicina. Foram utilizados dados exportados do relatório de julho de 2021.

Sistema de Informação de Tratamentos Especiais de Tuberculose – SITE-TB

O SITE-TB destina-se à notificação e ao acompanhamento dos casos de TB que têm indicação de tratamentos especiais, em razão da ocorrência de reações adversas, de toxicidade, de certas comorbidades que impossibilitam o uso do esquema básico, ou de resistência a fármacos. O sistema também possibilita a notificação e o acompanhamento de casos de doenças causadas por micobactérias não tuberculosas (MNT). Esses casos devem ser atendidos e acompanhados por unidades de referência secundária e terciária. Além da gestão de casos, o SITE-TB se propõe a organizar o controle de medicamentos, possibilitando a realização de dispensação, solicitação, recebimento, transferências e controle de estoque. Para esta publicação, foram utilizados dados exportados do SITE-TB em setembro de 2021, considerando as datas de diagnóstico entre janeiro de 2013 a dezembro de 2020.

Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL

Gerido pela Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/Daevs/SVS/MS), o GAL é um sistema informatizado de gerenciamento das rotinas das análises laboratoriais aplicado aos exames/ensaios de média e alta complexidade das amostras de origem humana, animal e ambiental, com padrão nacional, e definidos de acordo com os protocolos do MS. O GAL tem como principal objetivo propiciar o gerenciamento dos diagnósticos realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP), desde a solicitação de exames até a emissão do laudo. O sistema permite a rastreabilidade das amostras, melhor gestão das informações acerca das requisições cadastradas e exames realizados, a otimização de insumos e da rotina laboratorial, e a rastreabilidade das não conformidades. É possível também visualizar resultados em tempo real, ter acesso a relatórios gerenciais e epidemiológicos, subsidiando as ações das esferas de gestão nacional, estadual e municipal no monitoramento e a avaliação da rede de diagnóstico e das ações de vigilância laboratorial.

Laudos, relatórios e consultas podem ser exportados nos formatos Excel, PDF e HTML. Entre os dados gerados para o monitoramento e a avaliação, destacam-se os relacionados ao fluxo de trabalho, à quantidade de exames e metodologias utilizadas, ao status dos resultados, ao tempo de liberação, ao consumo de kits, à produção nacional de exames e à cobertura do sistema. Para esta publicação, foram utilizados dados referentes a exames de baciloscopia e cultura para o diagnóstico de TB atualizados em outubro de 2021 e realizados entre janeiro de 2014 e dezembro de 2020.

Considerações sobre o cálculo dos indicadores

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DA TB: número de casos novos de TB em todas as formas clínicas (pulmonar, extrapulmonar e mista), dividido pela população residente em determinada localidade no ano considerado, multiplicado por 100 mil. Fontes: Sinan e estudo de estimativas populacionais compatibilizadas com a projeção populacional, edição 2018, do IBGE.

COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR TB: número de óbitos por TB, conforme os códigos da 10ª Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) listados adiante, dividido pela população residente em determinada localidade no ano considerado, multiplicado por 100 mil. Nesse indicador, a TB é considerada causa básica do óbito, ou seja, a doença que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram diretamente à morte. Fontes: SIM e estudo de estimativas populacionais compatibilizadas com a projeção populacional, edição 2018, do IBGE.

Códigos da CID-10 utilizados³:

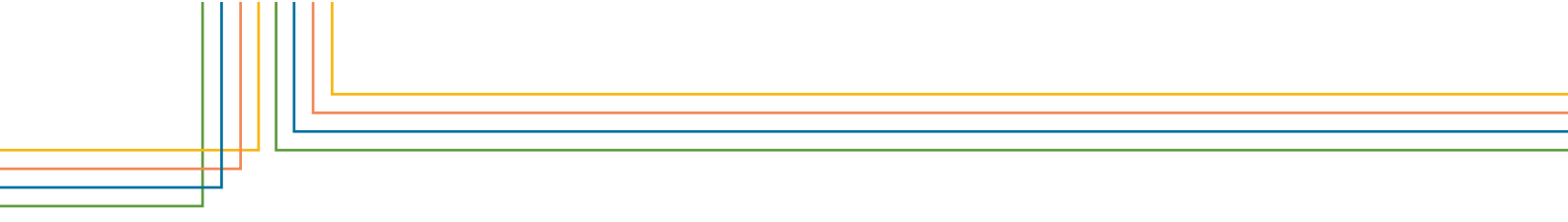
- ▶ **A15:** Tuberculose respiratória, com confirmação bacteriológica e histológica
- ▶ **A16:** Tuberculose das vias respiratórias, sem confirmação bacteriológica e histológica
- ▶ **A17:** Tuberculose do sistema nervoso
- ▶ **A18:** Tuberculose de outros órgãos
- ▶ **A19:** Tuberculose miliar

EXAMES DIAGNÓSTICOS PARA TB REALIZADOS E RESPECTIVA POSITIVIDADE: número de exames realizados para o diagnóstico de TB e respectiva positividade, segundo a técnica utilizada (TRM-TB, baciloscopia e cultura). A positividade corresponde ao percentual de exames realizados cujo resultado foi positivo e seu cálculo é realizado pela divisão do número de exames positivos pelo total de exames realizados no mesmo período, segundo a técnica utilizada (TRM-TB, baciloscopia e cultura), multiplicado por 100. Fontes: os dados referentes à realização de baciloscopia e cultura são obtidos no GAL e aqueles concernentes à realização de TRM-TB são oriundos dos relatórios da RTR-TB.

CASOS DE TB CONFIRMADOS LABORATORIALMENTE: número de casos de TB em todas as formas clínicas (pulmonar, extrapulmonar e mista) para os quais há registro de exames laboratorial com resultado positivo (TRM-TB, baciloscopia ou cultura). Este indicador foi calculado para os casos novos e para os retratamentos, separadamente. Fonte: Sinan.

EXAMES DE CULTURA REALIZADOS ENTRE OS CASOS DE TB CONFIRMADOS LABORATORIALMENTE: número de casos de TB confirmados laboratorialmente que realizaram cultura. São considerados casos com confirmação laboratorial aqueles casos que estão vinculados a registros de exames para TB com resultado positivo (TRM-TB, baciloscopia ou cultura). Este indicador foi calculado para os casos novos e para os retratamentos, separadamente. Fonte: Sinan.

³Constam na CID-10 códigos adicionais referentes à tuberculose e que não foram utilizados para a construção dos indicadores de mortalidade apresentados, a saber: J65; K93.0; M49.0; M90.0; N74.0; N74.1; O98.0; P37.0.



TESTES DE SENSIBILIDADE REALIZADOS ENTRE CASOS DE TB CONFIRMADOS LABORATORIALMENTE E COM CULTURA POSITIVA: número de casos de TB confirmados laboratorialmente que tiveram cultura positiva e que realizaram teste de sensibilidade. São considerados casos com confirmação laboratorial aqueles casos que estão vinculados a registros de exames para TB com resultado positivo (TRM-TB, baciloscopia ou cultura). Este indicador foi calculado para os casos novos e para os retratamentos, separadamente. Fonte: Sinan.

PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE TB CONFIRMADOS LABORATORIALMENTE: número de casos novos de TB com confirmação laboratorial dividido pelo total de casos novos de TB, multiplicado por 100. São considerados casos com confirmação laboratorial aqueles casos que estão vinculados a registros de exames para TB com resultado positivo (TRM-TB, baciloscopia ou cultura). Para a construção da série histórica foram contabilizados os casos novos de TB pulmonar, e para representação geoespacial foram considerados os casos novos de TB em todas as formas clínicas (pulmonar, mista e extrapulmonar). Consideram-se casos pulmonares, a soma dos casos na forma clínica pulmonar com os casos mistos – que possuem a forma pulmonar e extrapulmonar concomitantemente. Fonte: Sinan.

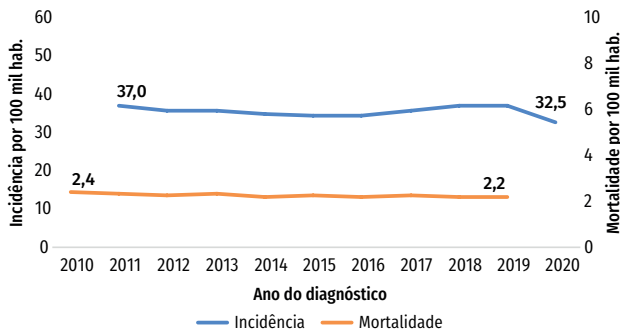
CASOS NOVOS DE TB DR, SEGUNDO O PERFIL DE RESISTÊNCIA INICIAL AOS MEDICAMENTOS: número de casos de tuberculose drogarresistente (TB DR), segundo o perfil de resistência: monorresistência (resistência a um fármaco), polirresistência (resistência a dois ou mais fármacos, exceto a associação rifampicina e isoniazida), resistência à rifampicina (identificada somente pelo TRM-TB); multirresistência (resistência a pelo menos rifampicina e isoniazida) e resistência extensiva (resistência à rifampicina e isoniazida acrescida de resistência à fluoroquinolona (qualquer uma delas) e linezolida ou bedaquilina). Como os dados de TB DR apresentados neste Panorama são anteriores à mudança de classificação da OMS foi considerada a classificação vigente até 2020. Fonte: SITE-TB.

PROPORÇÃO DOS DESFECHOS DE TRATAMENTO DOS CASOS NOVOS DE TB PULMONAR CONFIRMADOS LABORATORIALMENTE: número de casos novos de TB pulmonar com um determinado encerramento (cura, abandono [abandono e abandono primário], óbito [óbitos por TB ou outras causas], não avaliados [transferência e ignorado]), dividido pelo total de casos novos de TB pulmonar (exceto os encerrados como TB DR, mudança de esquema ou falência), multiplicado por 100. Consideram-se casos pulmonares os casos notificados com a forma clínica pulmonar e os casos mistos, que possuem a forma pulmonar e extrapulmonar concomitantemente. Para indicadores de encerramento, devido ao longo tratamento da TB, considerar dois anos anteriores ao ano vigente. Este indicador foi calculado para os casos novos de TB confirmados laboratorialmente (TRM-TB, baciloscopia ou cultura com resultado positivo) e sem confirmação laboratorial (TRM-TB, baciloscopia ou cultura com resultado negativo ou não realizado), separadamente. Fonte: Sinan.

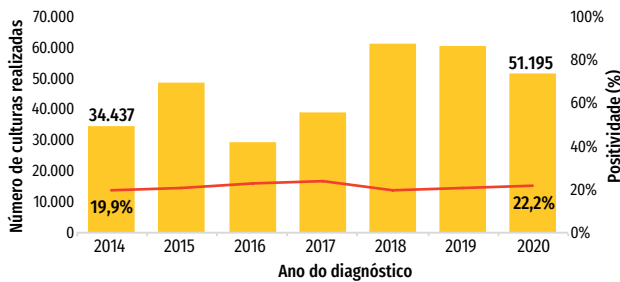
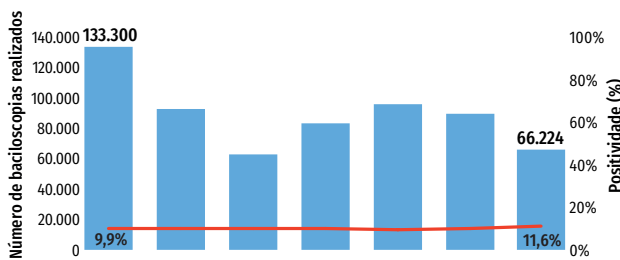
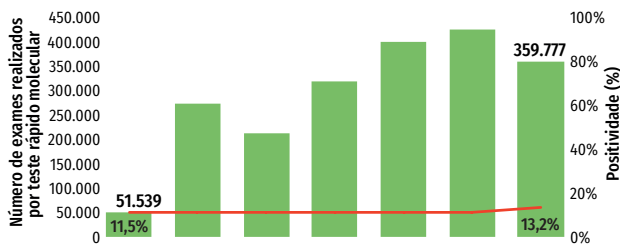


Brasil

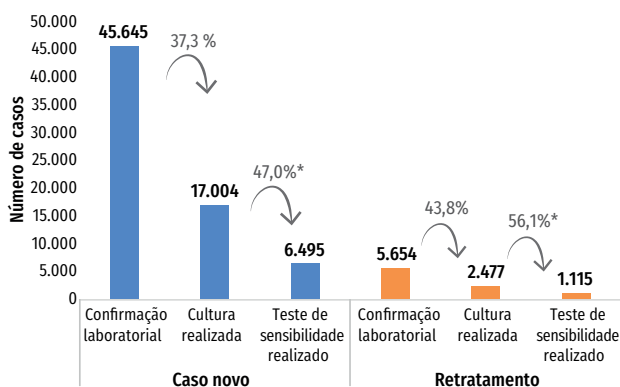
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



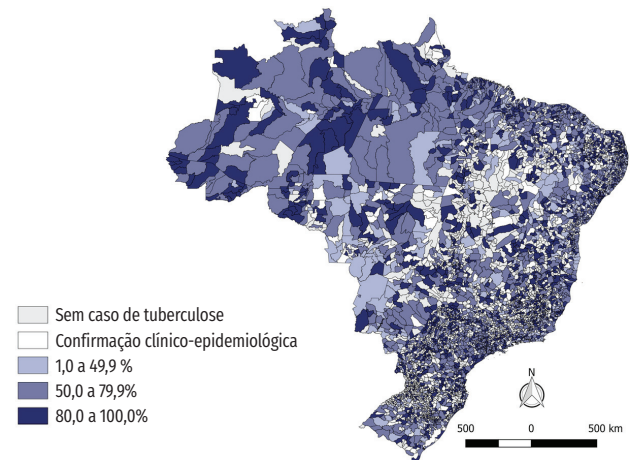
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



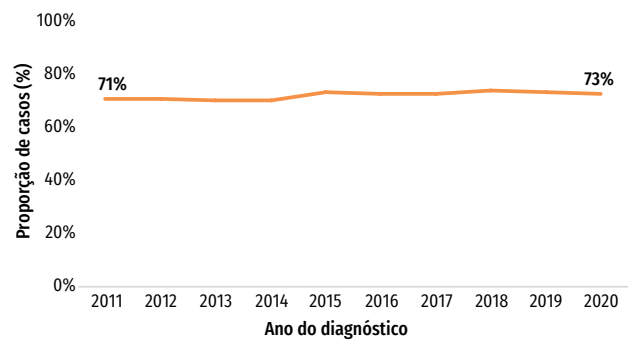
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



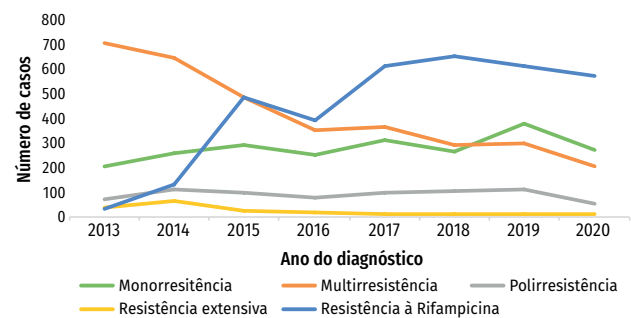
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



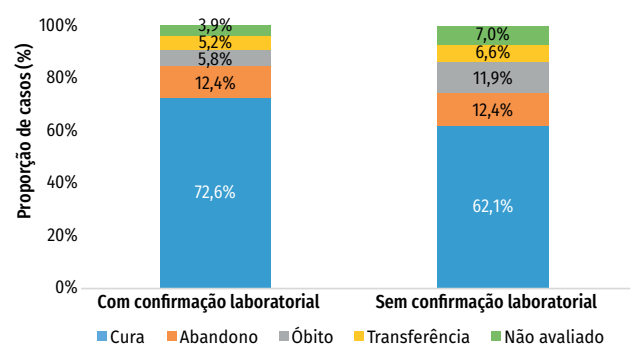
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



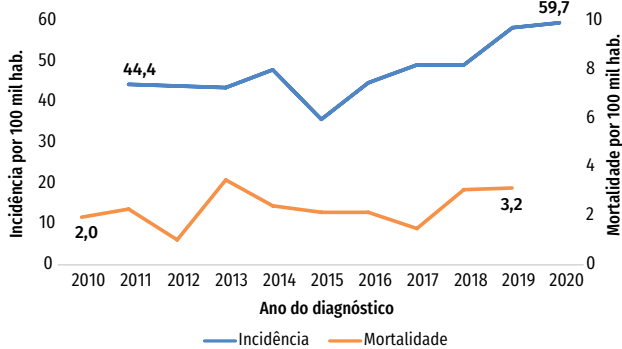
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

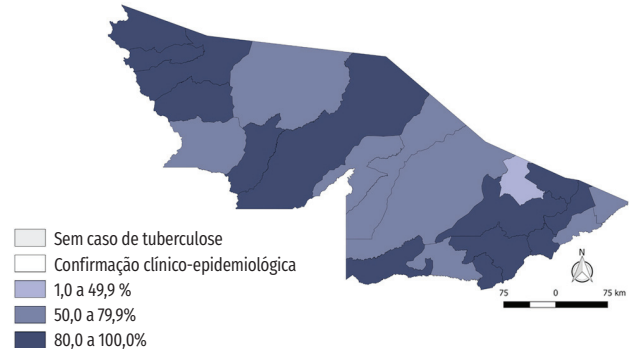


Região Norte

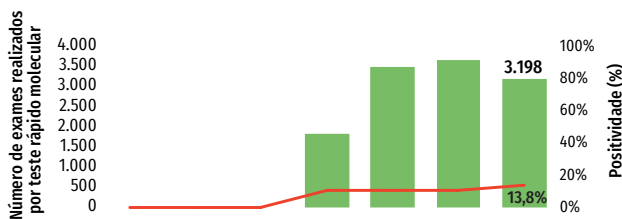
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



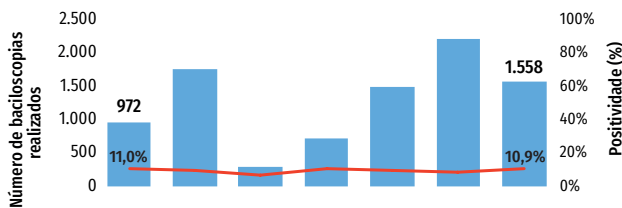
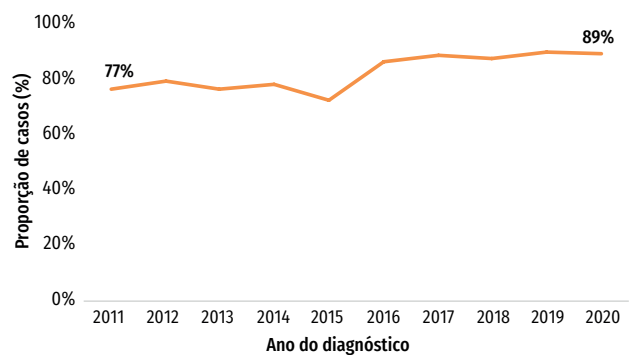
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



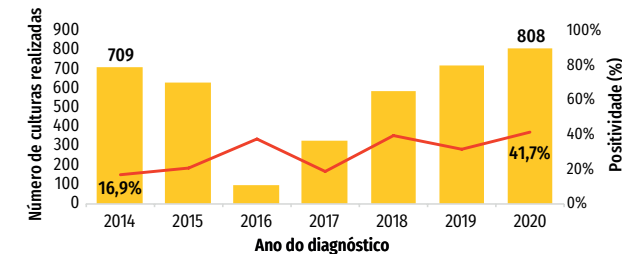
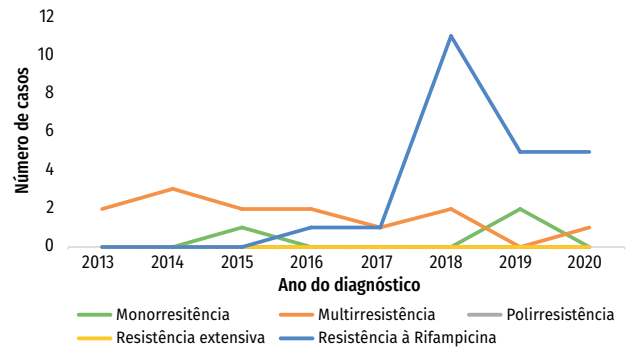
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



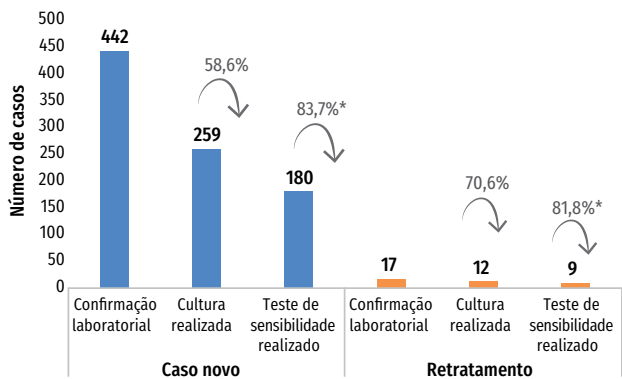
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



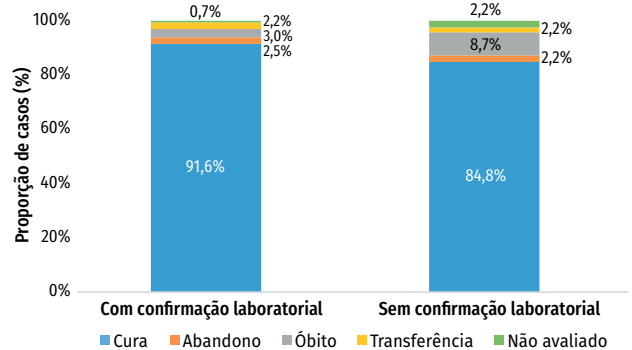
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a

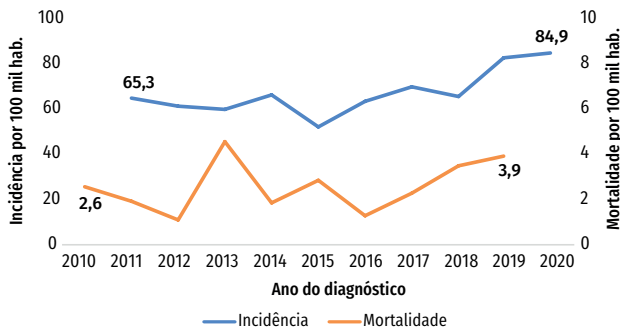


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

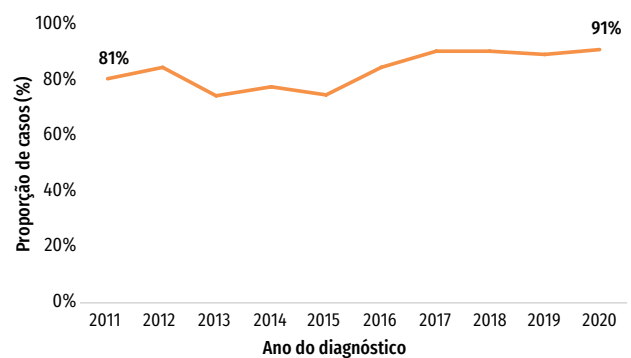
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

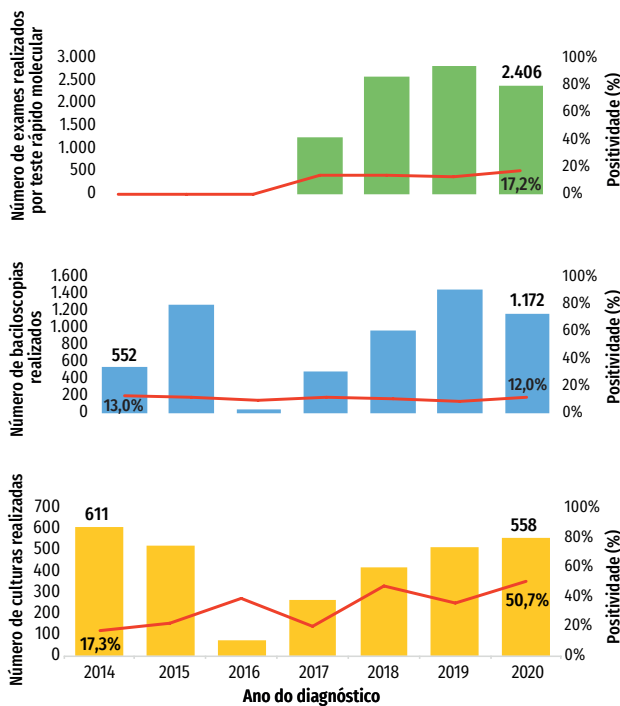
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



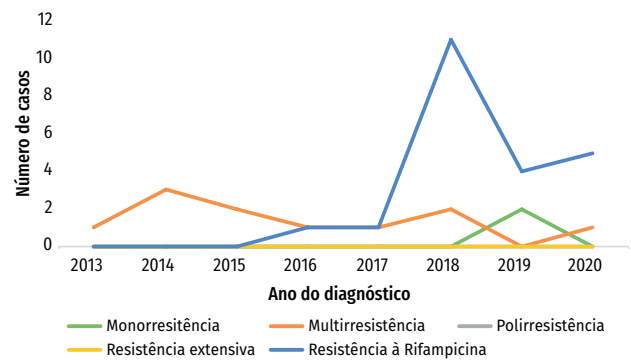
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



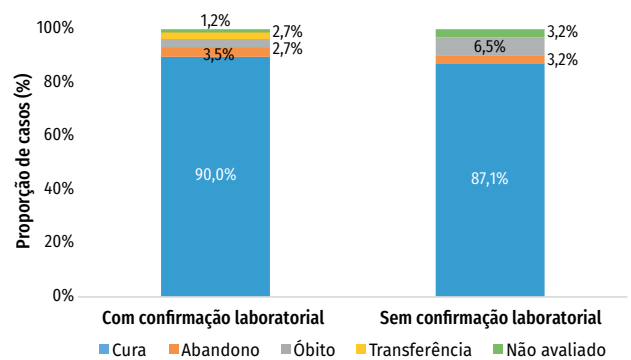
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



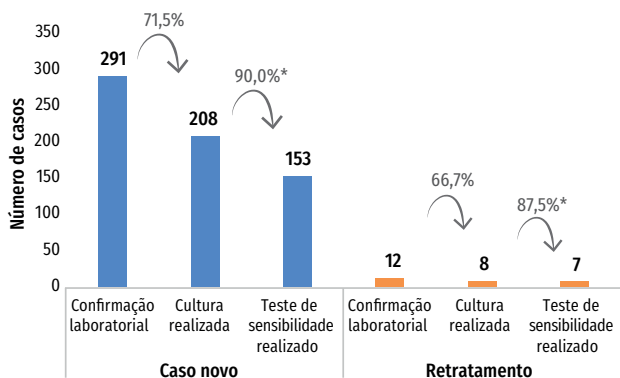
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a

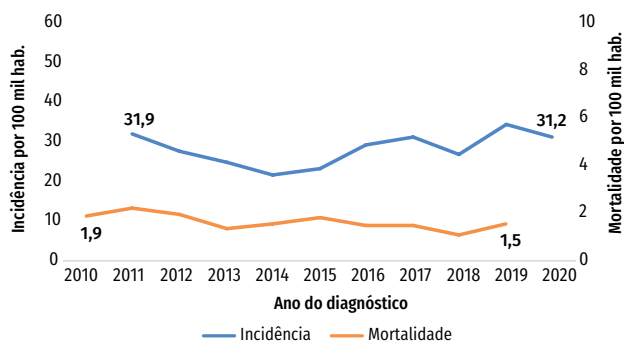


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

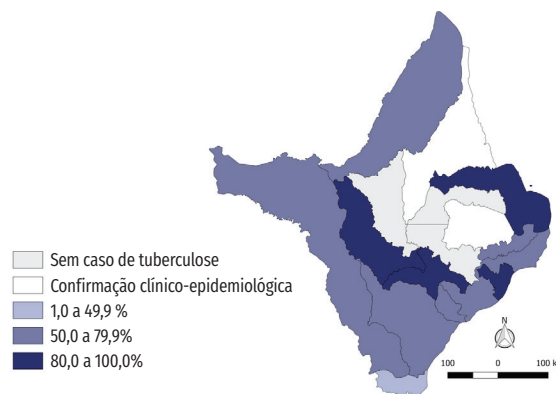
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

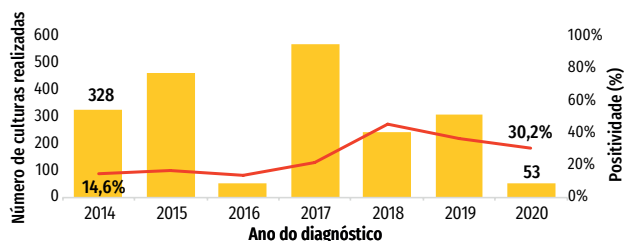
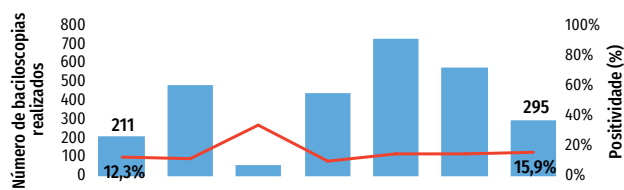
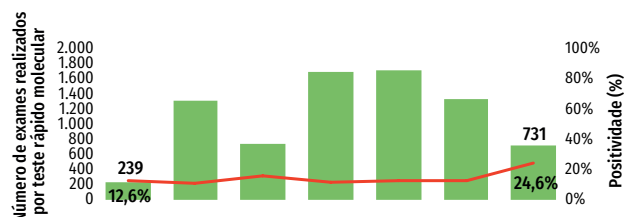
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



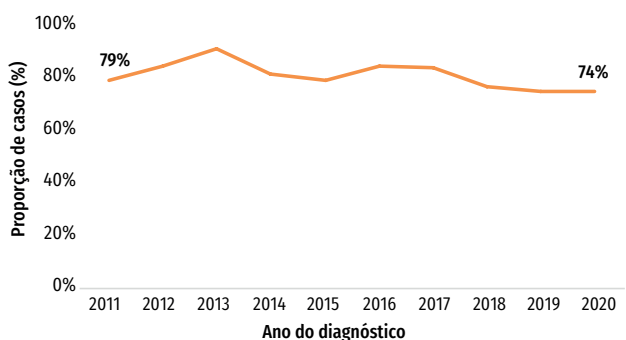
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



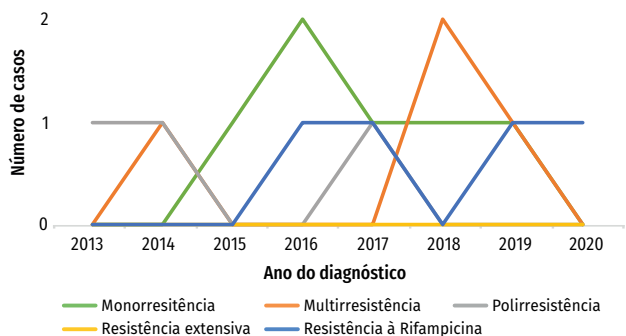
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



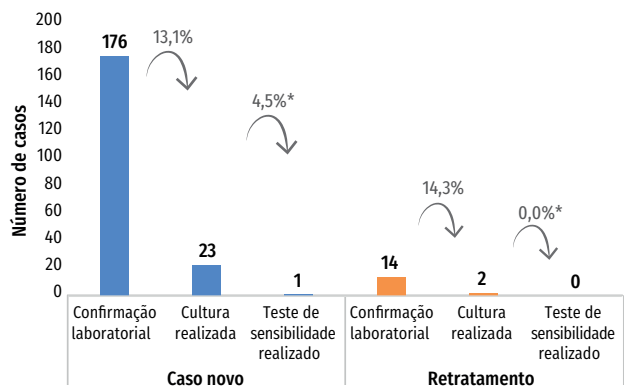
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



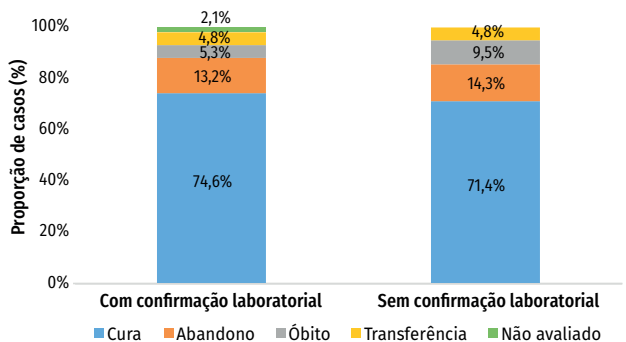
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a

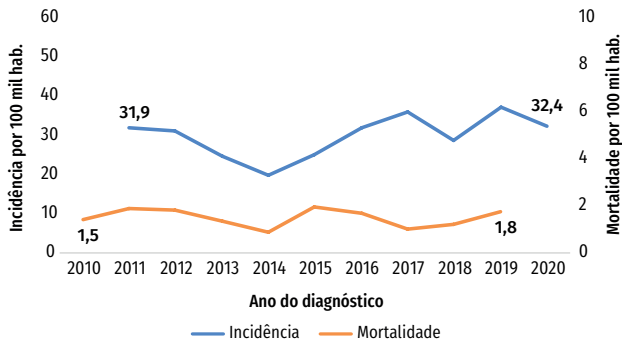


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

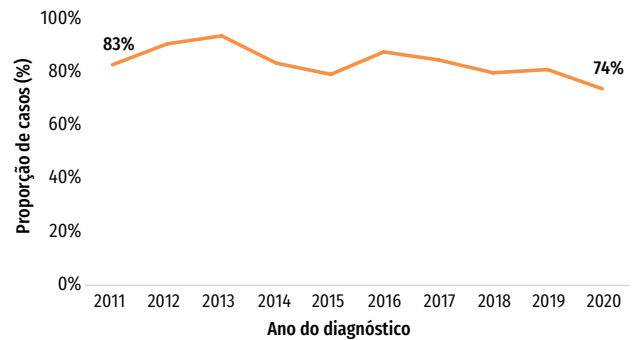
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

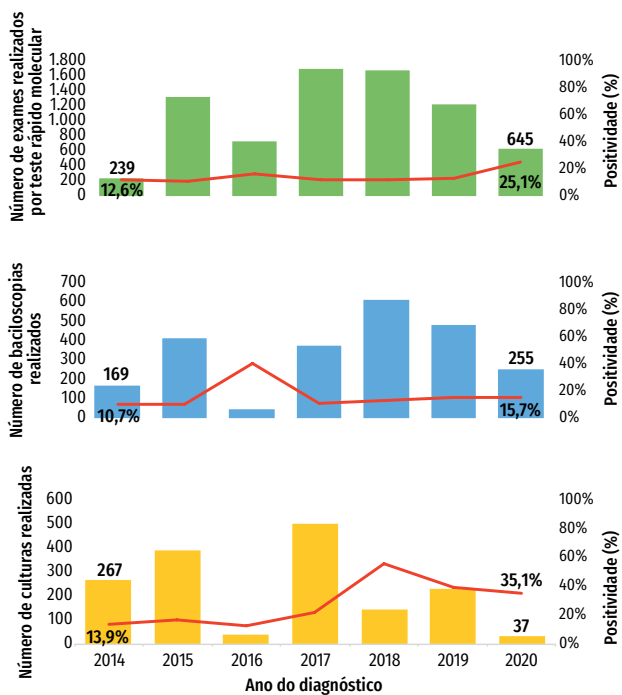
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



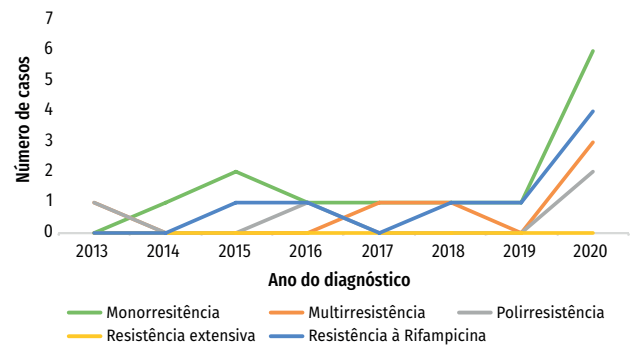
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



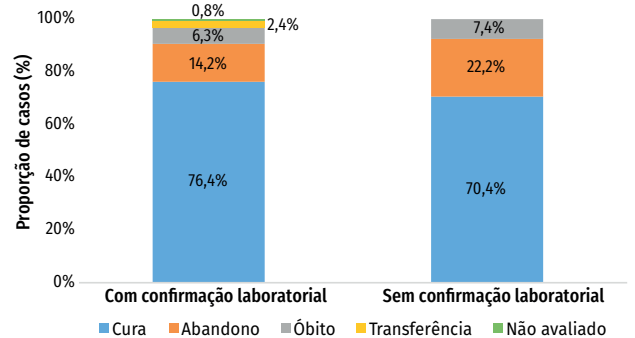
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



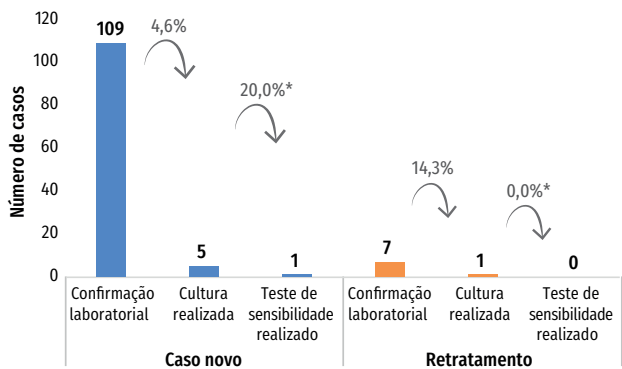
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a

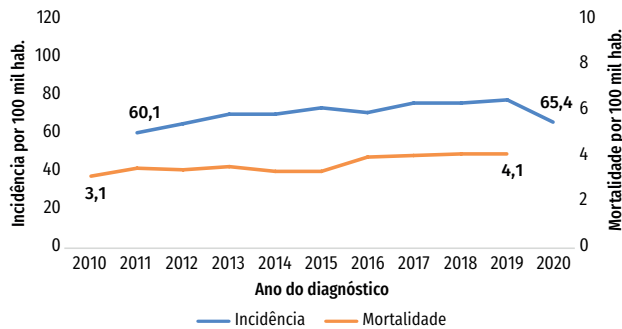


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

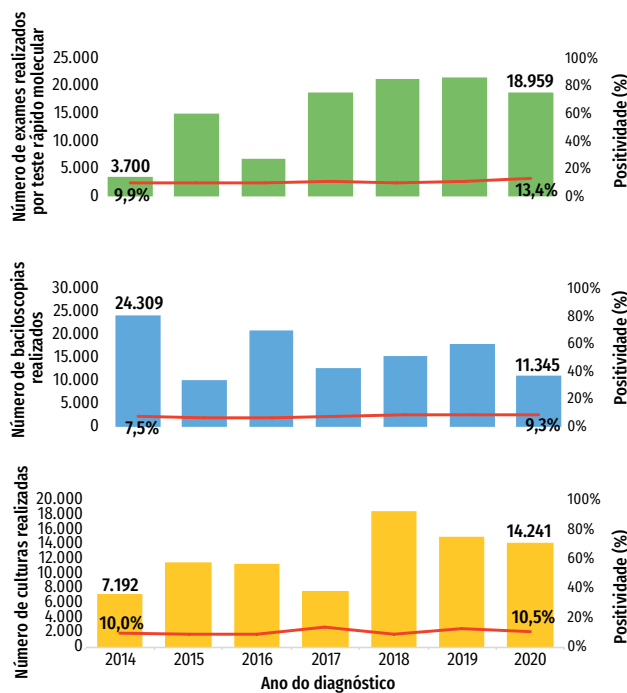
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

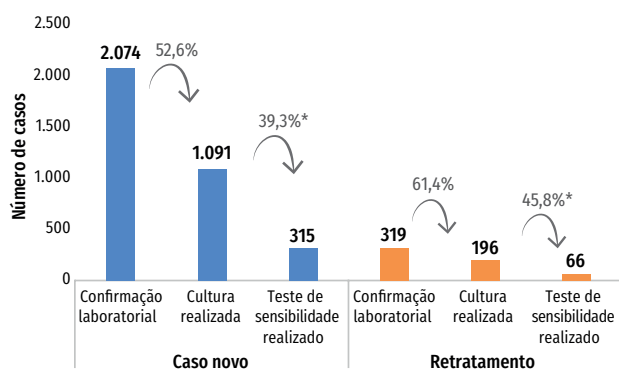
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



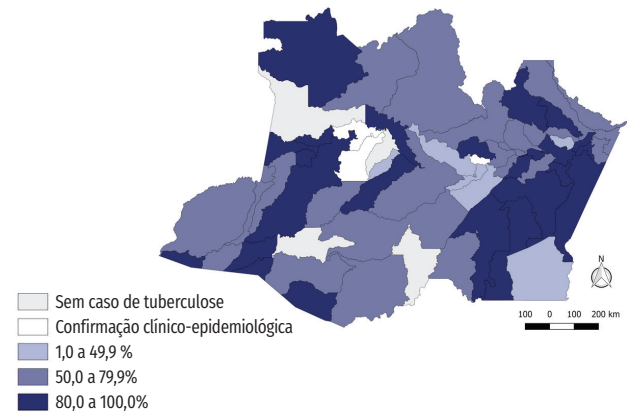
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



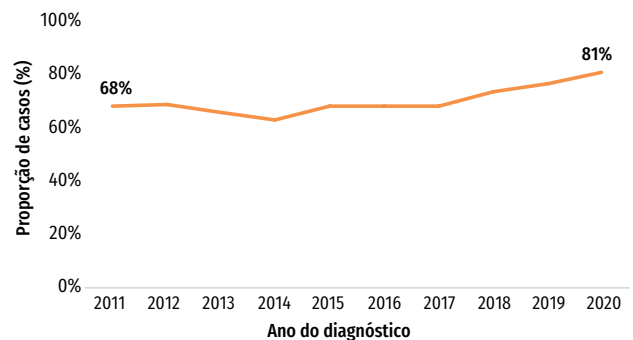
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



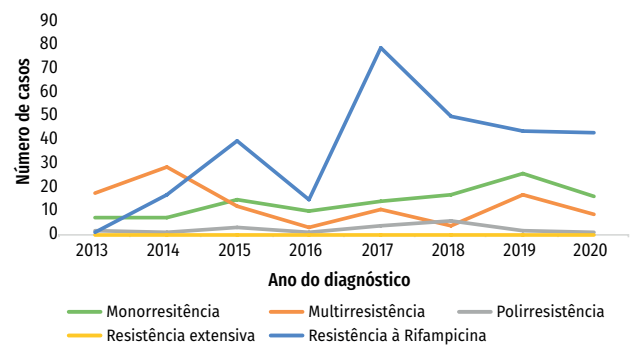
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



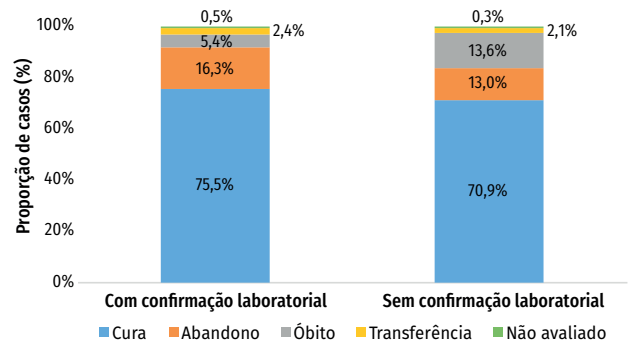
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



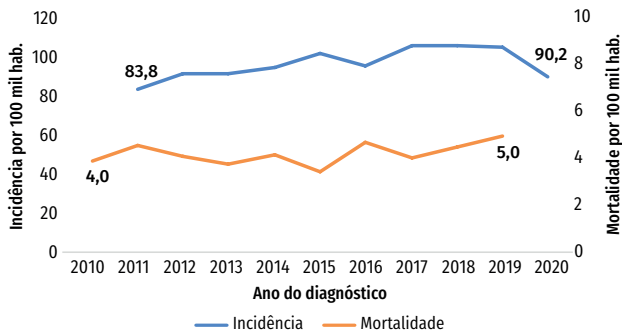
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



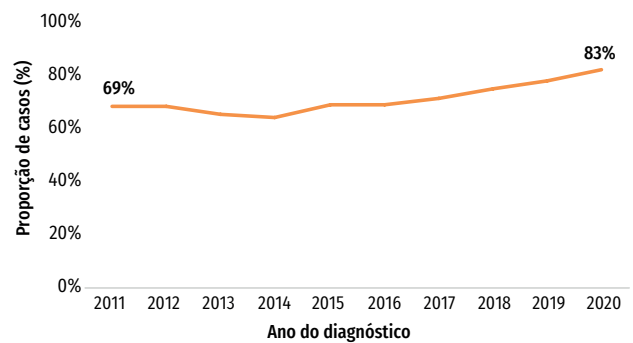
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

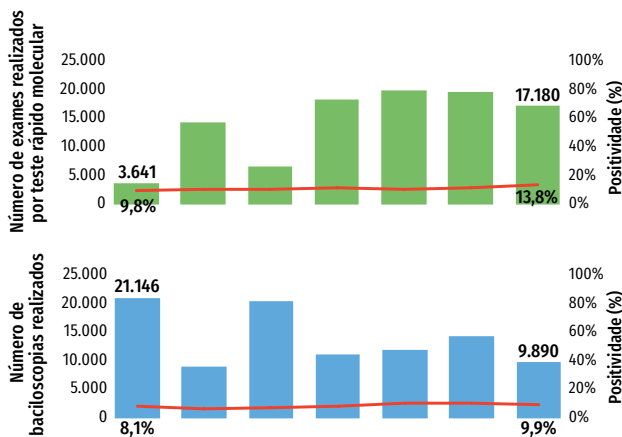
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



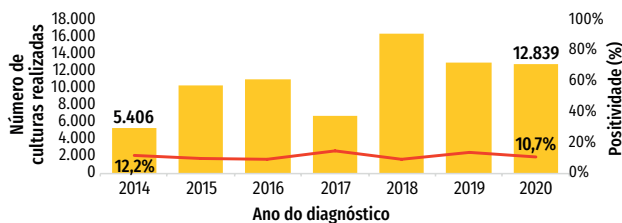
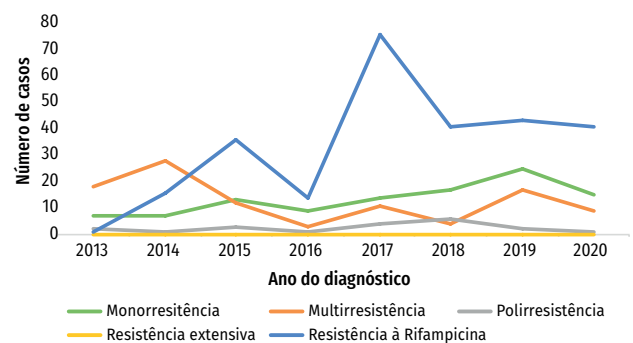
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



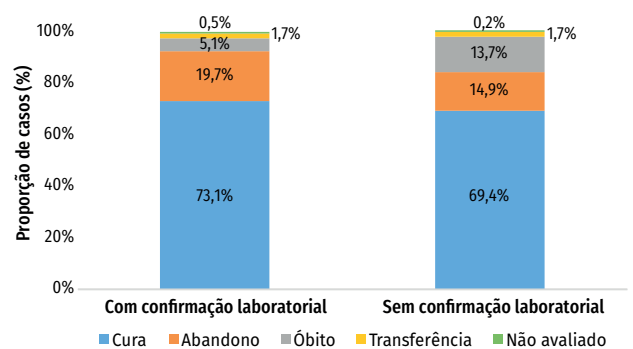
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



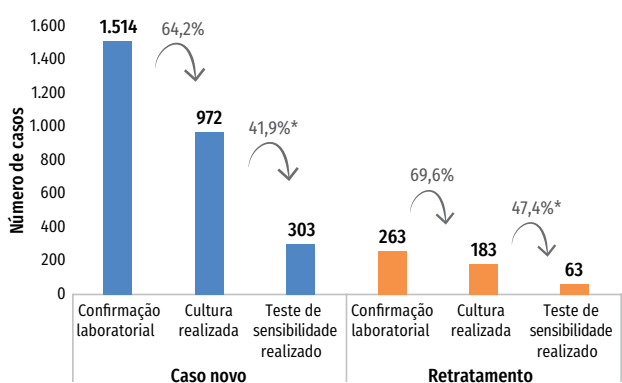
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



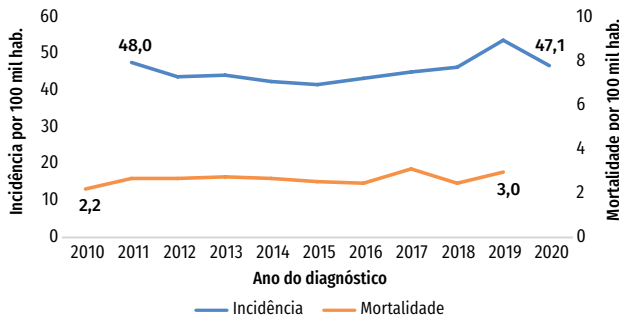
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



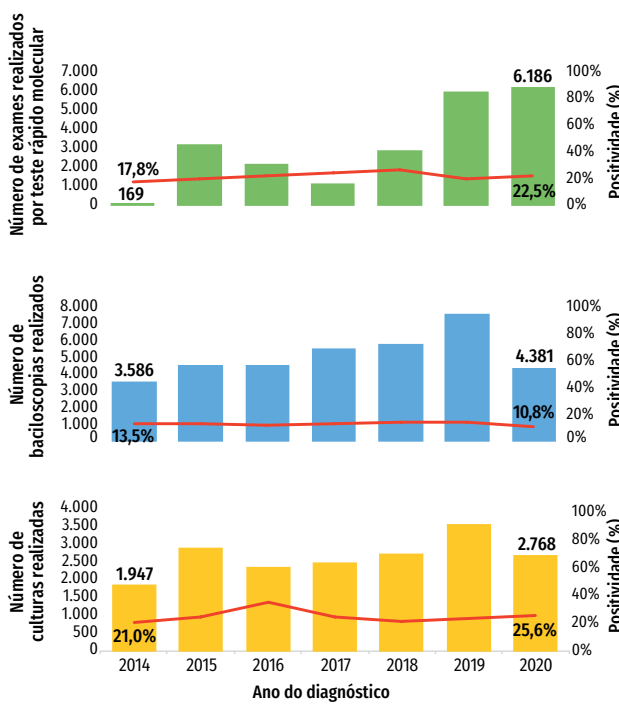
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

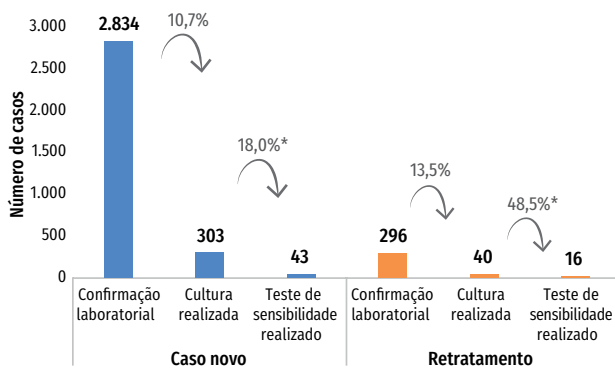
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



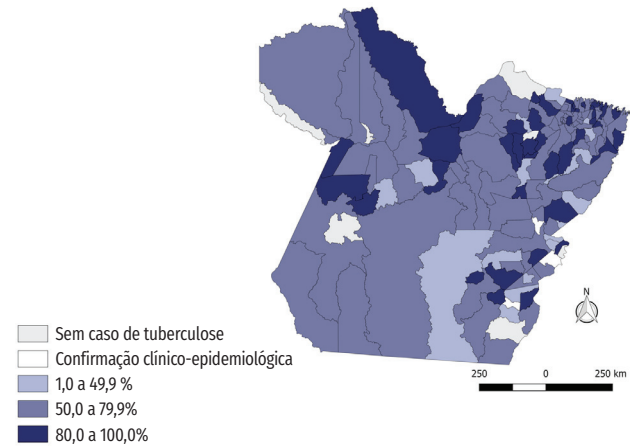
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



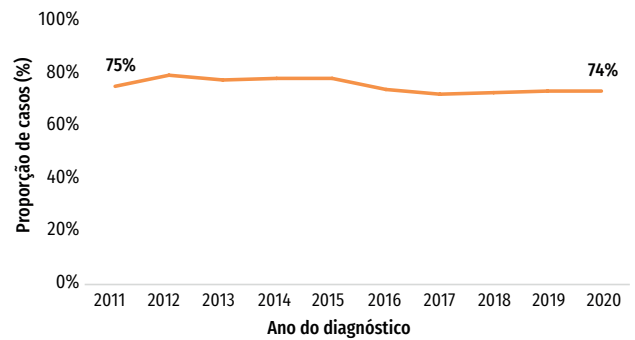
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



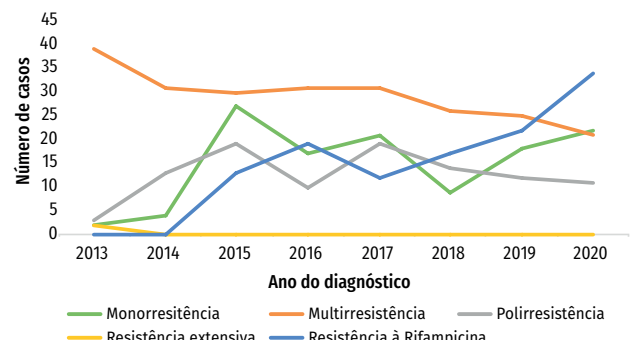
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



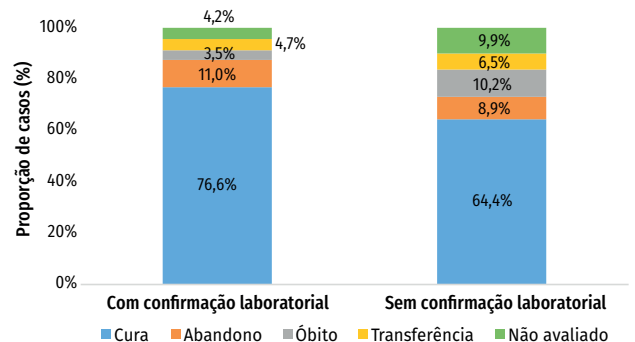
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



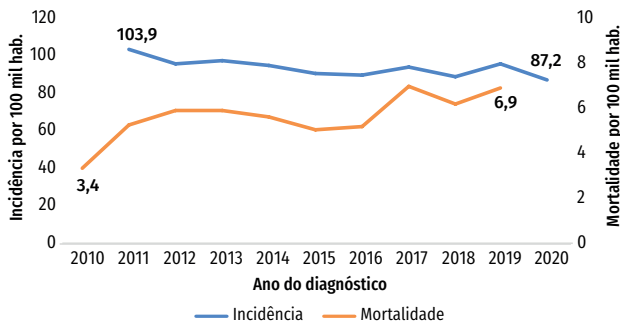
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



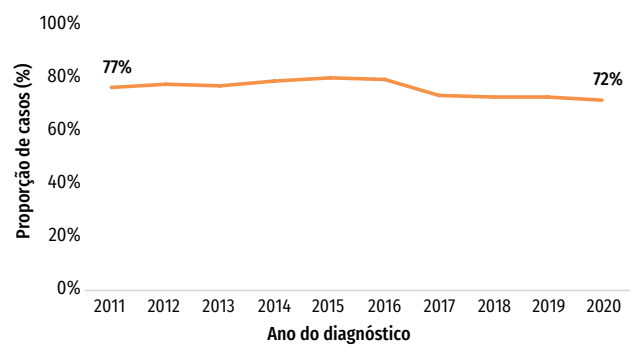
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

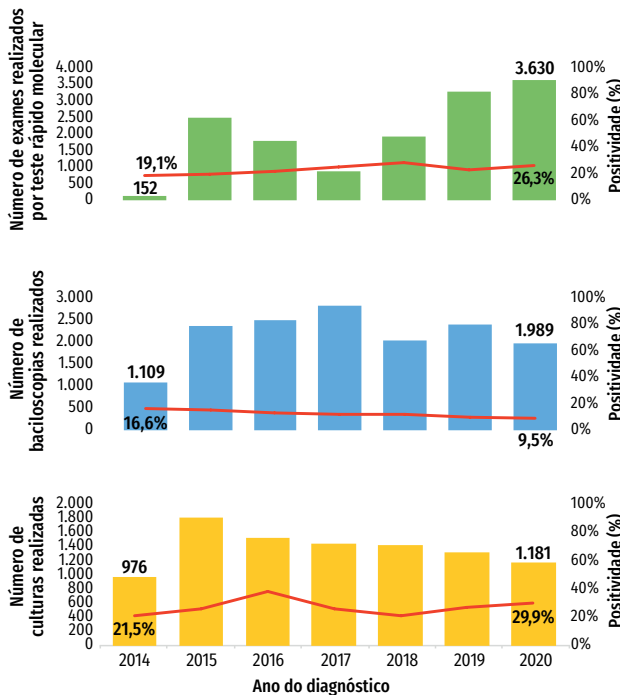
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



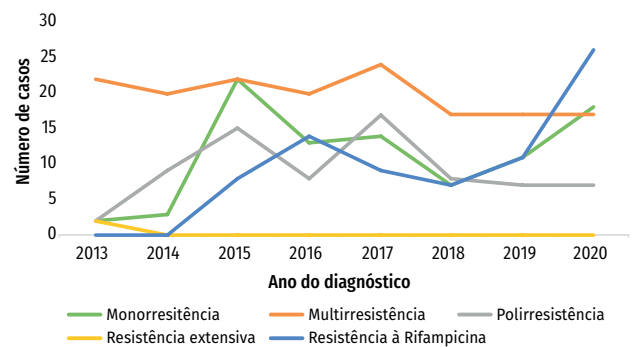
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



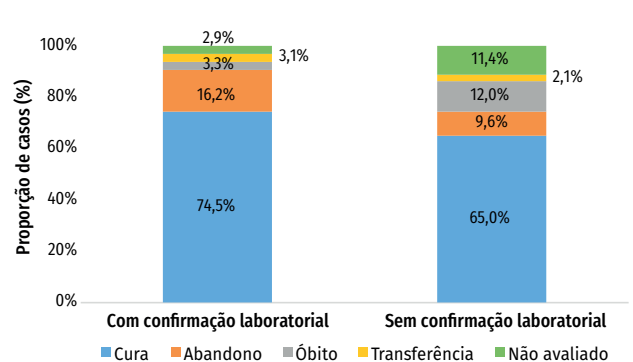
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



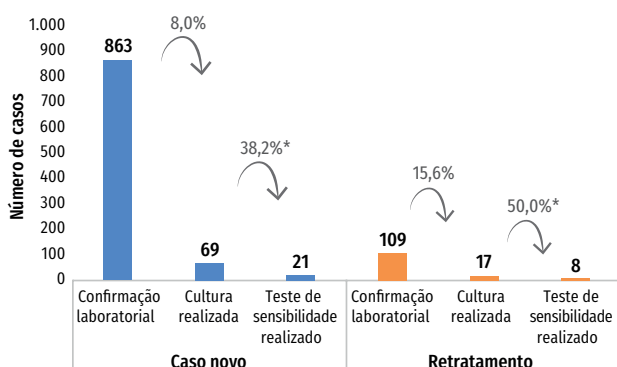
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



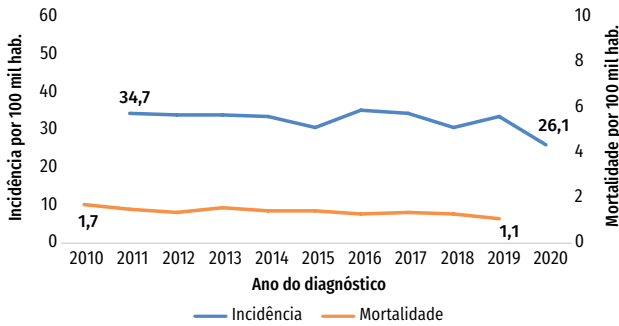
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



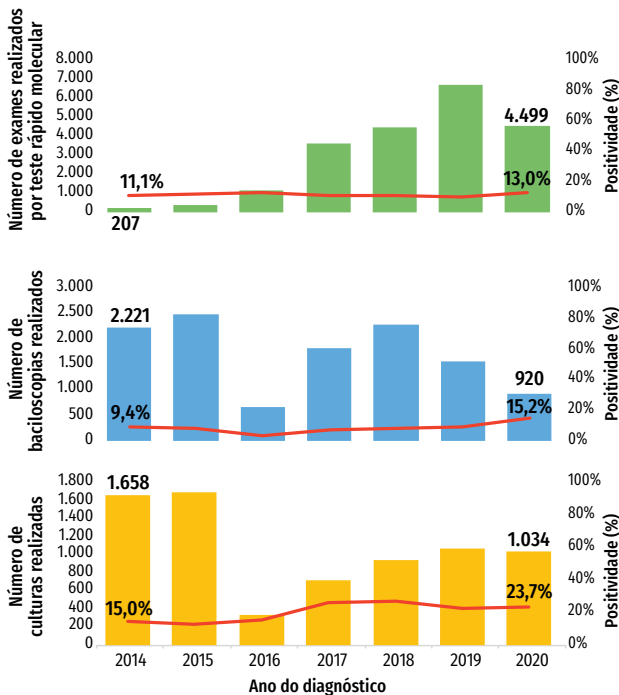
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

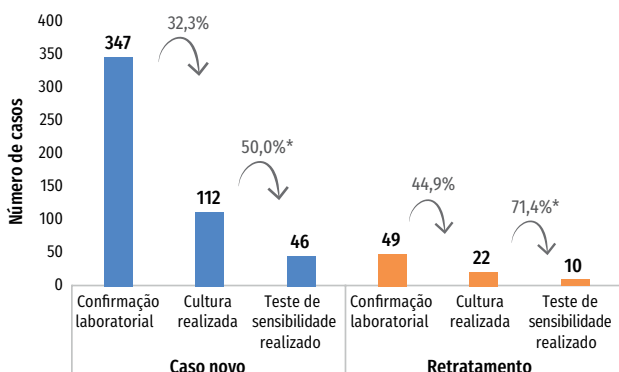
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



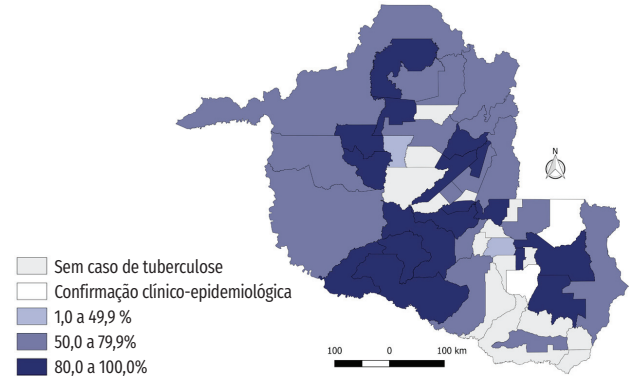
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



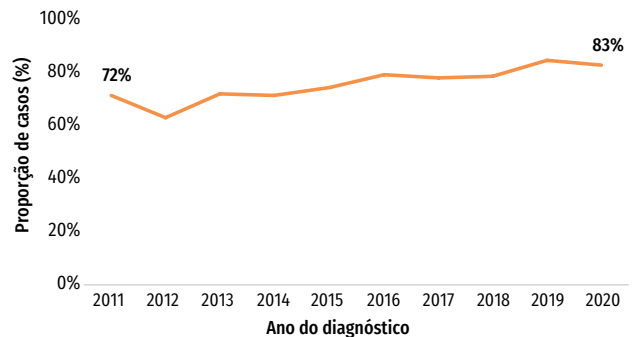
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



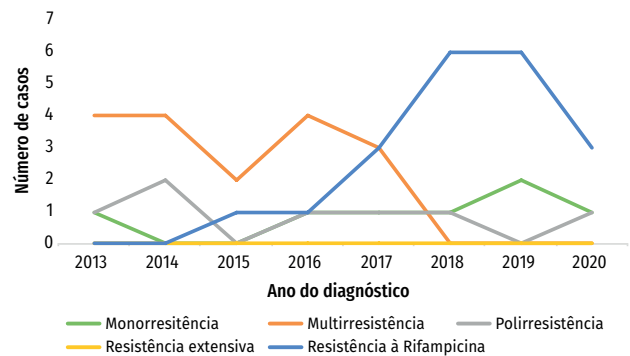
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



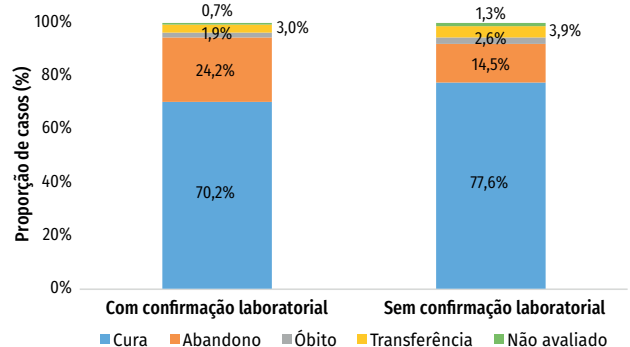
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a

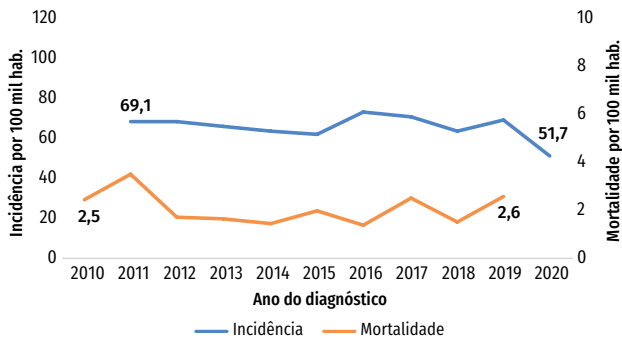


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

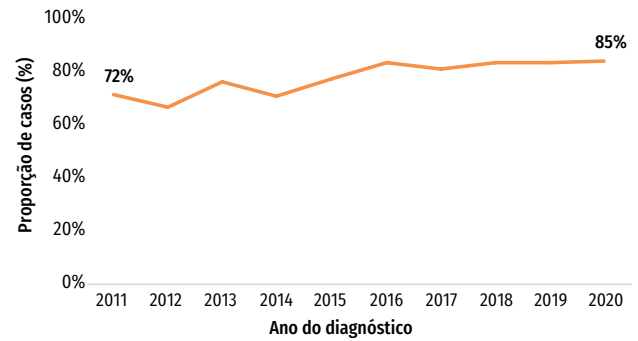
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

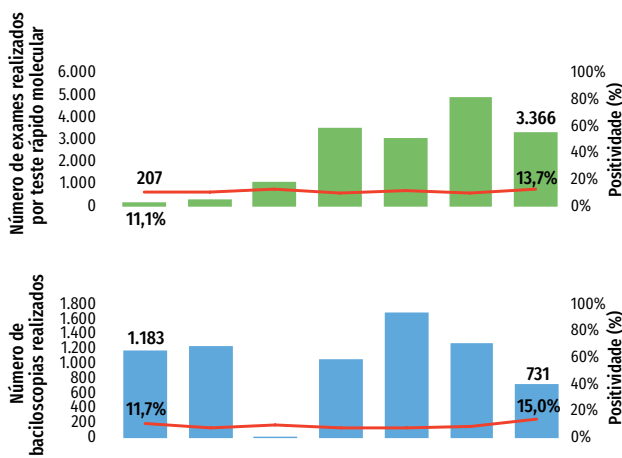
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



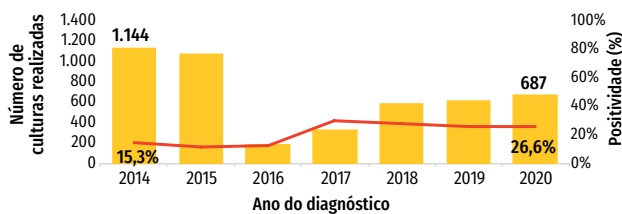
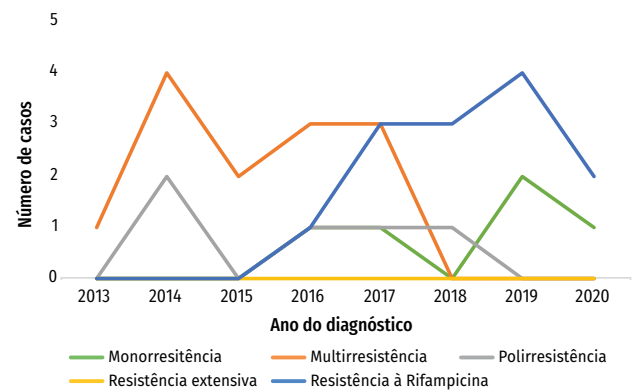
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



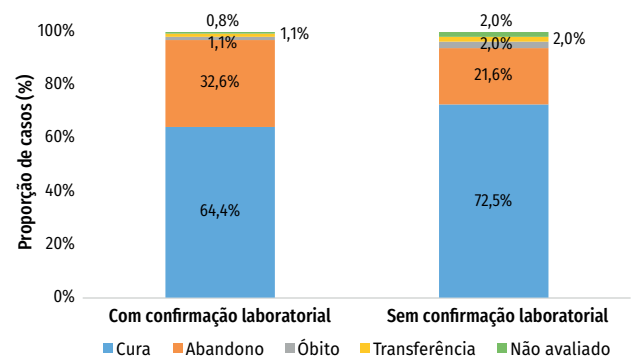
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



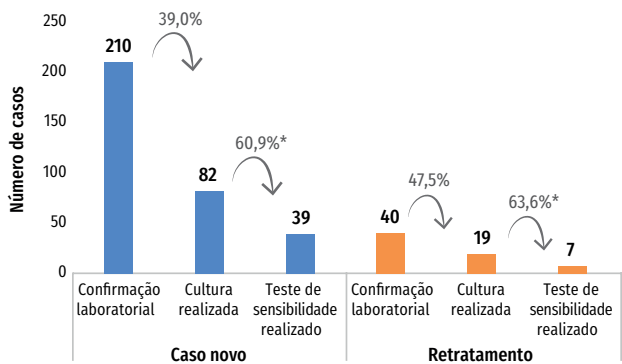
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a

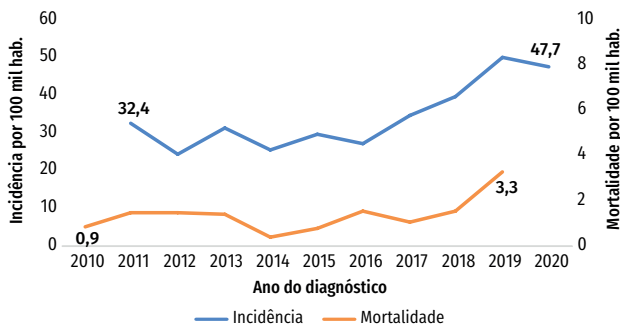


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

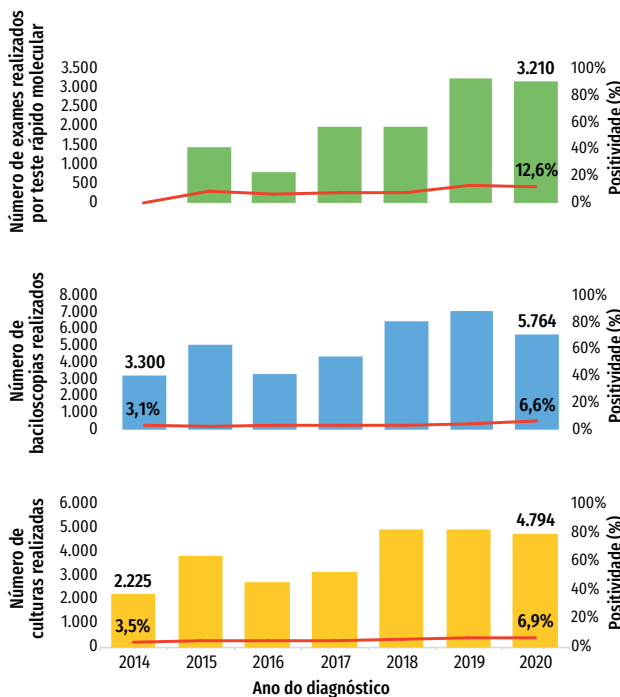
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

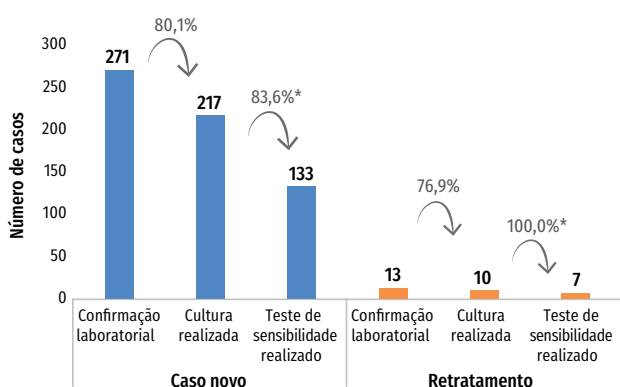
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



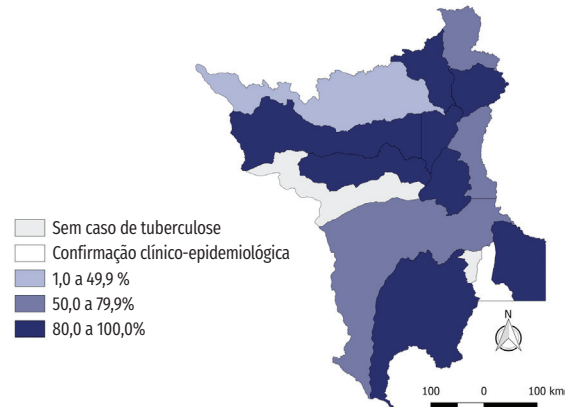
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



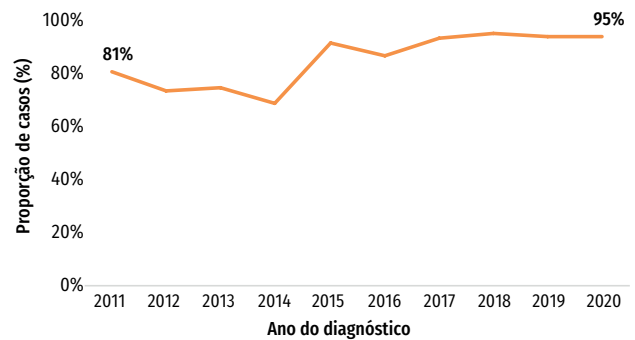
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



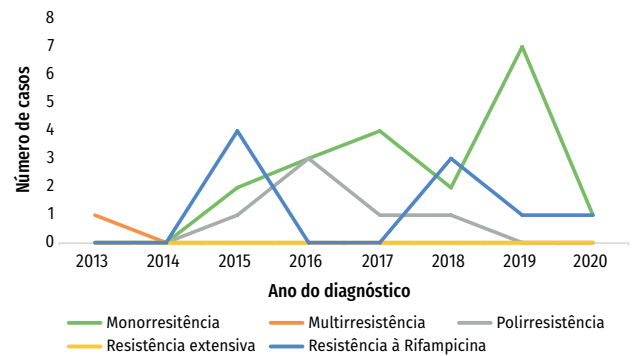
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



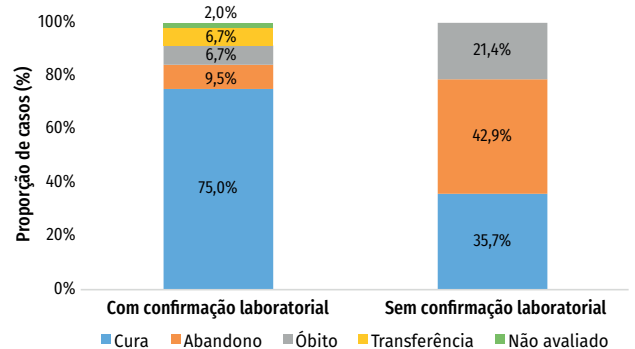
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a

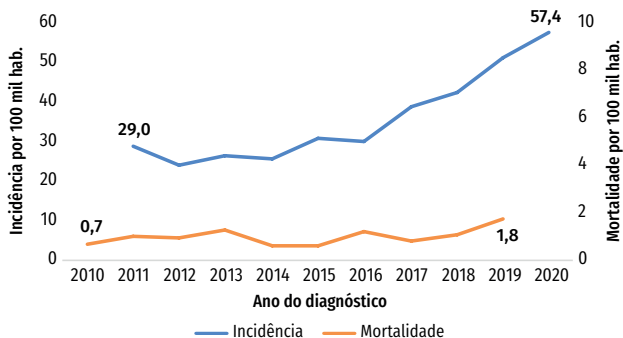


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

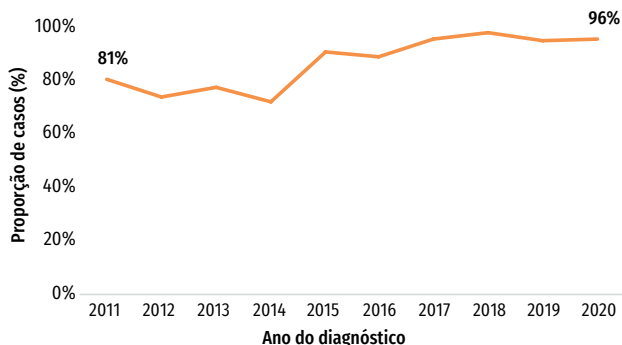
^aSinan/Ses/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

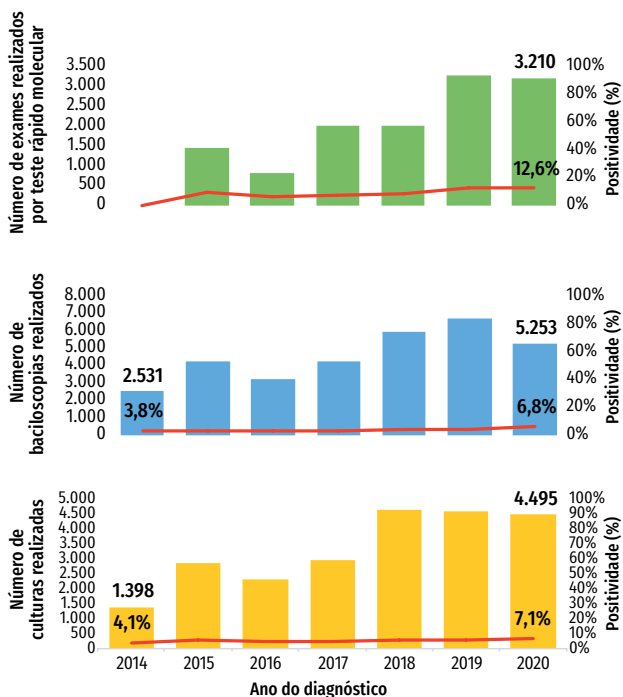
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



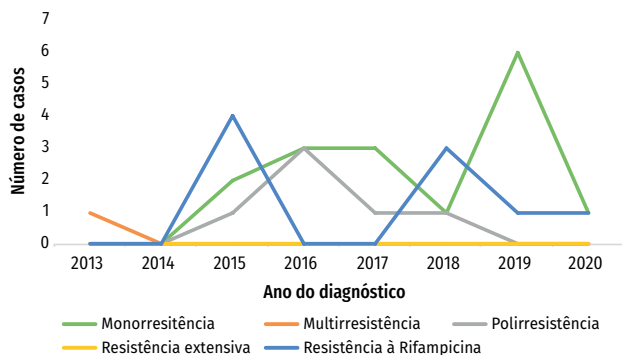
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



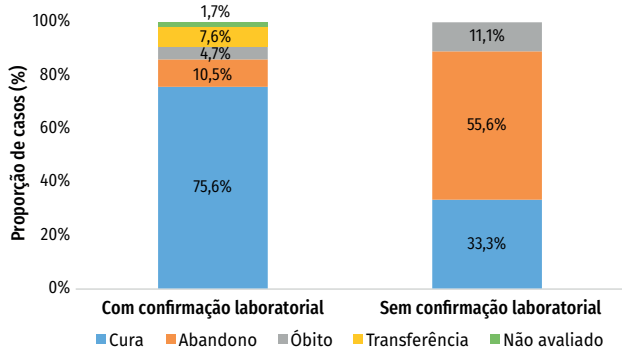
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



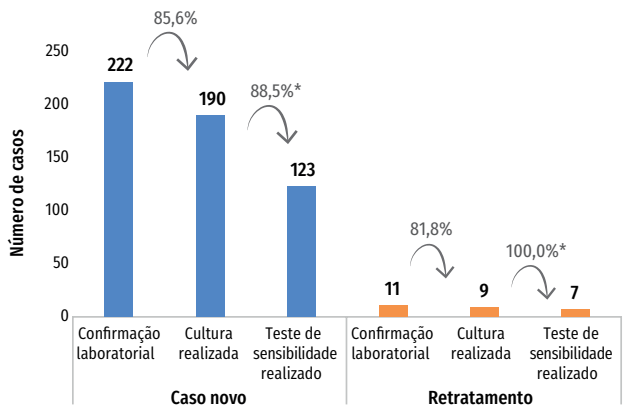
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a

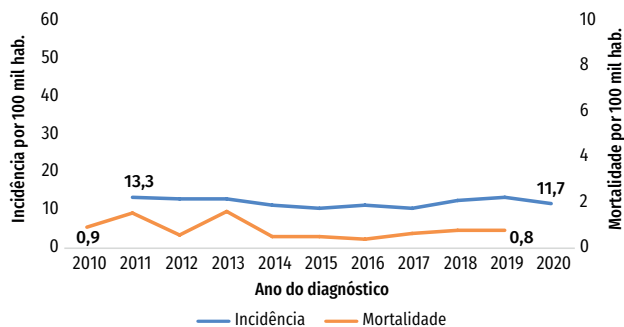


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

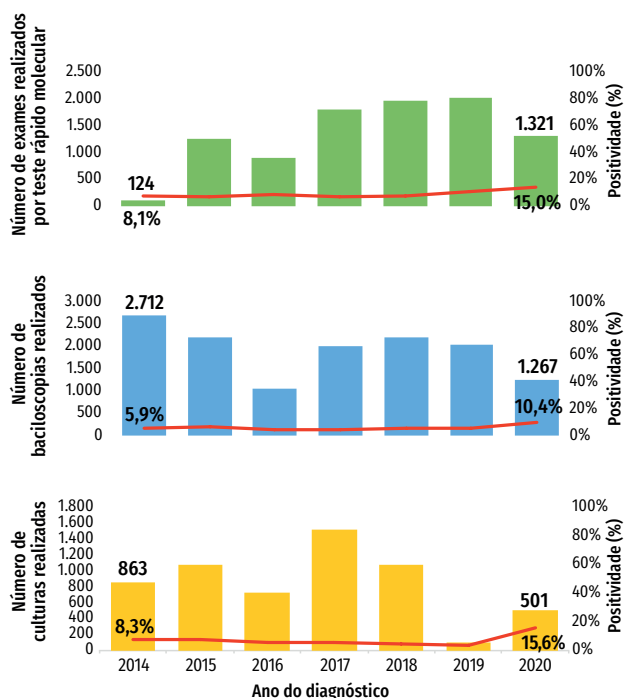
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

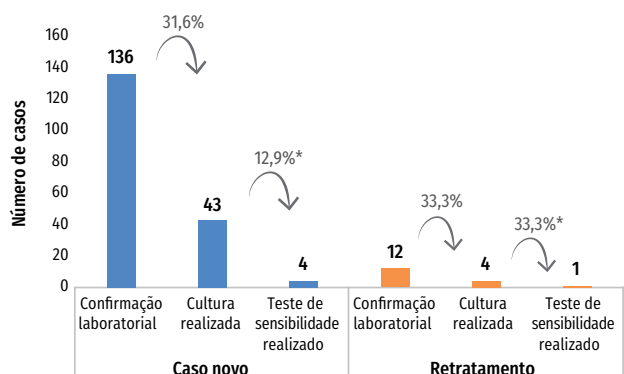
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



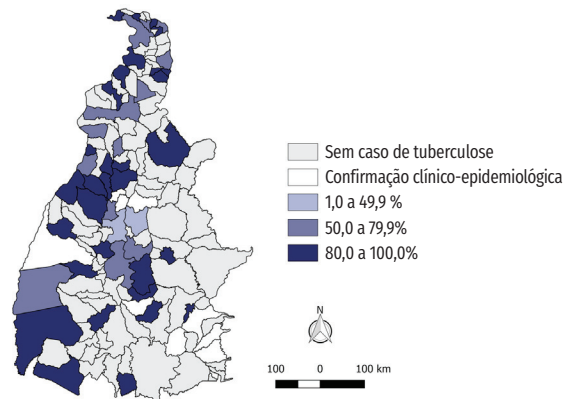
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



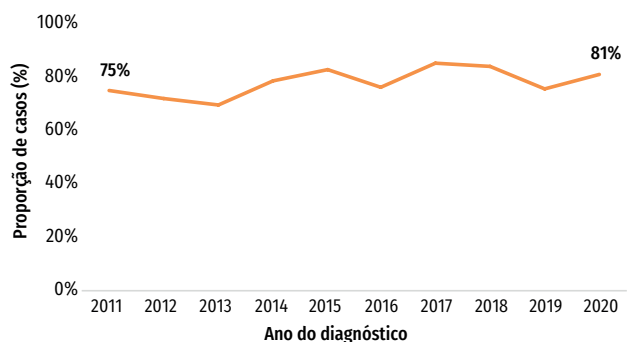
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



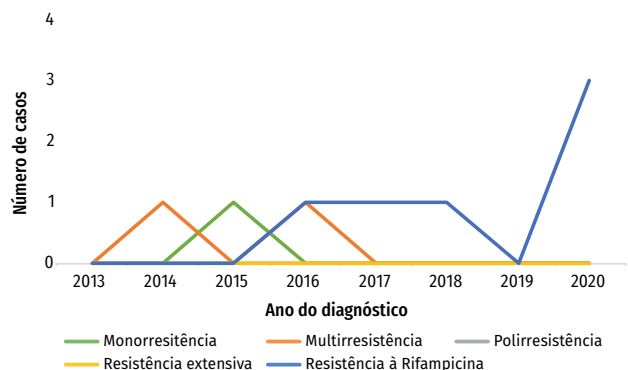
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



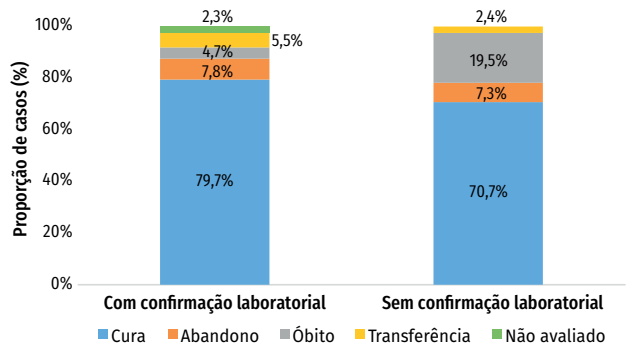
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a

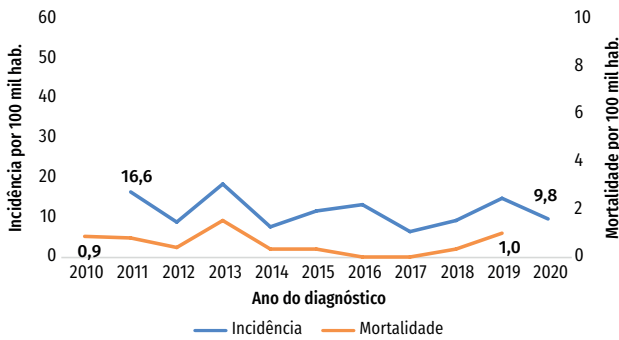


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

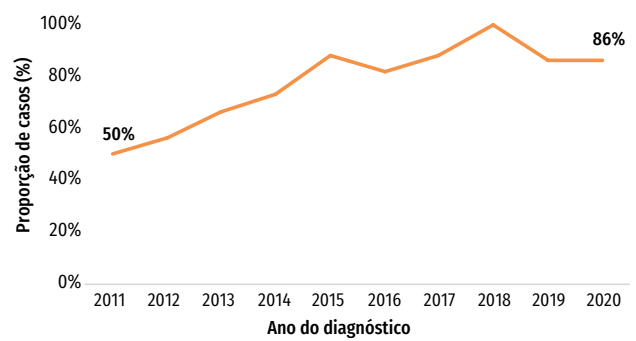
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

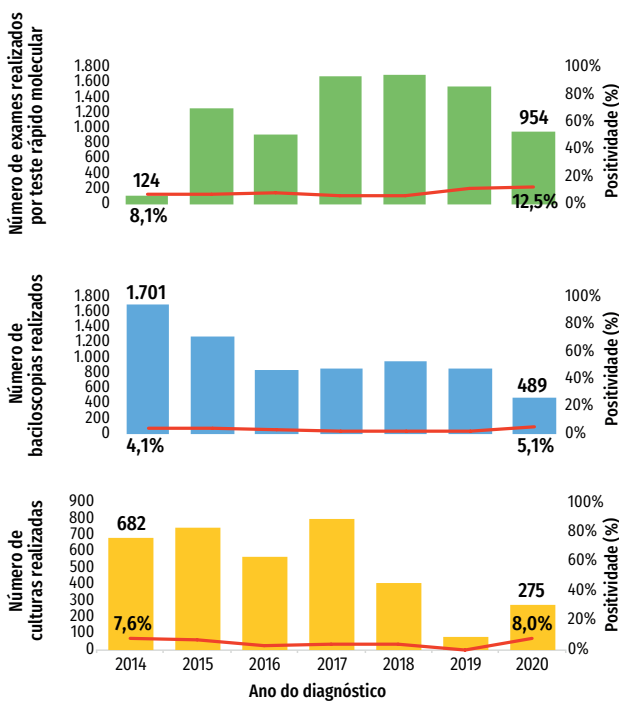
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



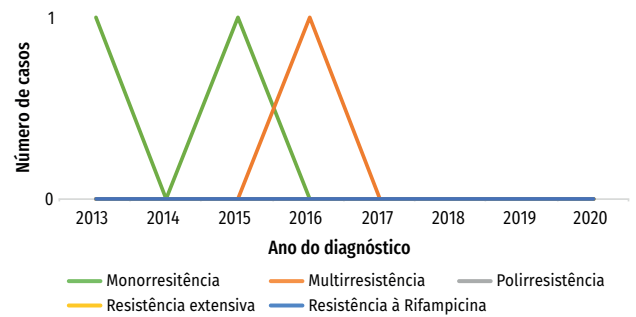
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



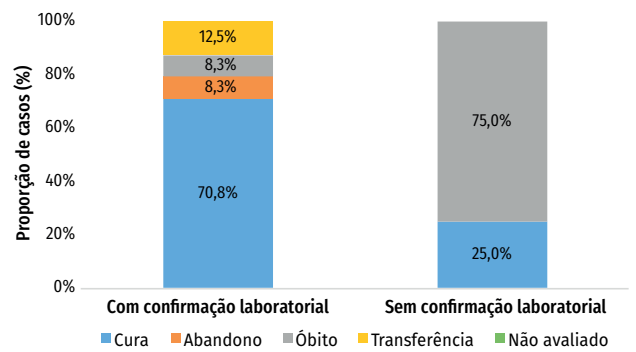
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



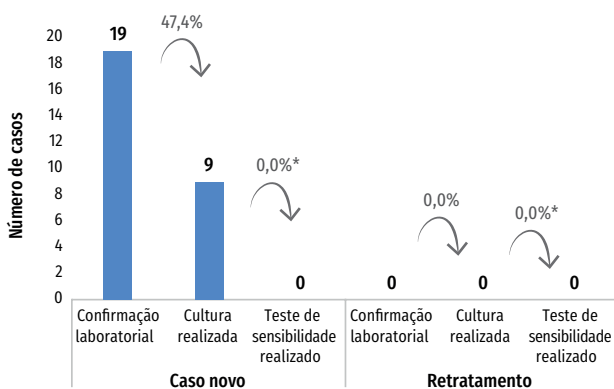
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

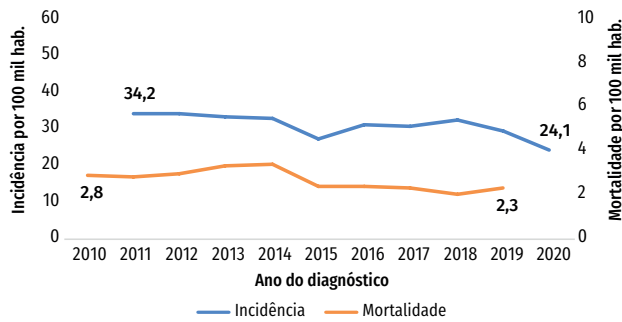
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

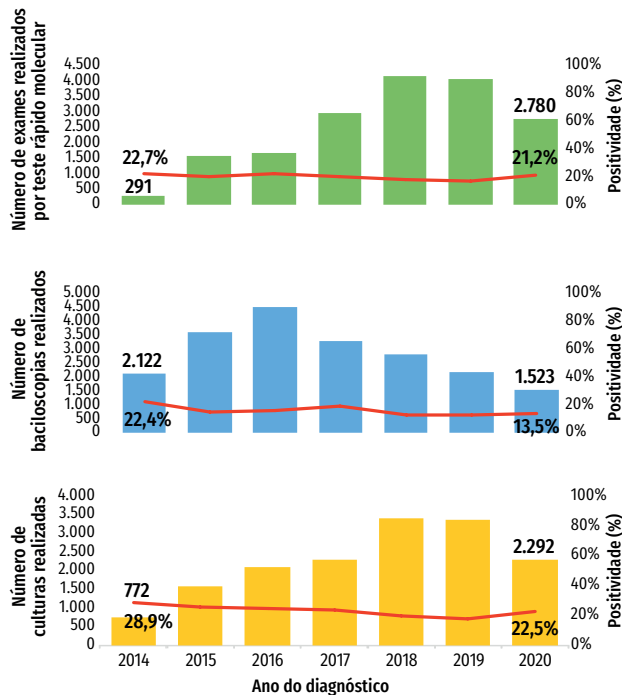


Região Nordeste

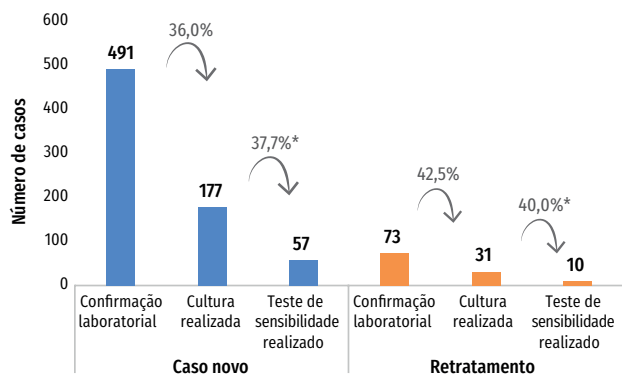
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



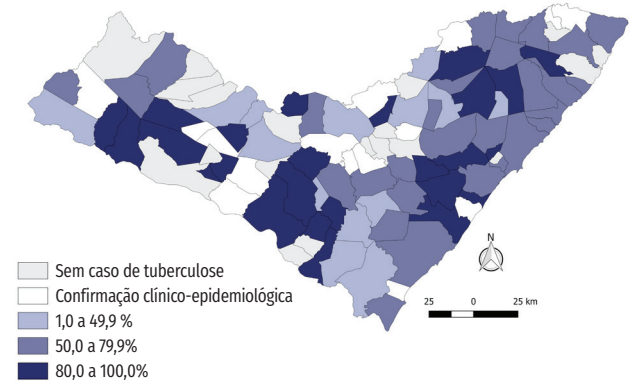
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



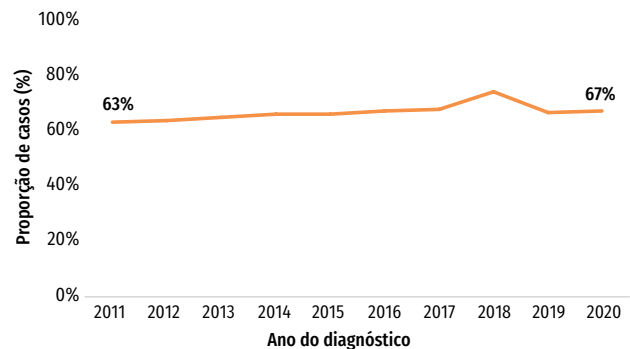
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



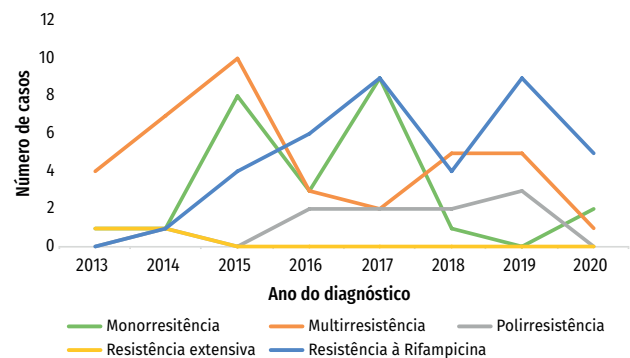
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



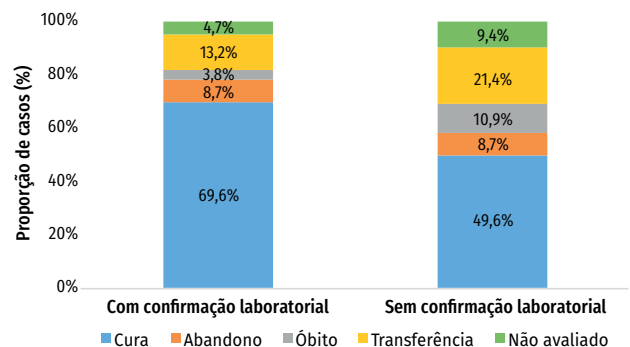
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



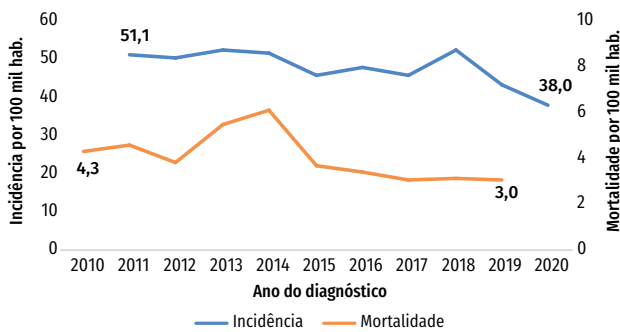
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



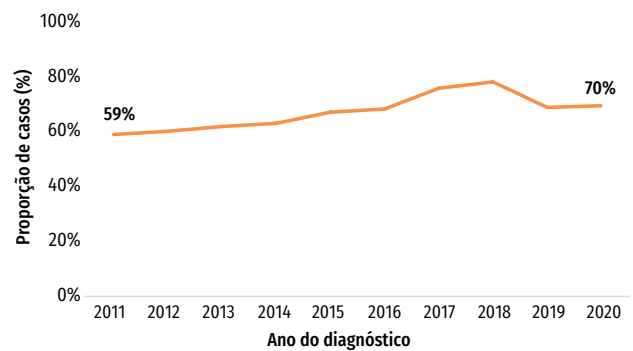
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

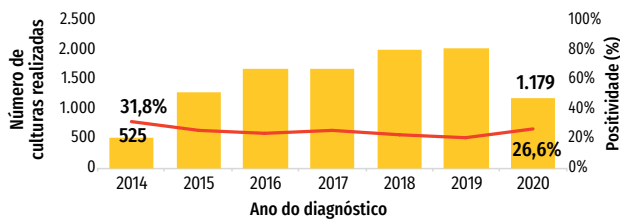
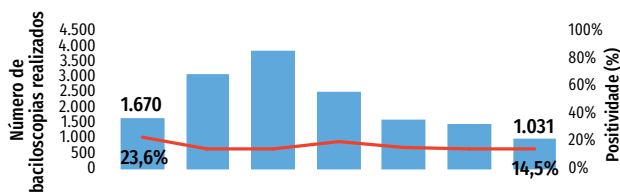
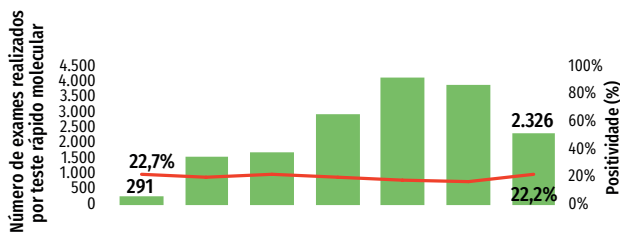
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



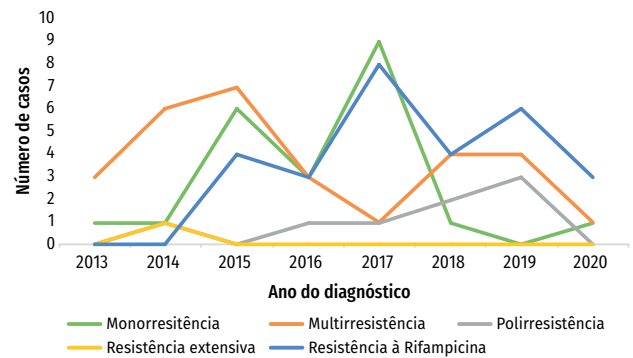
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



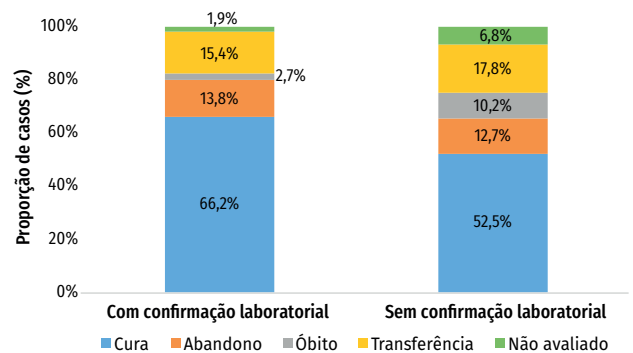
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



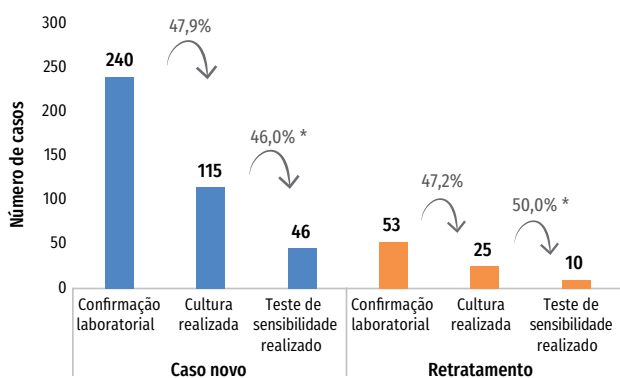
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a

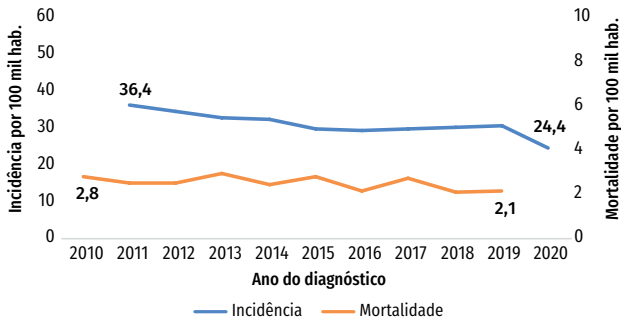


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

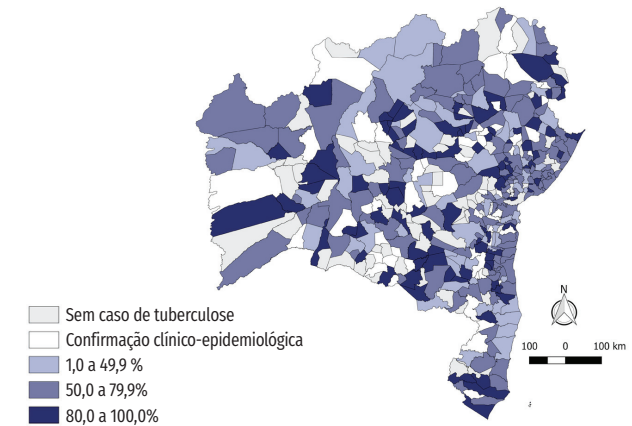
^aSinan/SVS/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

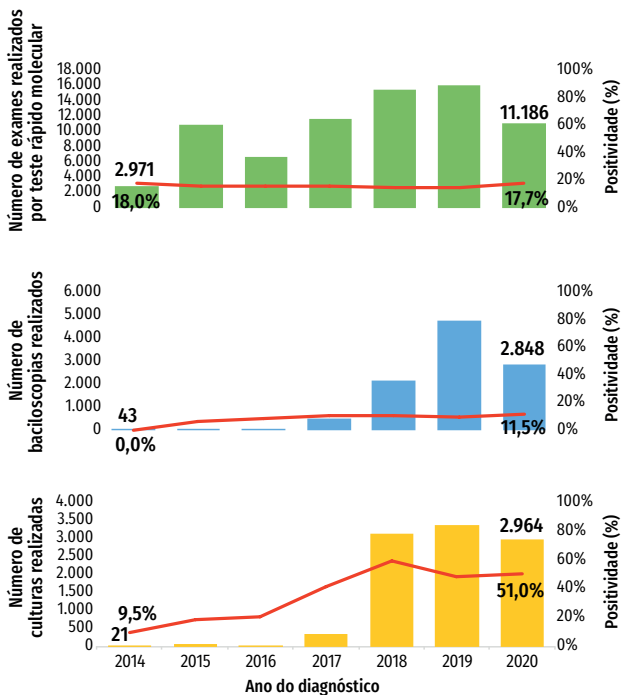
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



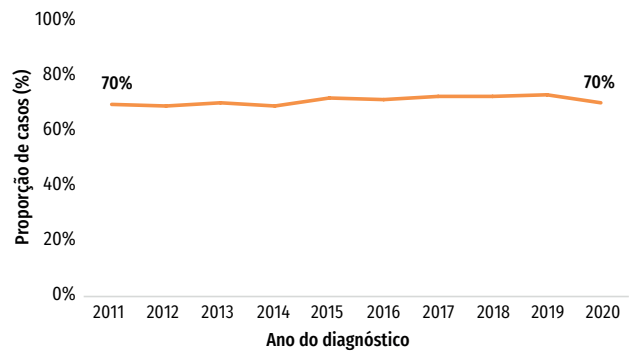
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



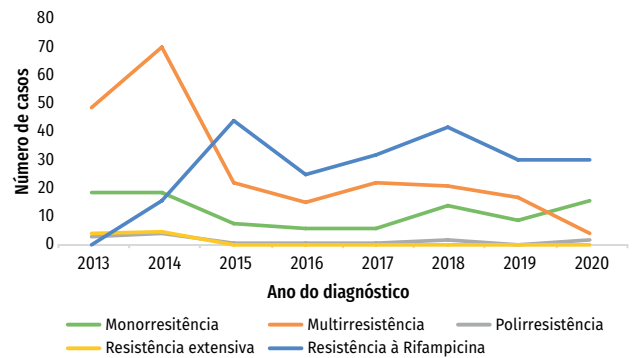
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



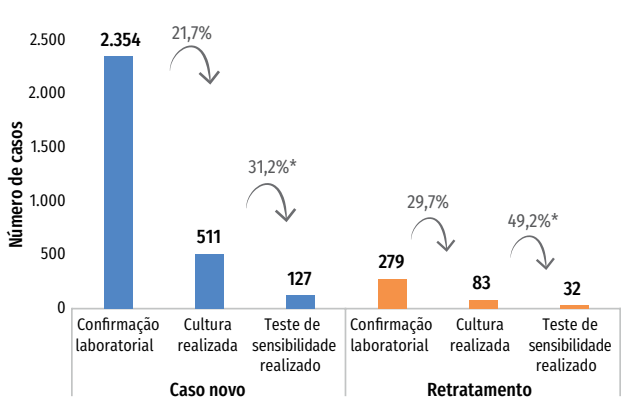
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



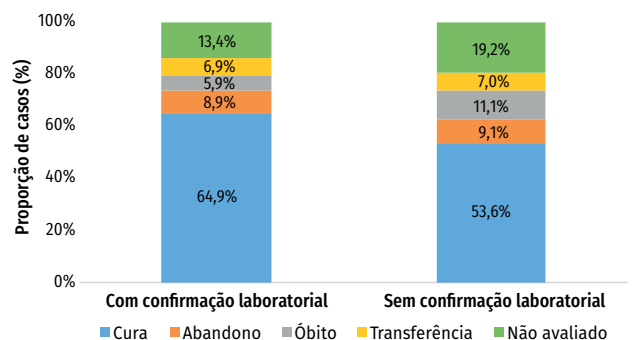
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



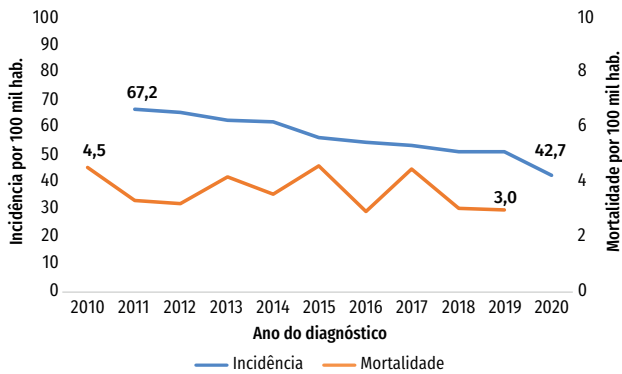
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



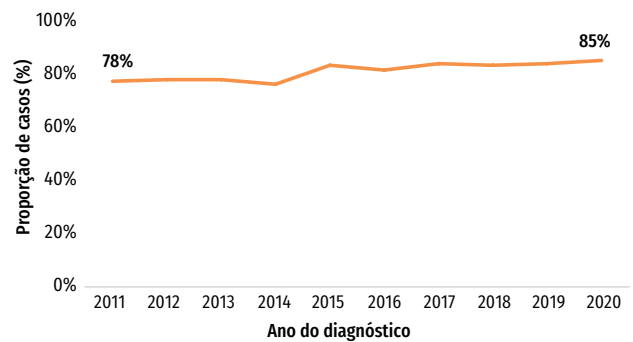
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

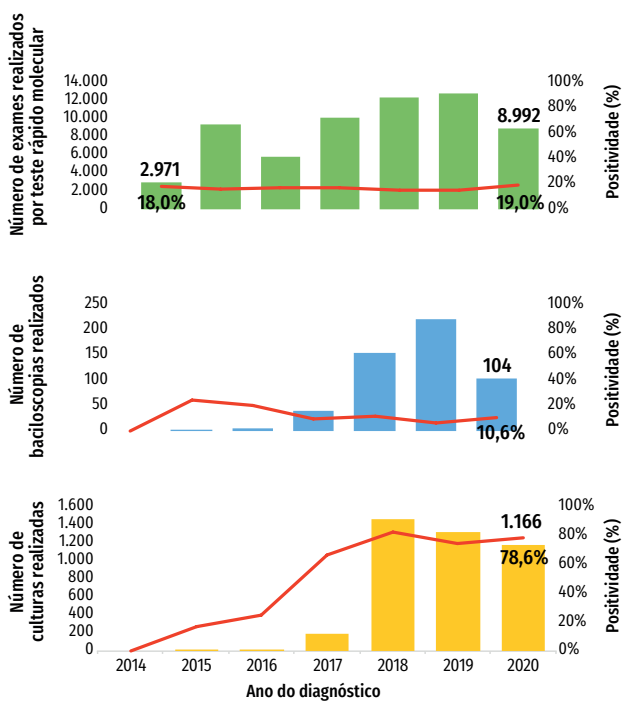
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



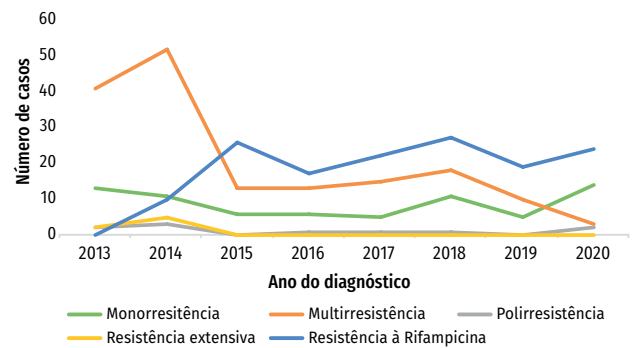
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



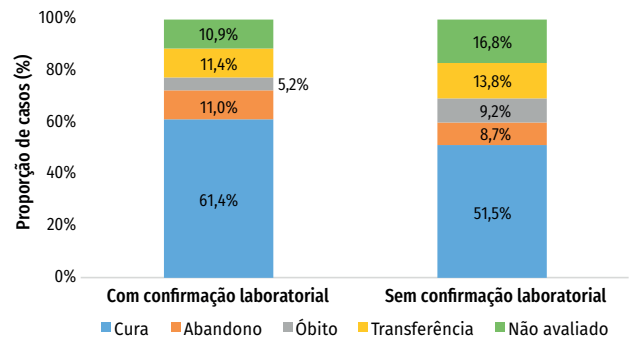
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



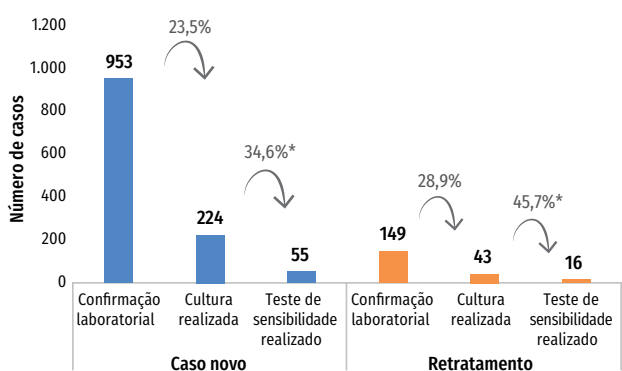
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



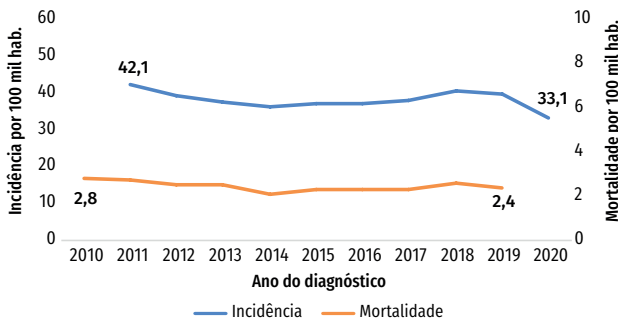
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



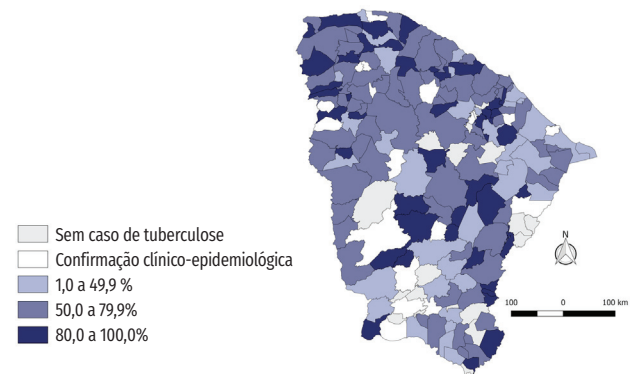
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

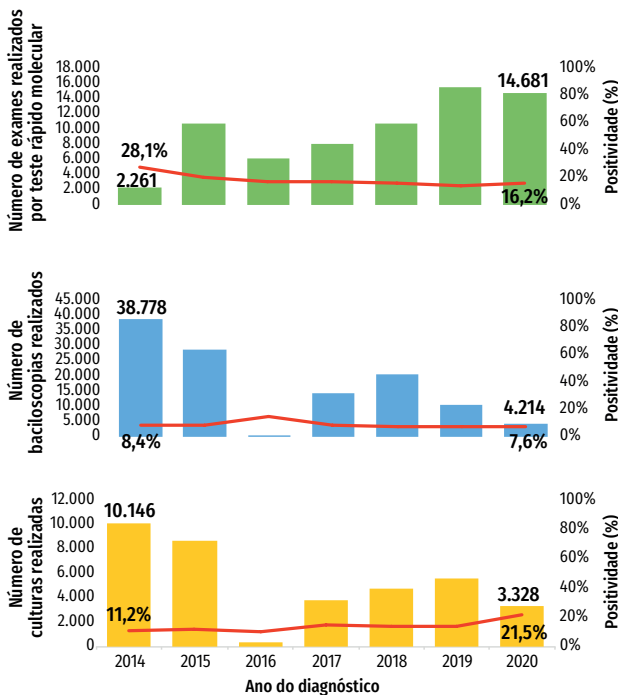
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



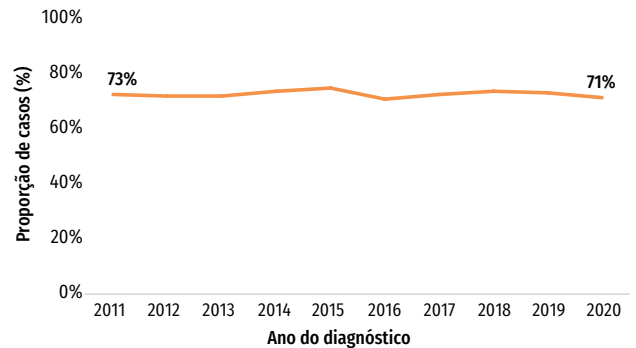
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



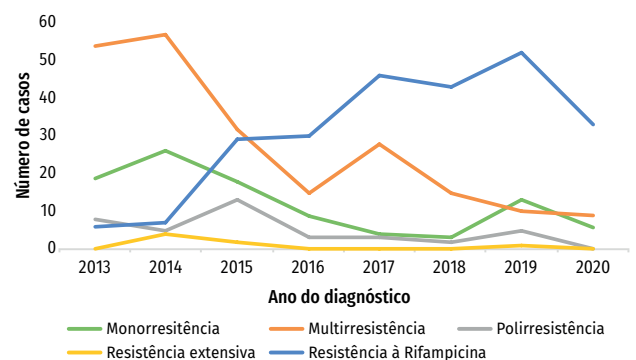
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



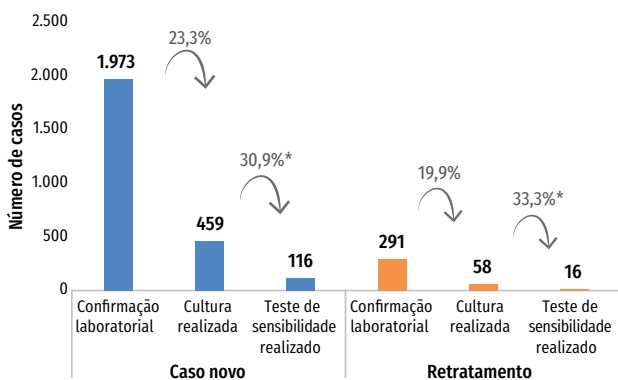
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



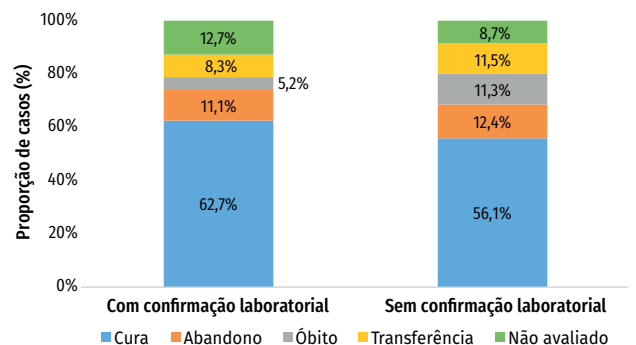
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



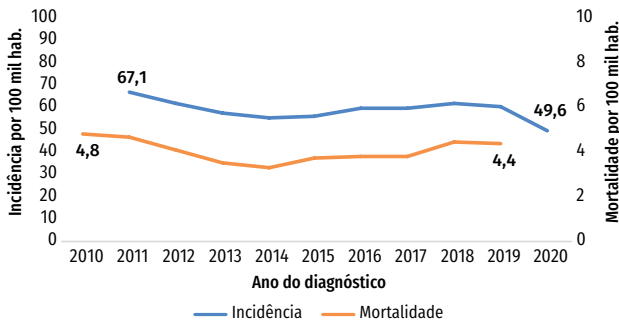
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



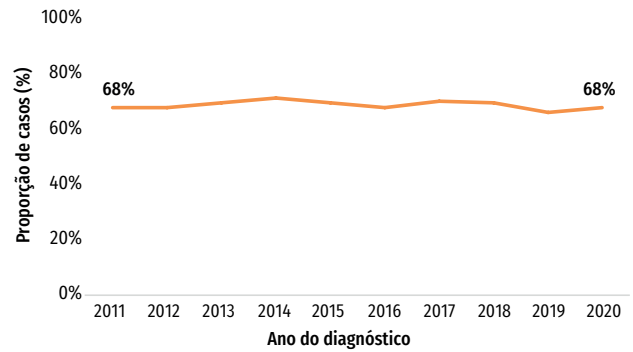
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

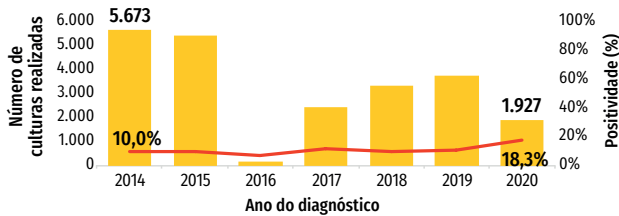
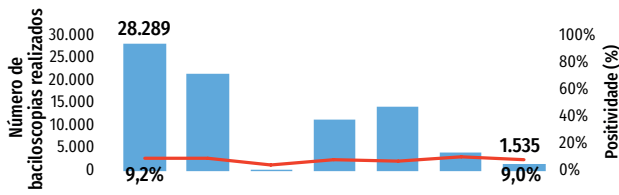
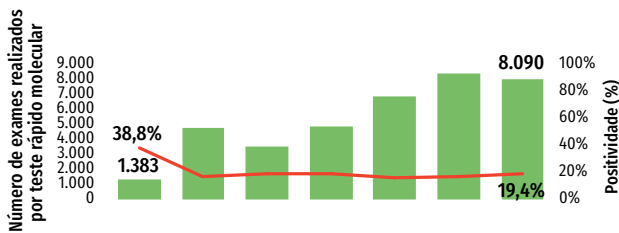
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



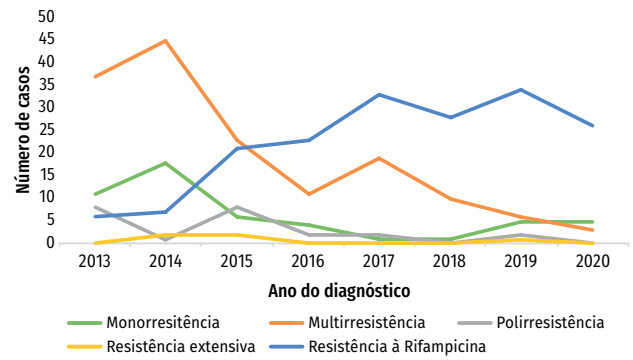
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



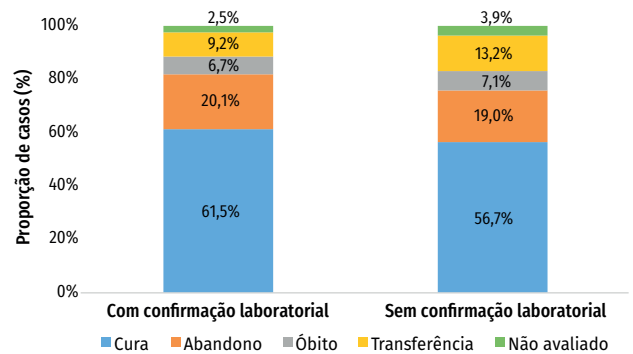
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



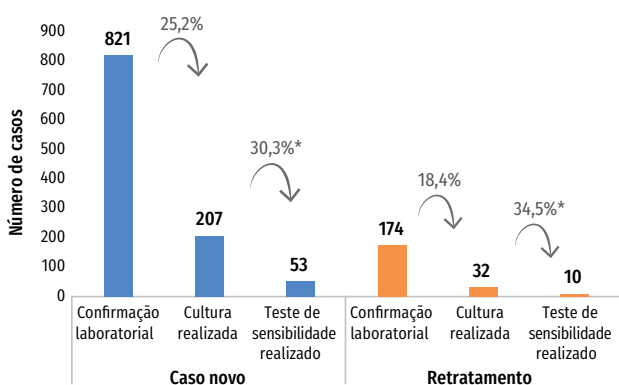
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



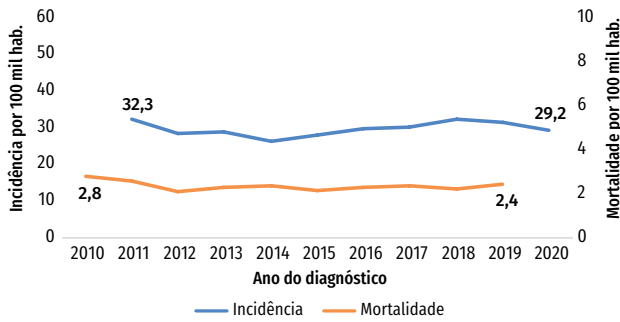
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



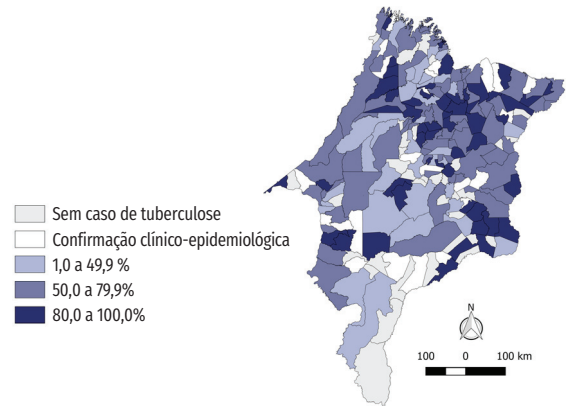
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

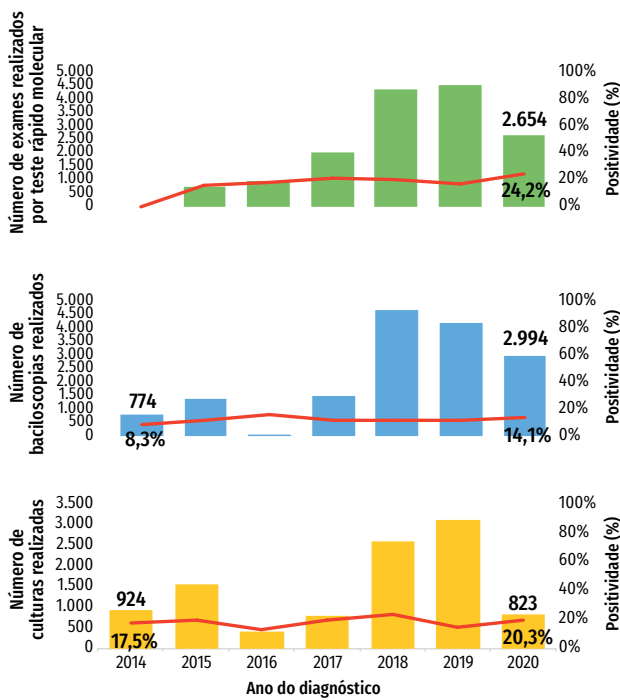
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



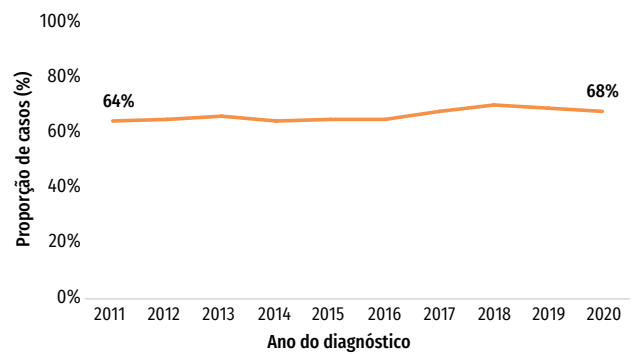
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



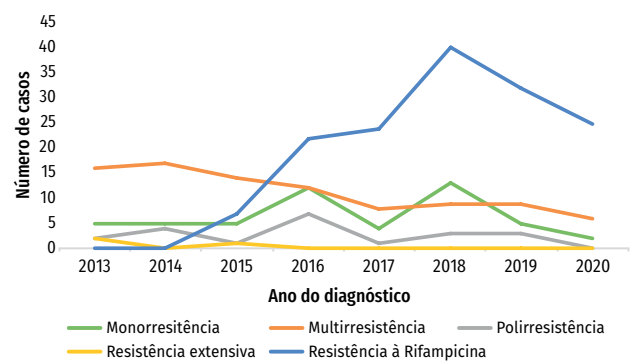
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



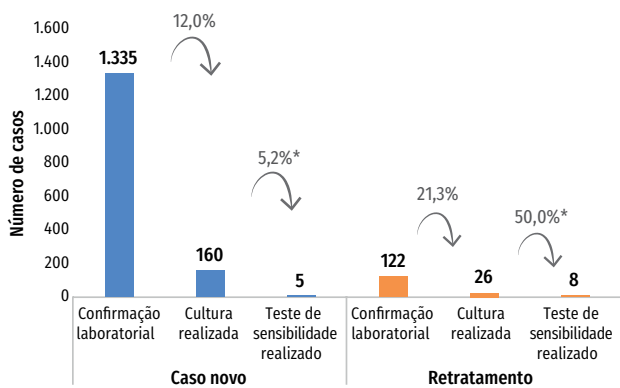
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



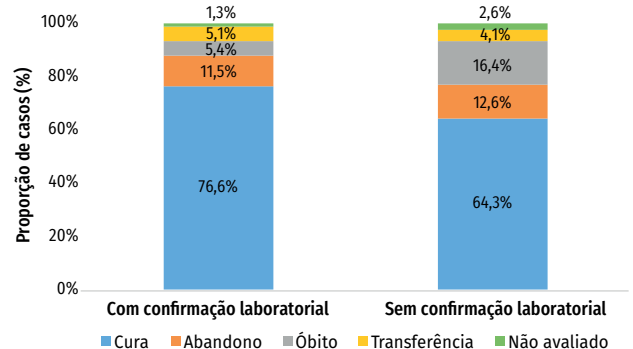
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



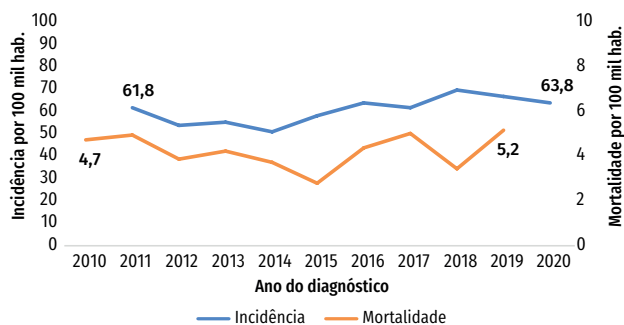
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



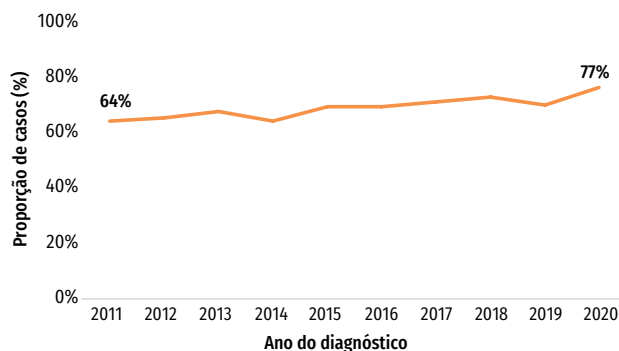
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

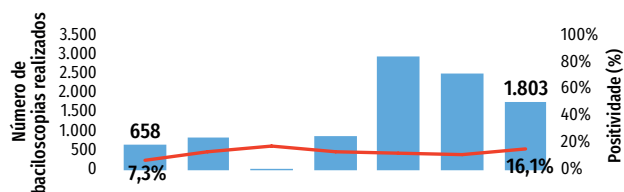
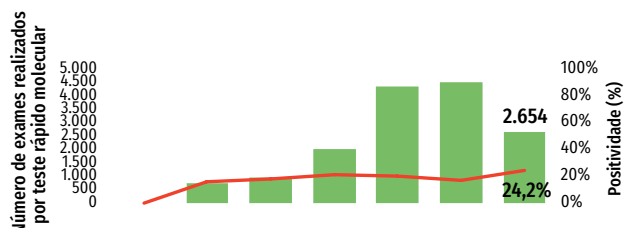
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



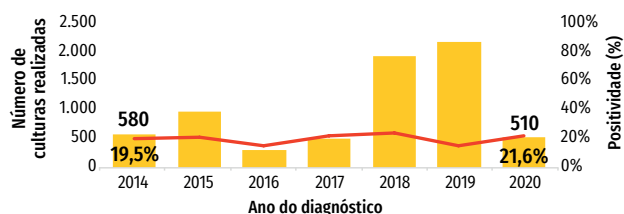
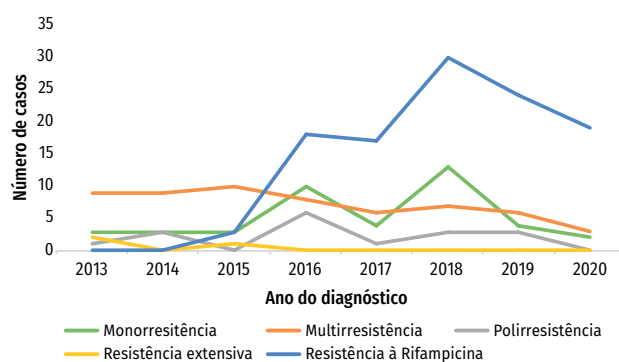
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



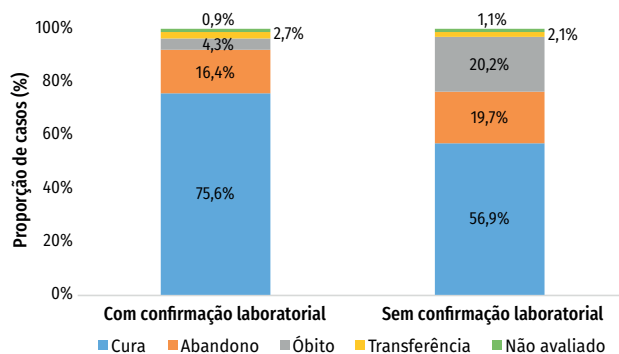
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



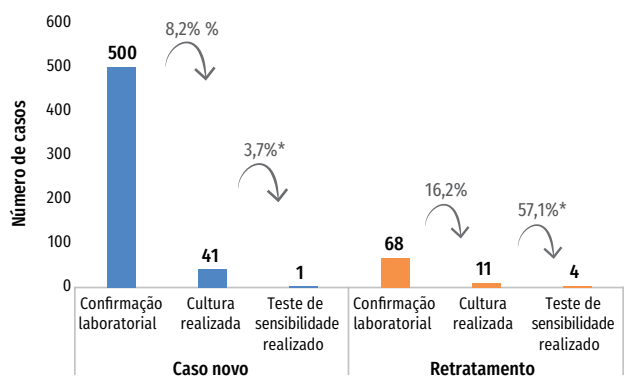
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



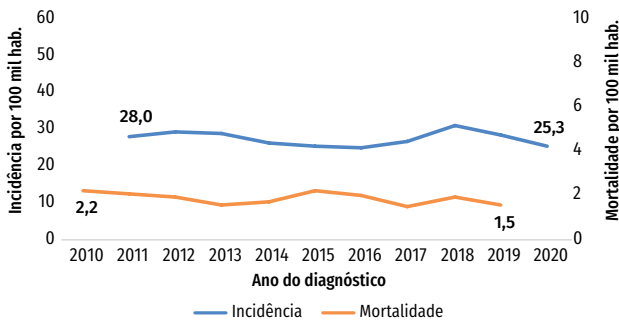
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



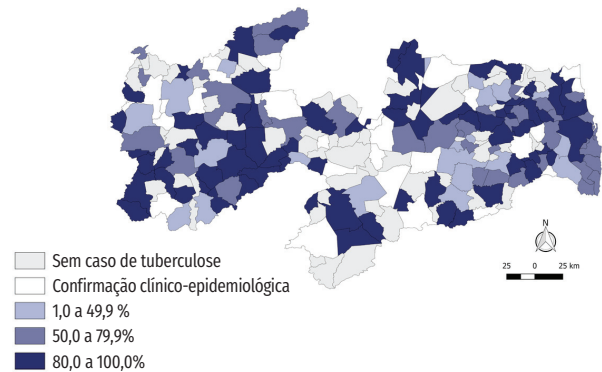
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

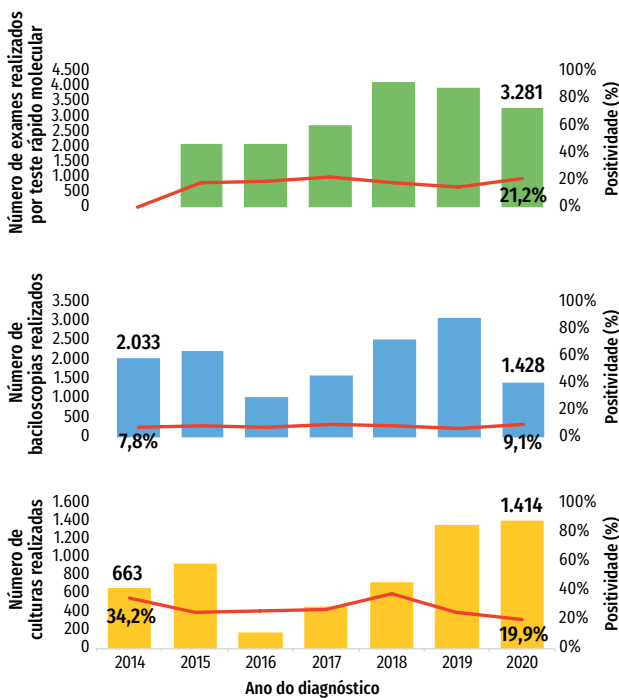
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



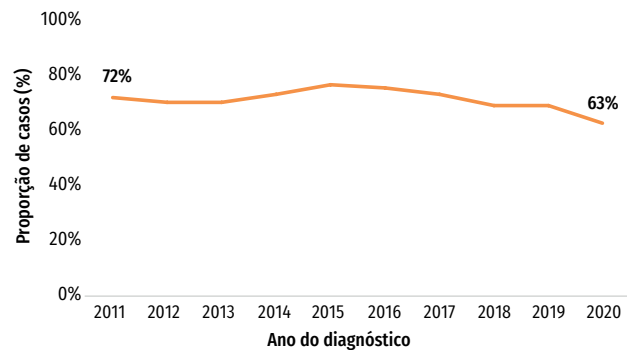
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



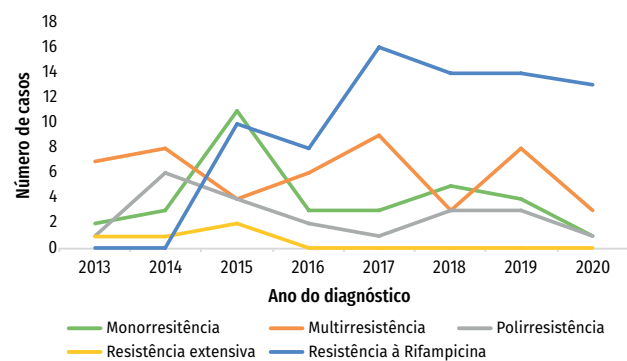
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



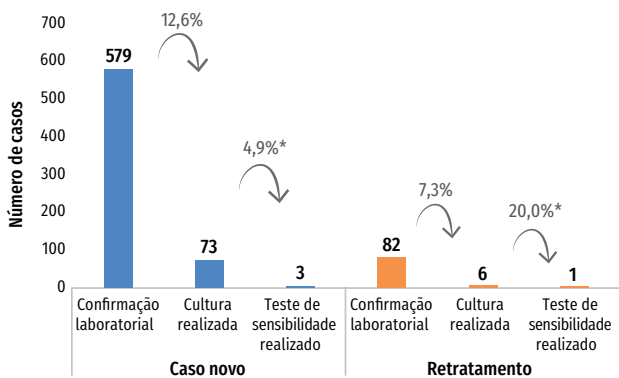
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



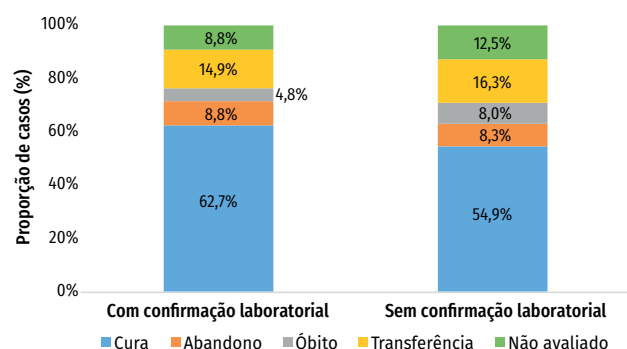
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



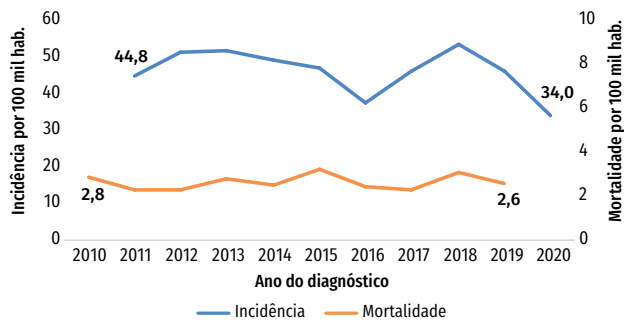
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



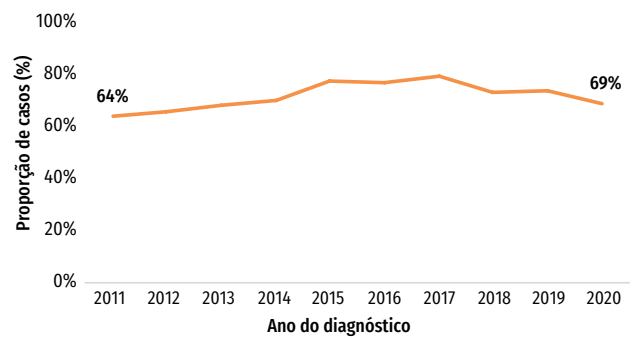
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

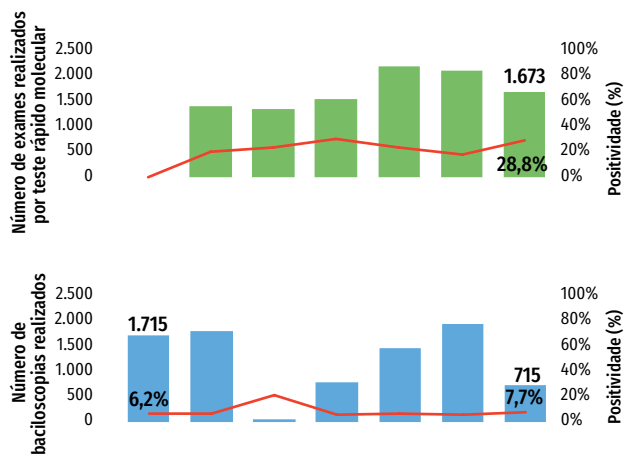
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



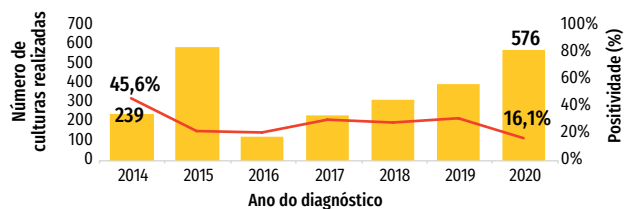
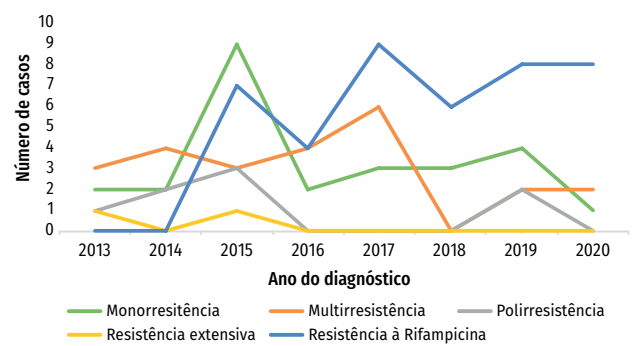
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



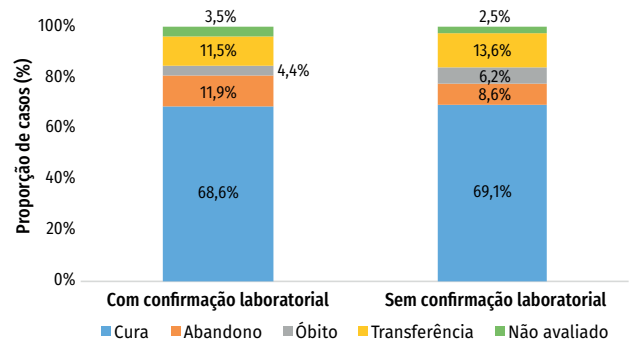
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



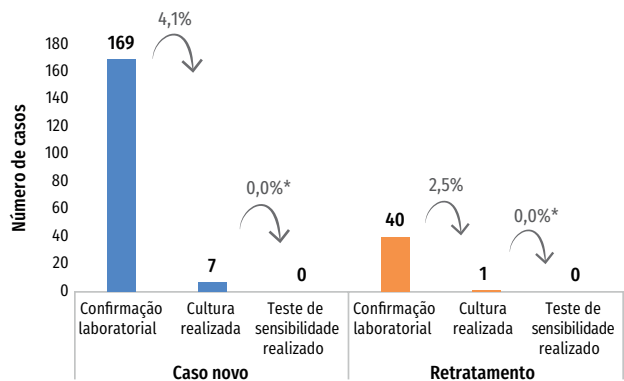
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a

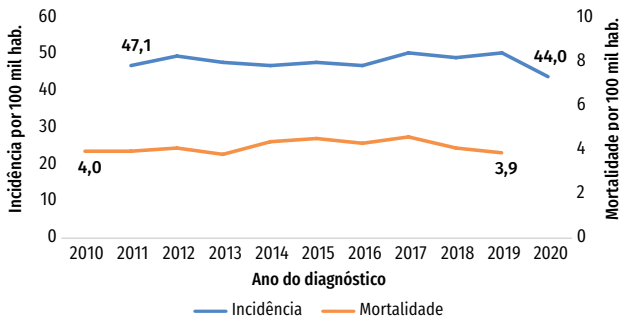


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

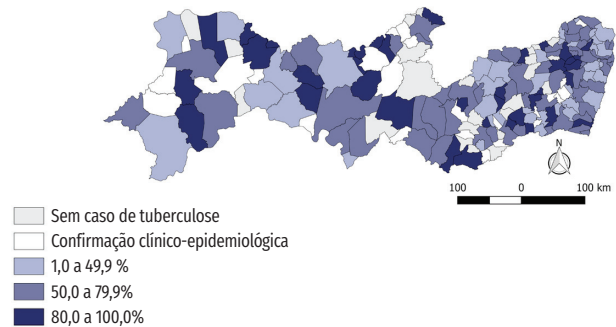
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

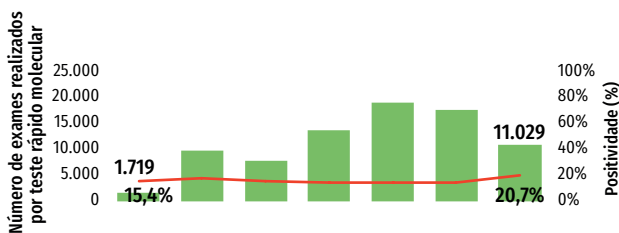
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



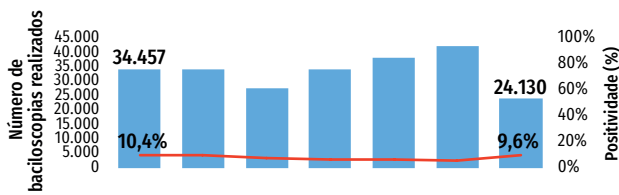
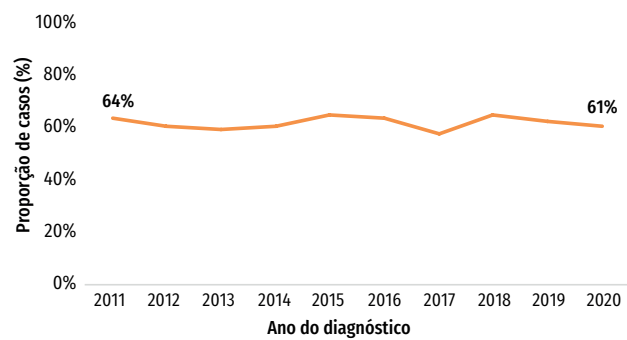
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



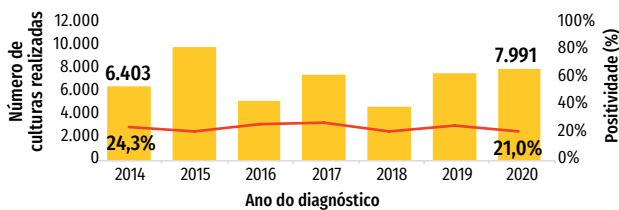
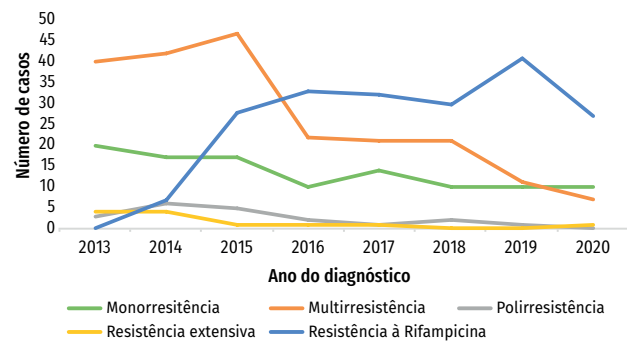
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



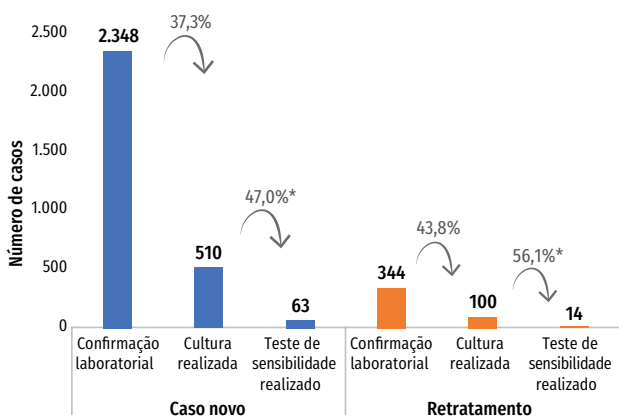
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



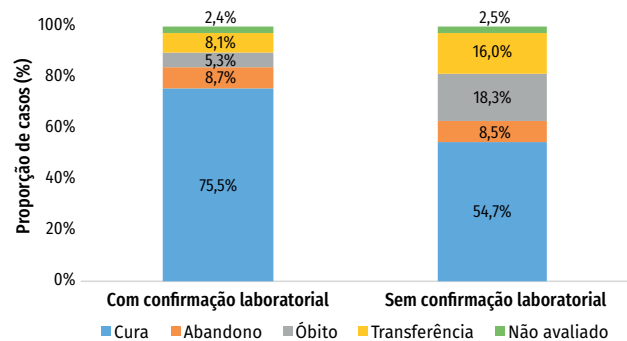
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



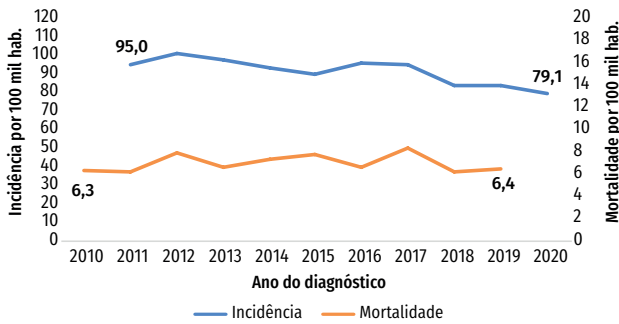
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



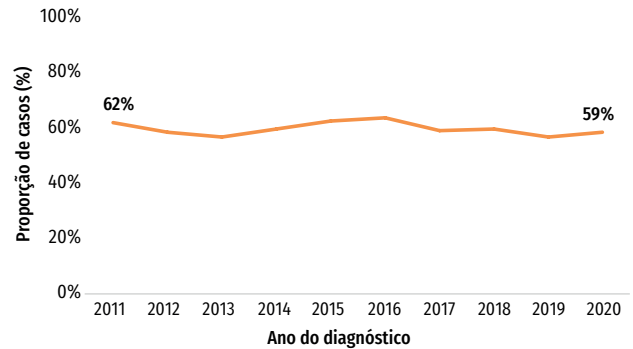
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

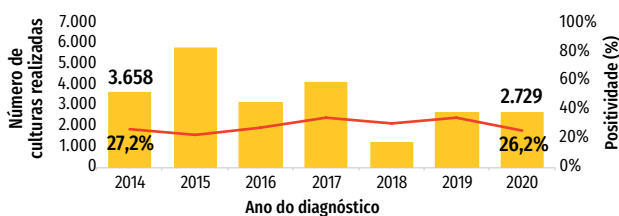
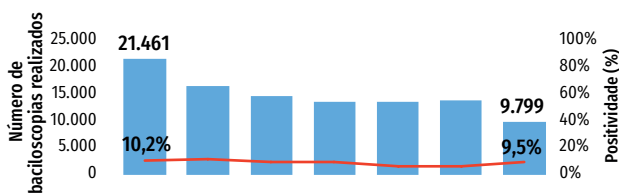
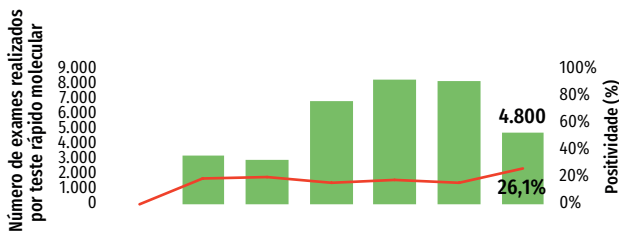
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



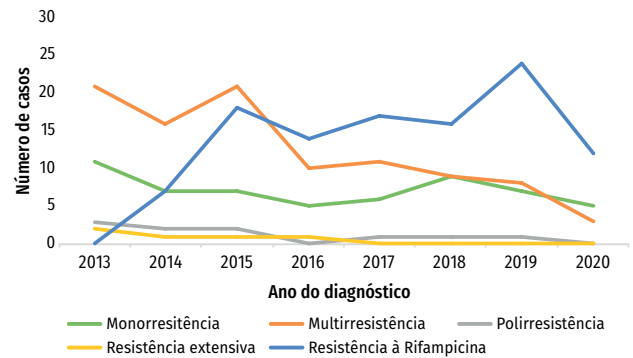
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



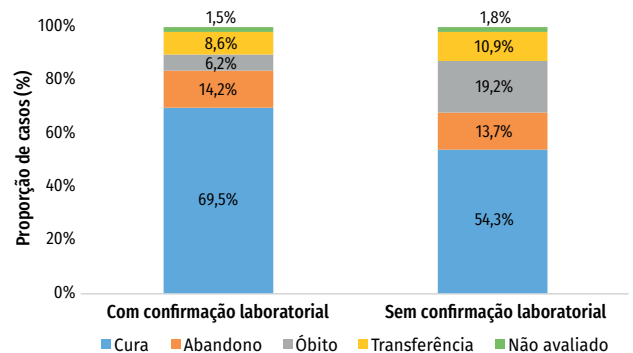
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



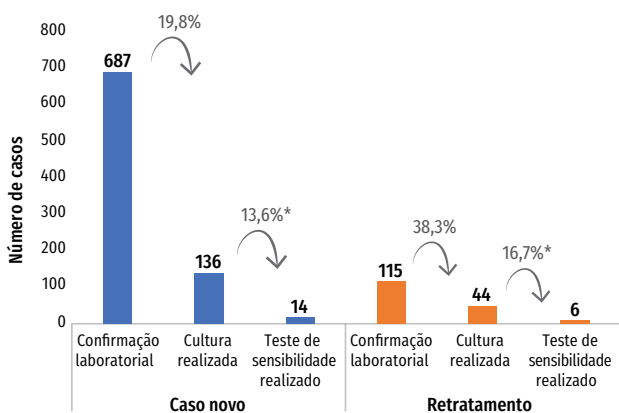
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



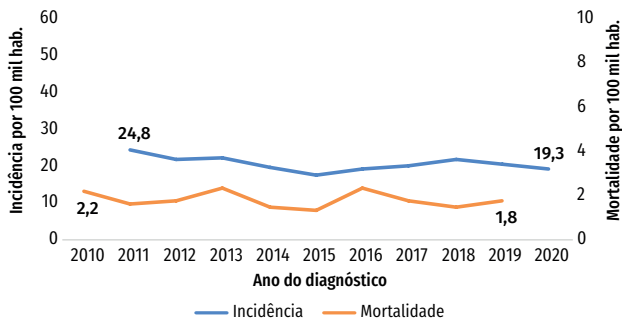
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



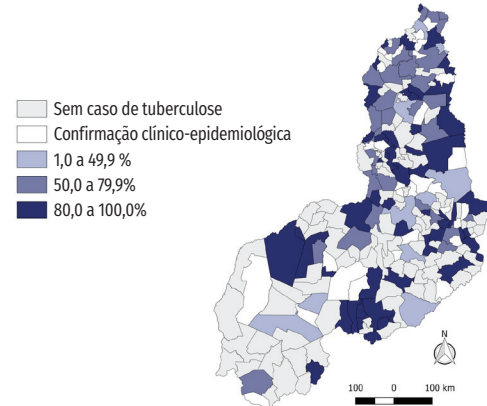
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

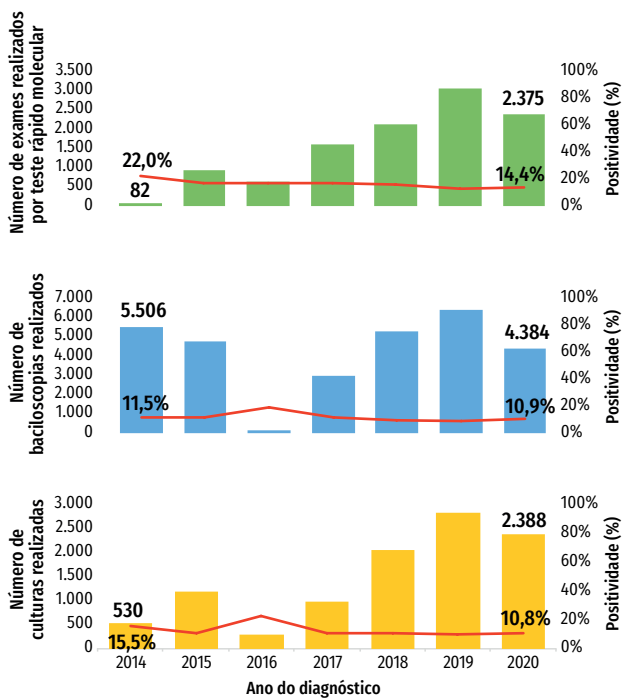
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



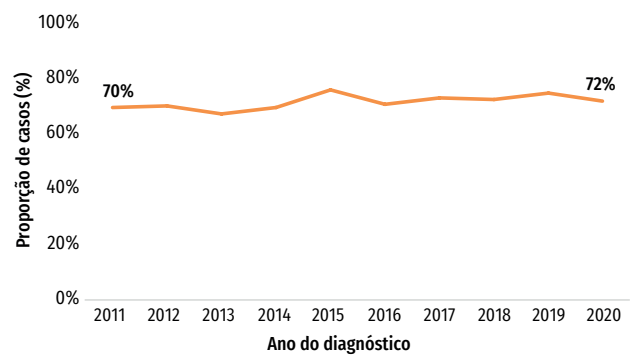
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



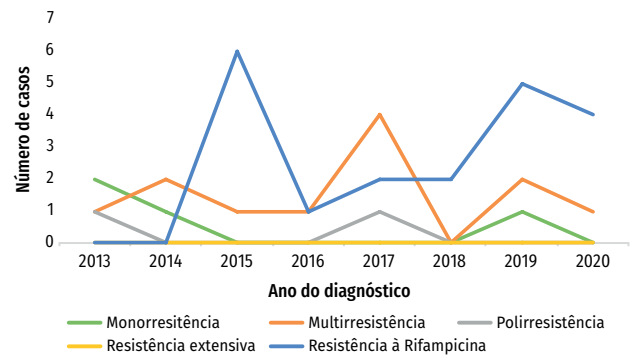
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



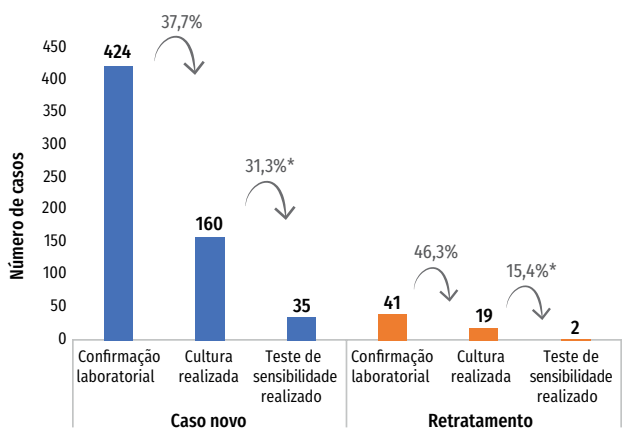
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



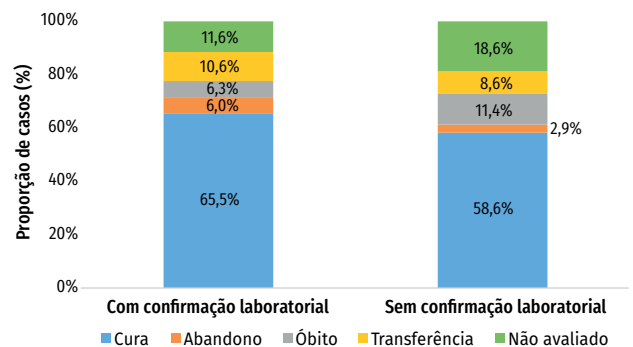
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



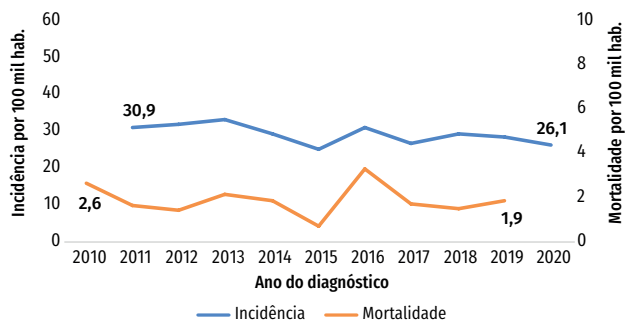
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



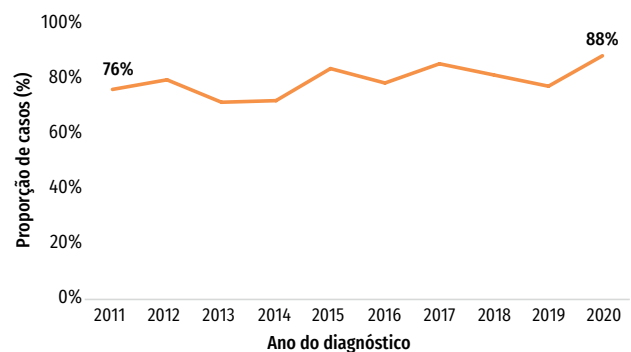
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

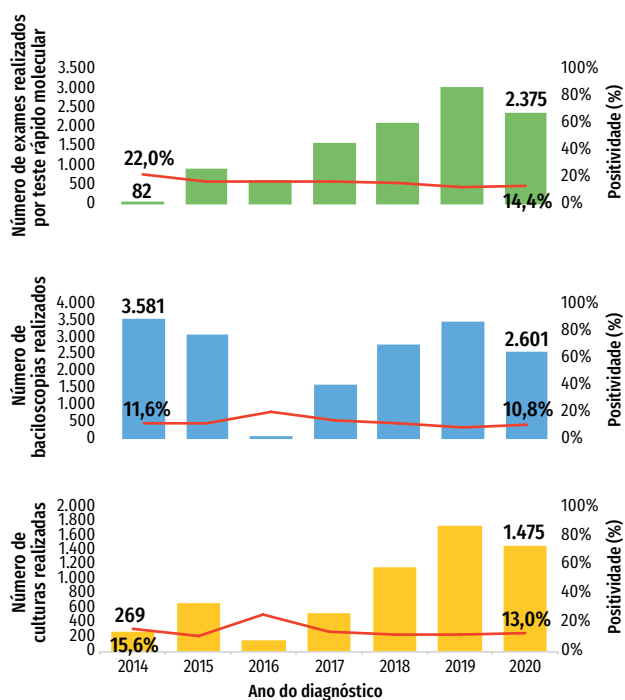
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



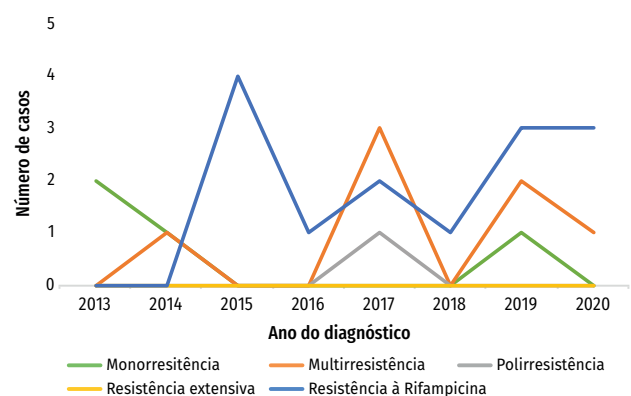
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



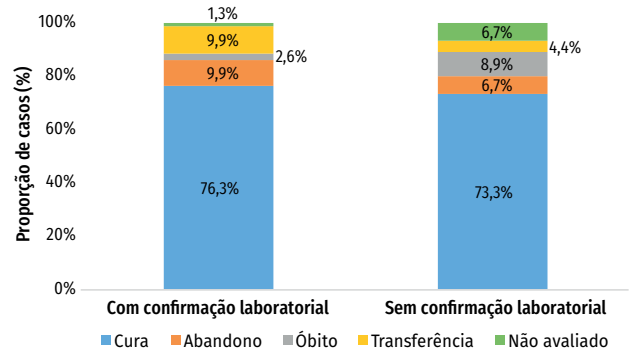
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



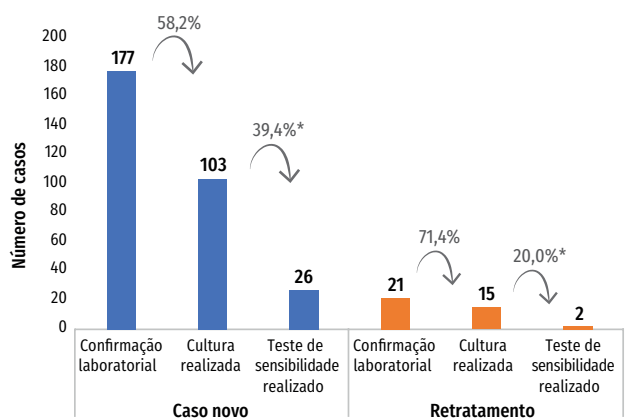
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a

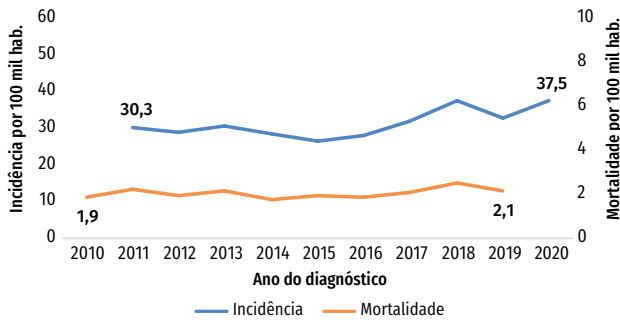


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

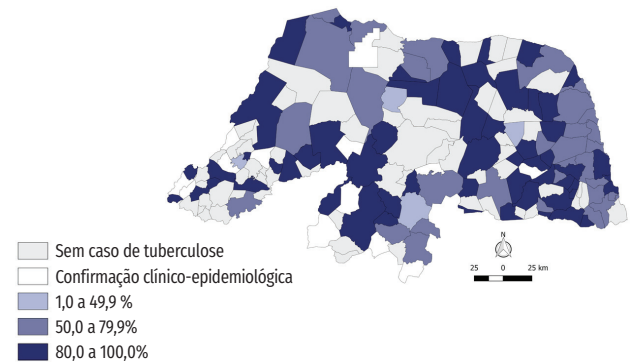
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

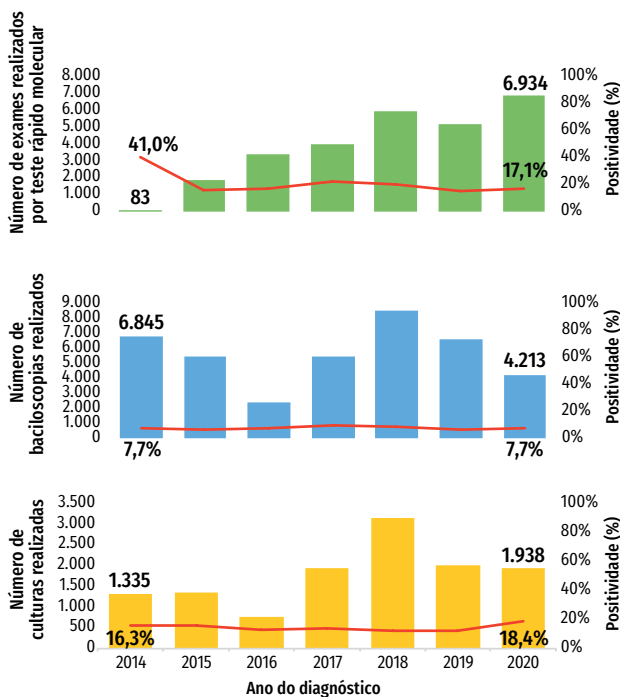
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



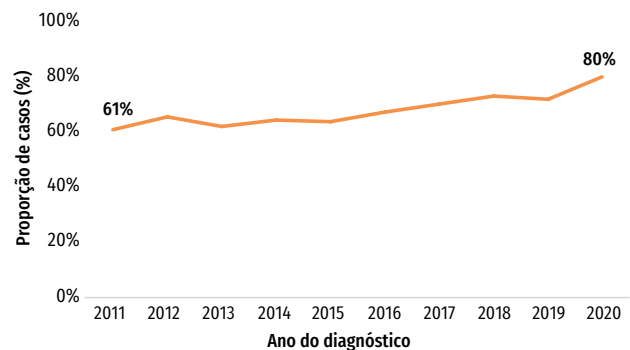
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



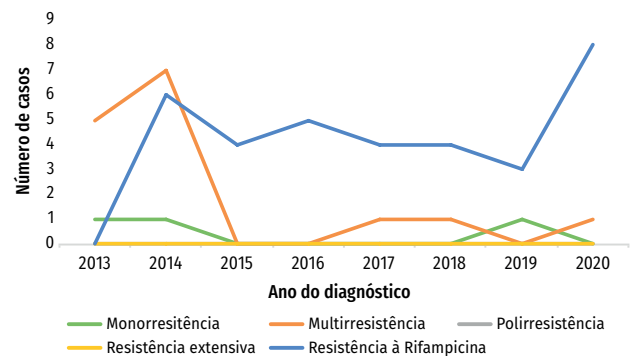
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



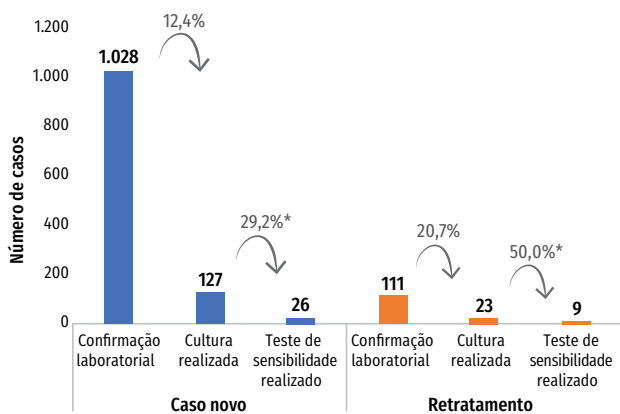
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



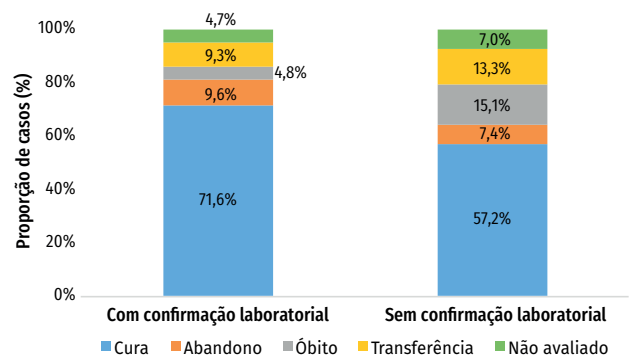
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



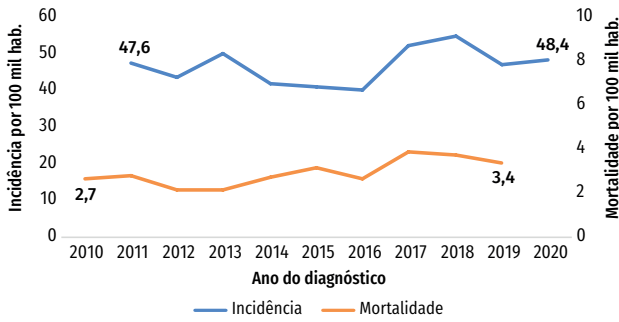
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



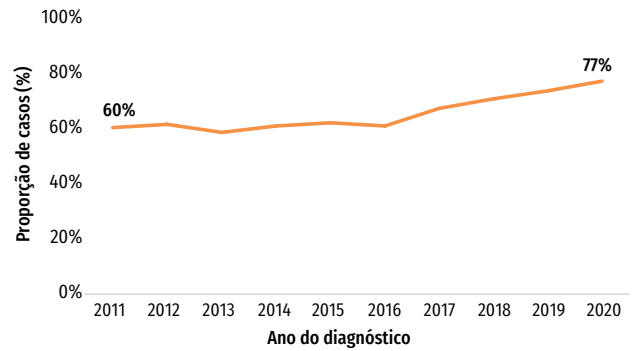
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

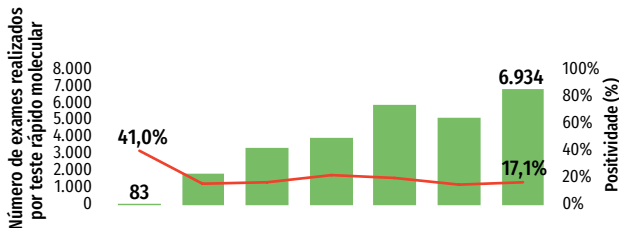
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



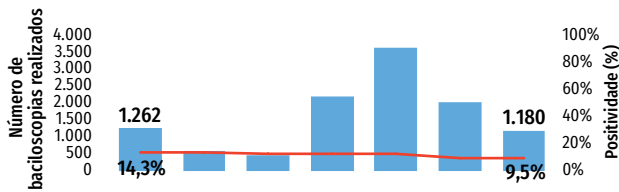
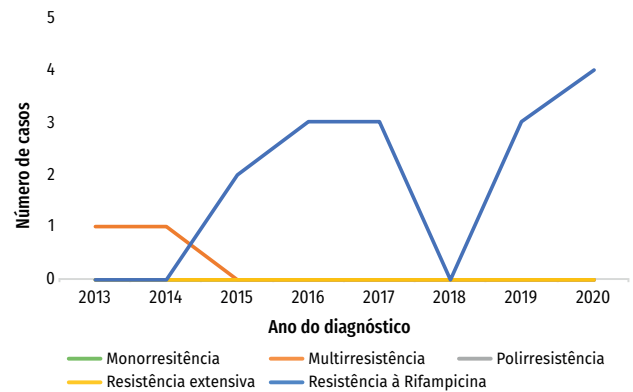
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



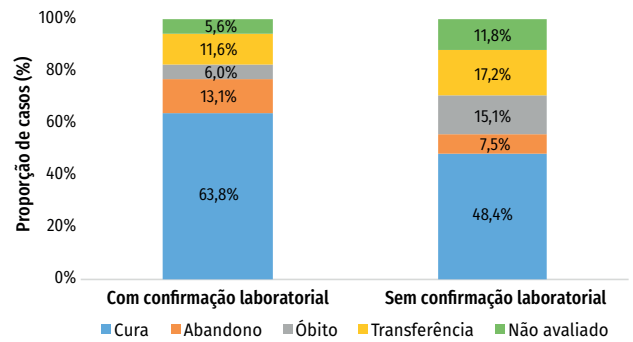
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



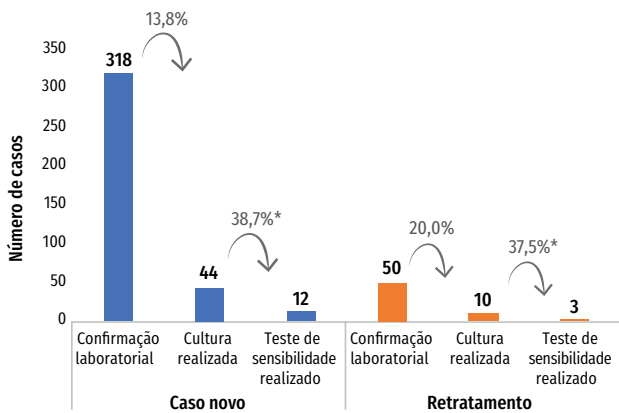
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a

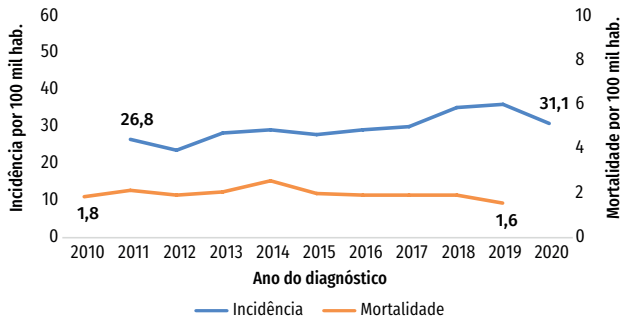


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

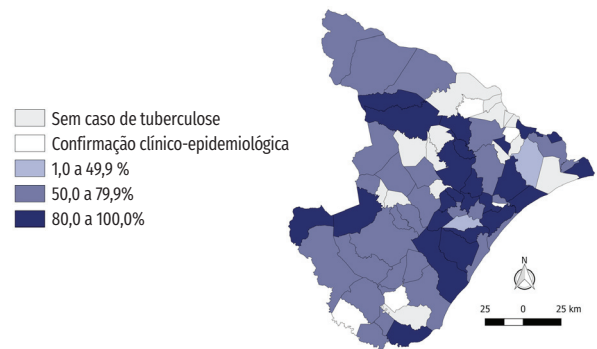
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

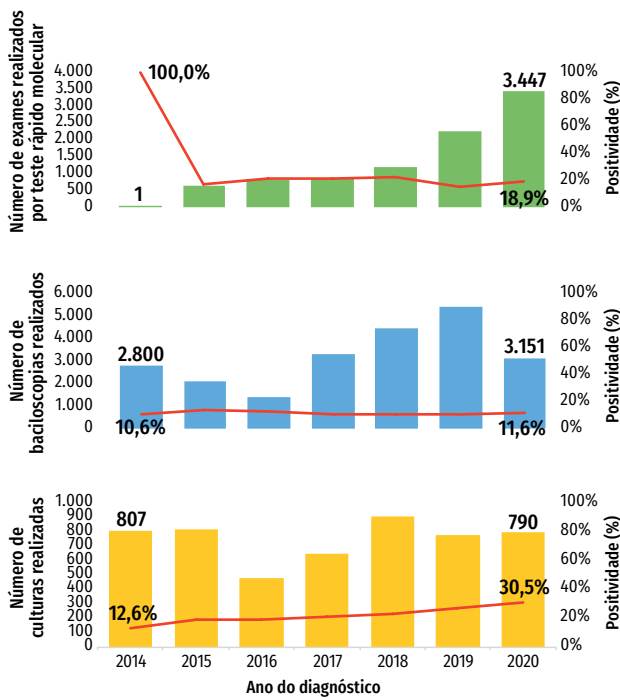
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



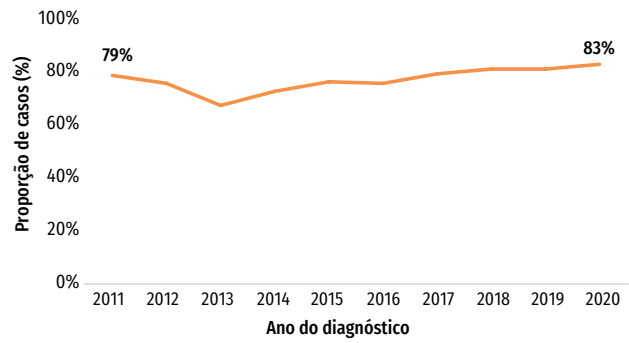
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



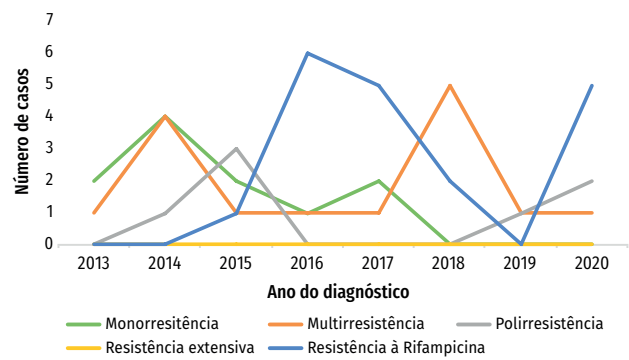
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



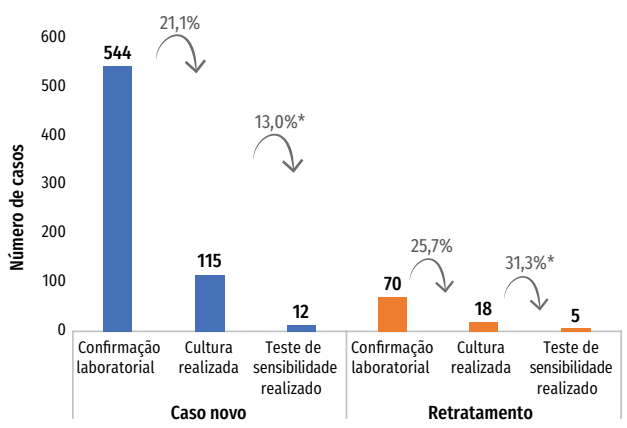
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



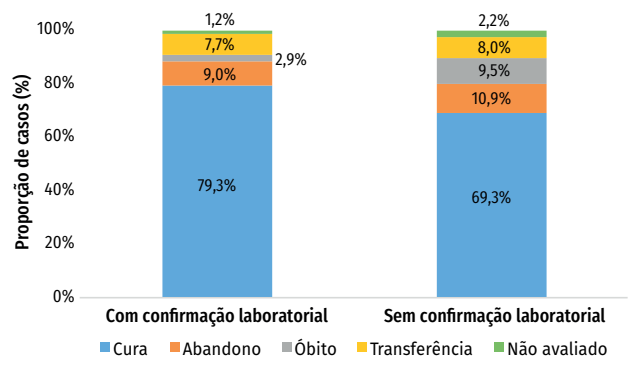
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



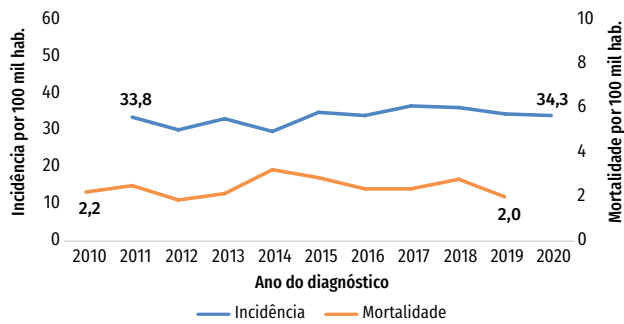
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



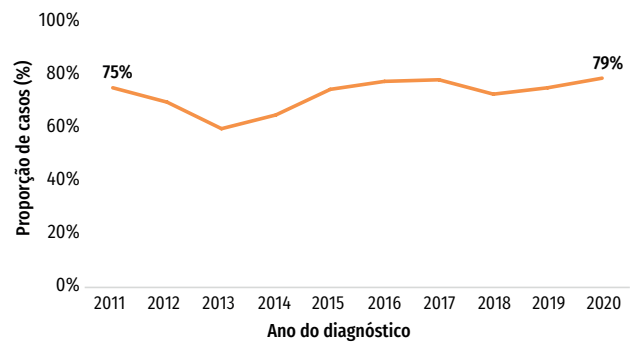
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

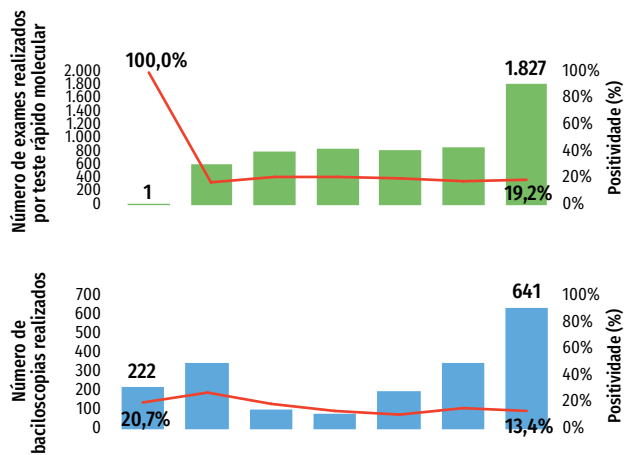
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



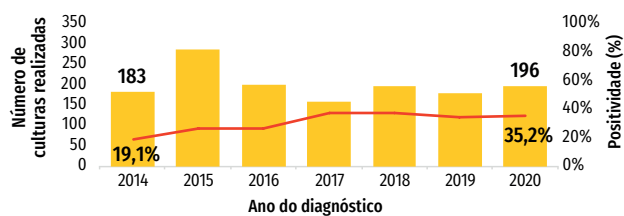
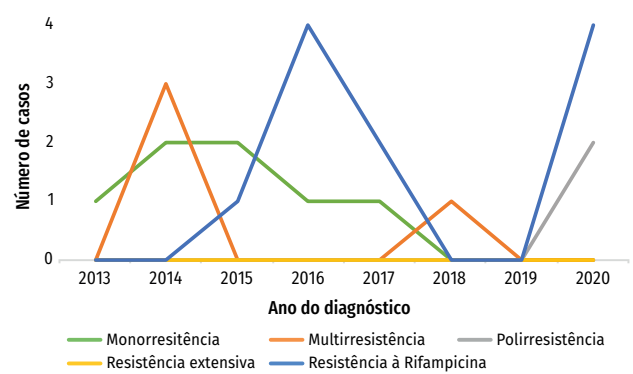
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



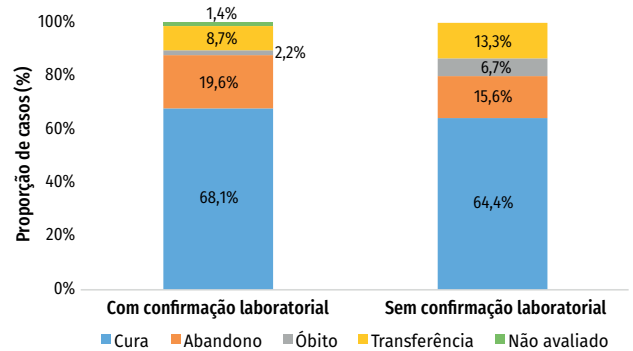
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



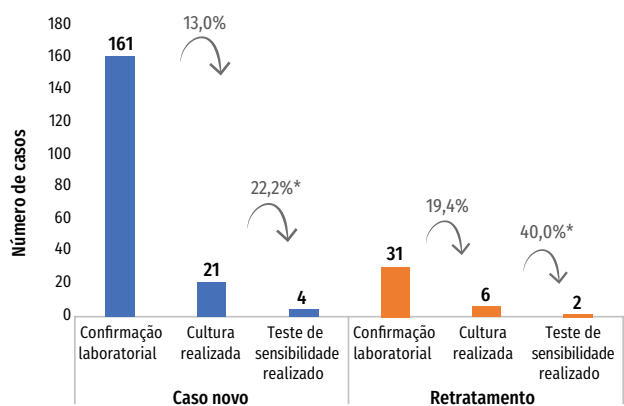
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

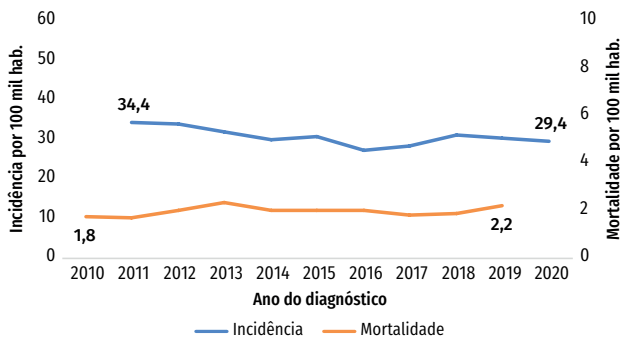
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

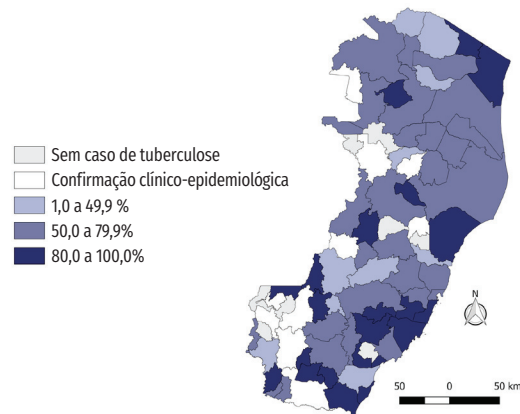


Região Sudeste

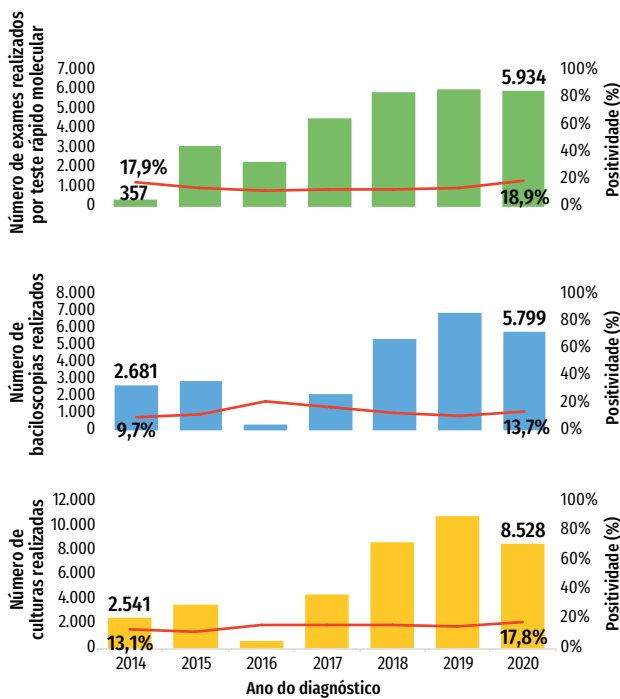
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



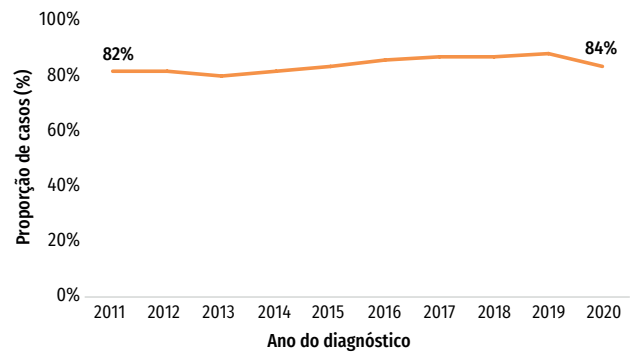
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



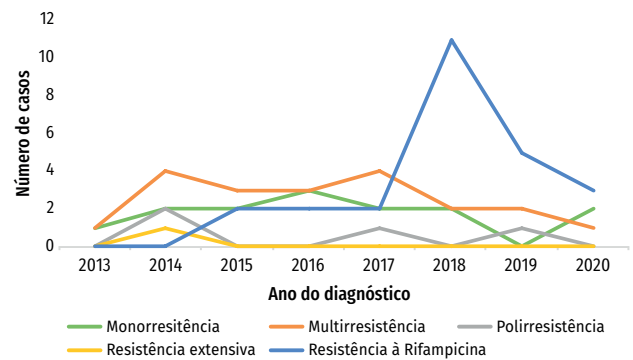
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



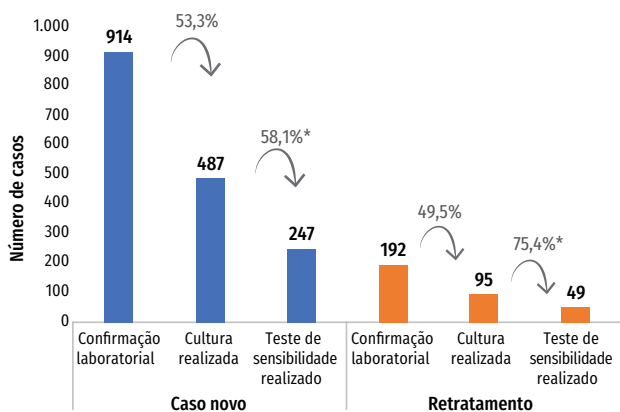
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



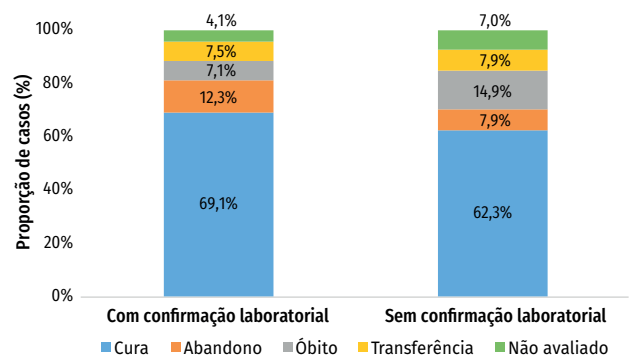
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



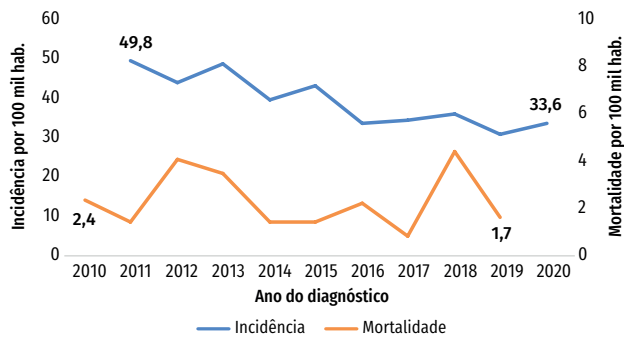
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



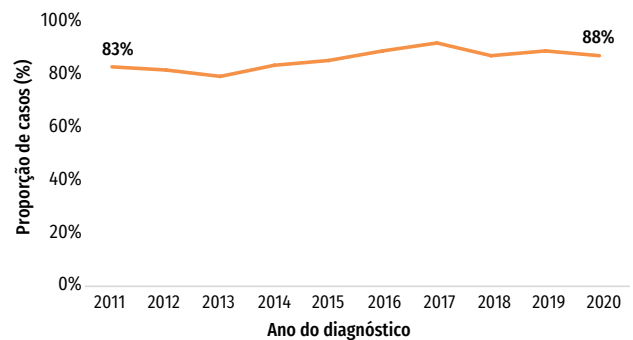
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

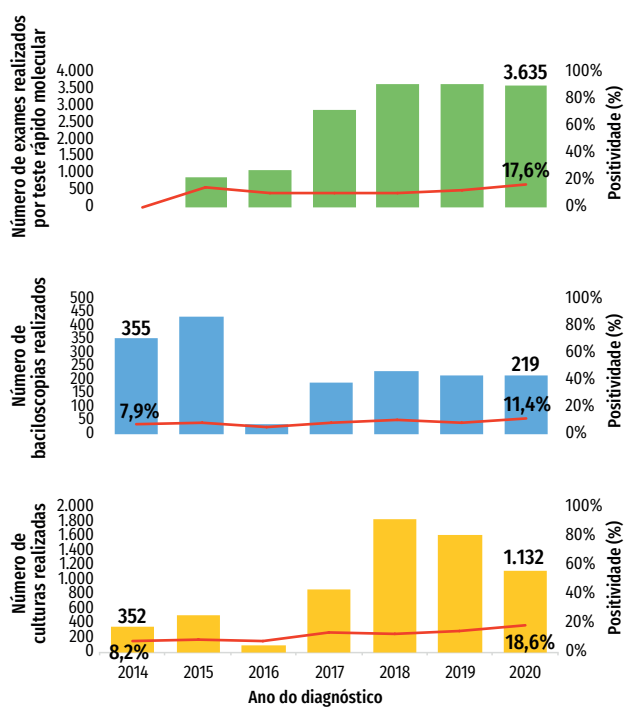
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



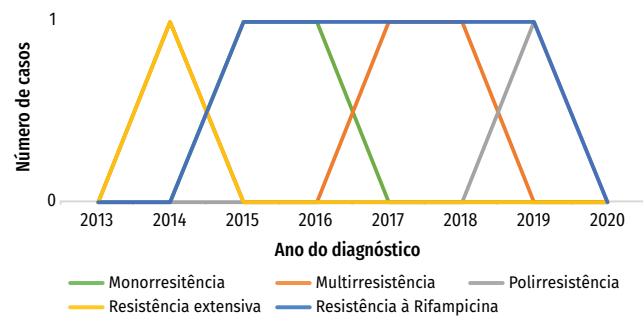
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



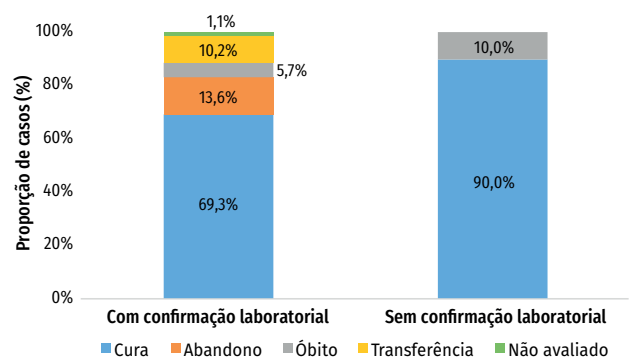
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



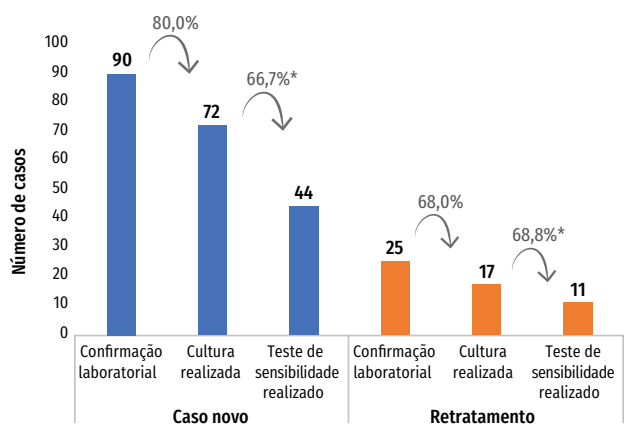
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a

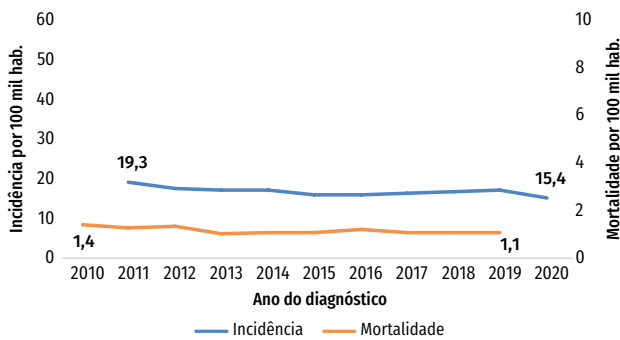


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

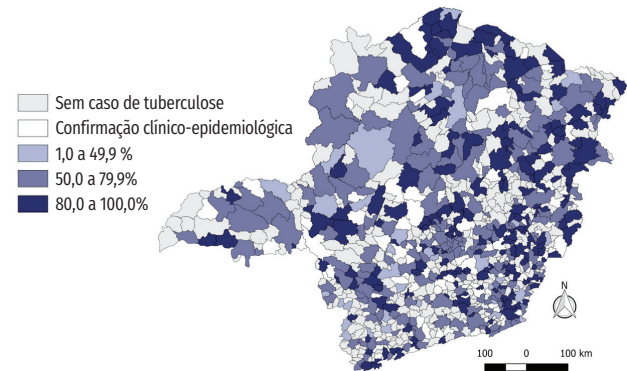
^aSinan/SSES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

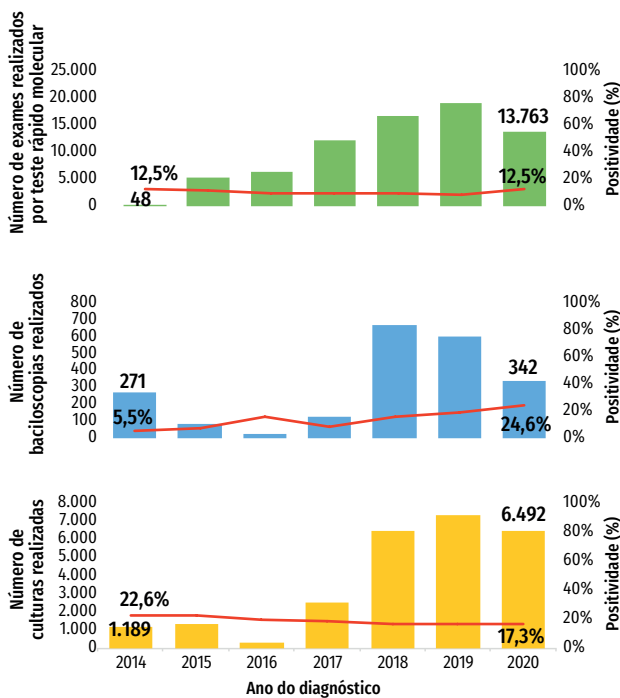
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



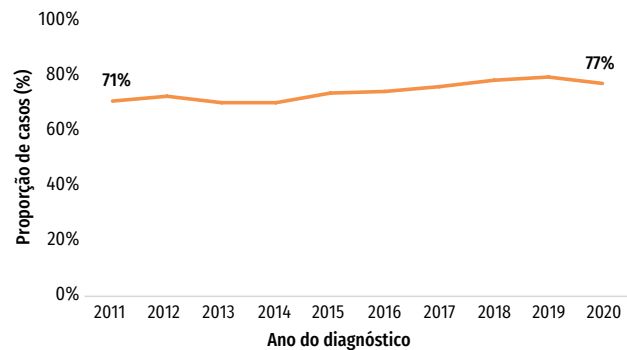
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



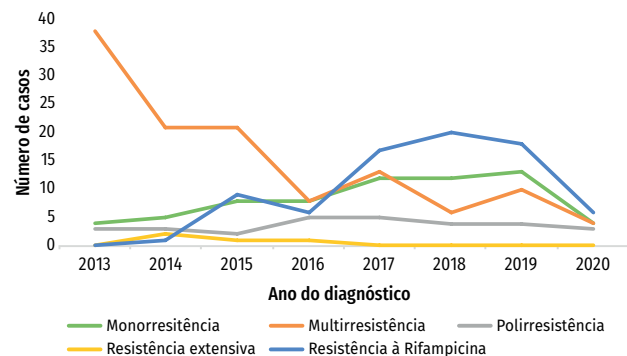
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



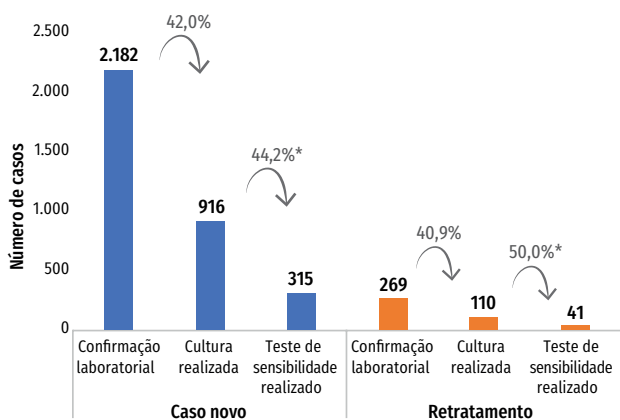
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



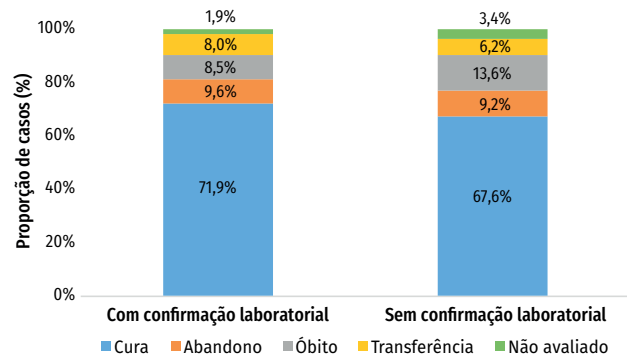
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



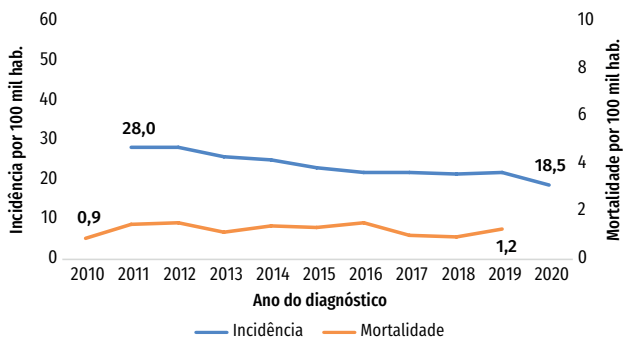
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



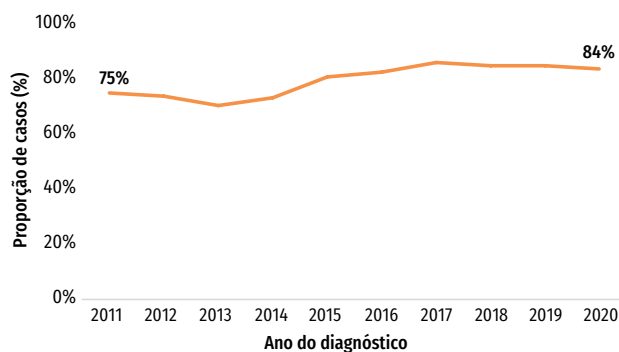
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

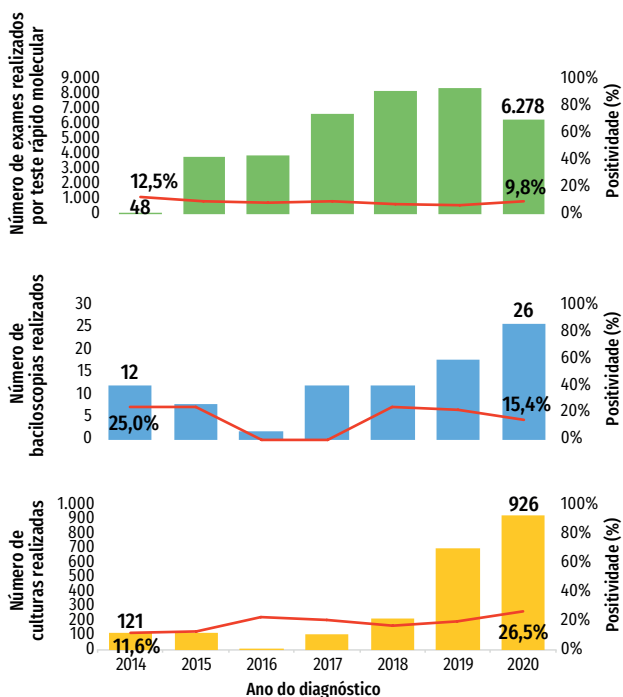
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



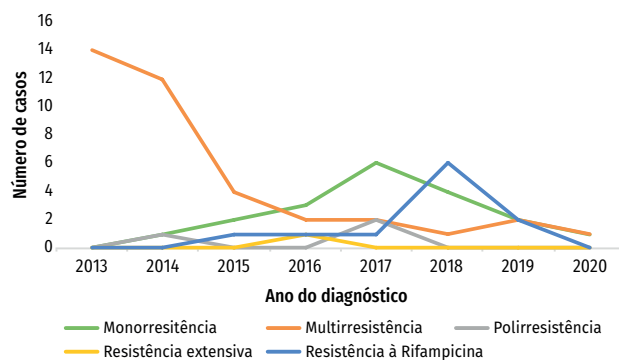
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



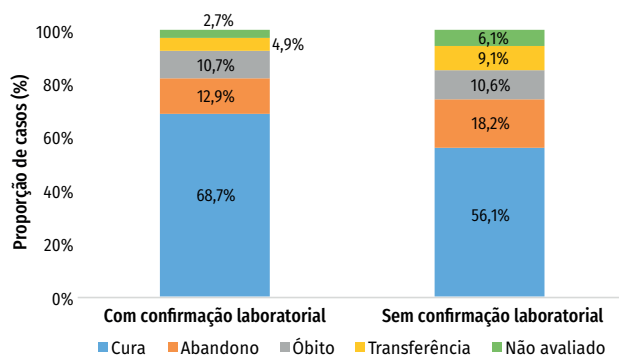
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



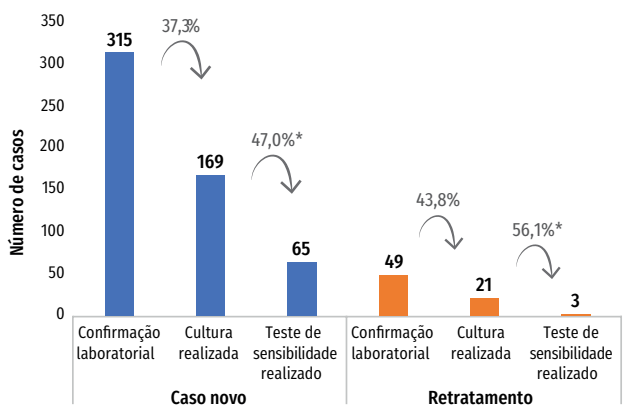
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a

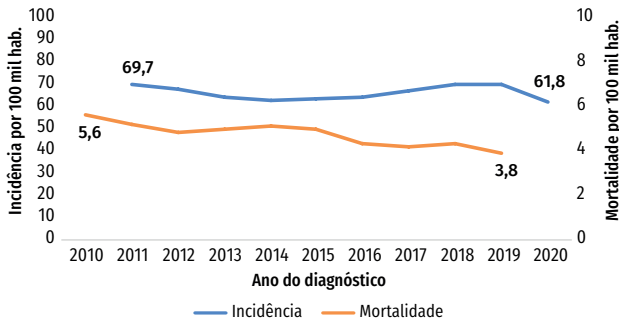


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

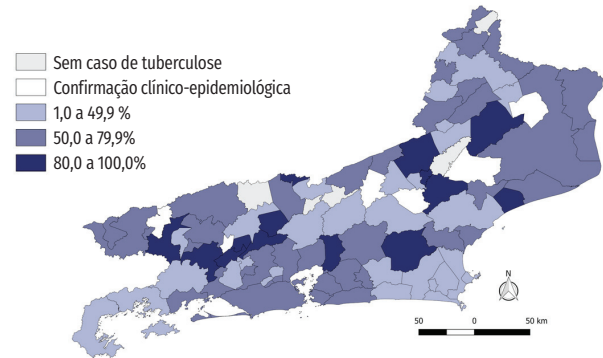
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

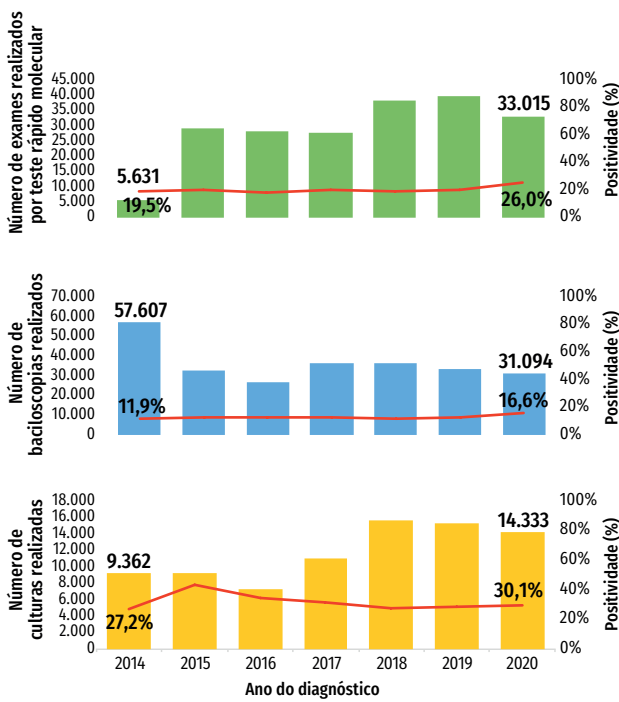
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



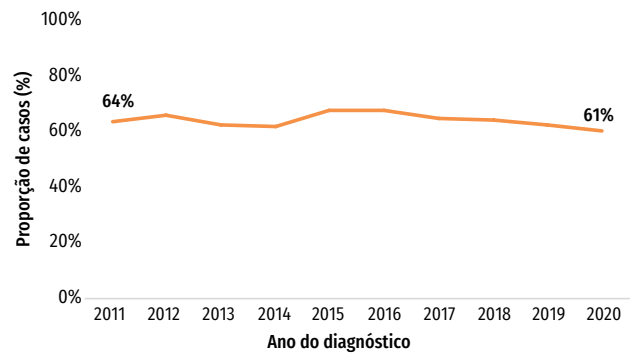
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



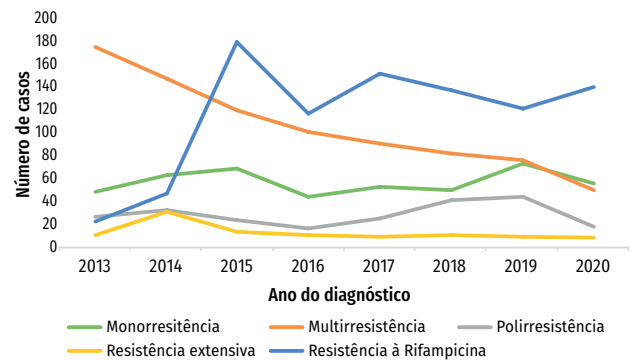
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



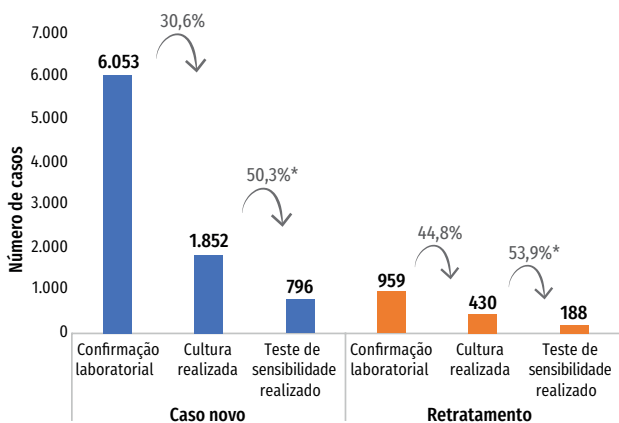
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



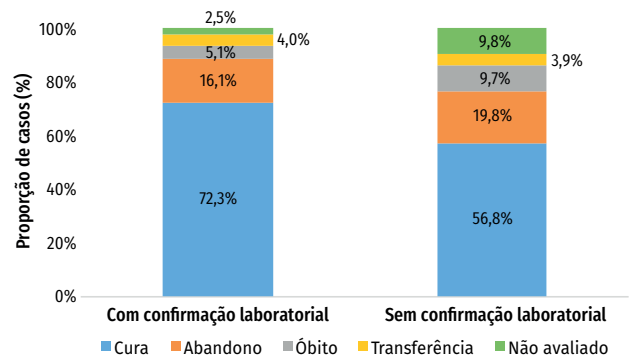
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



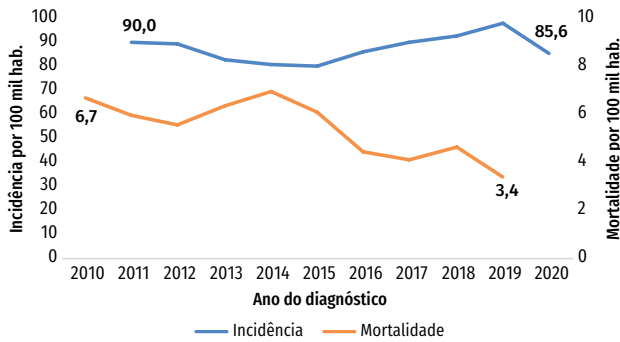
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



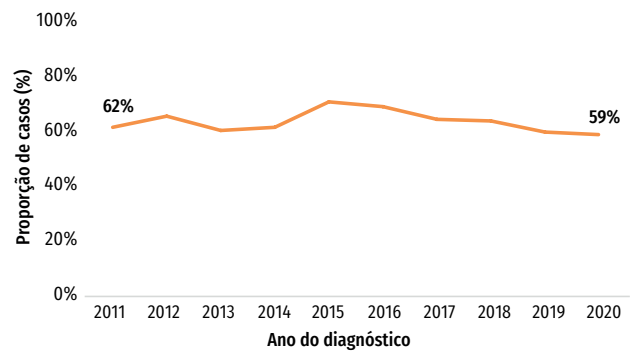
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

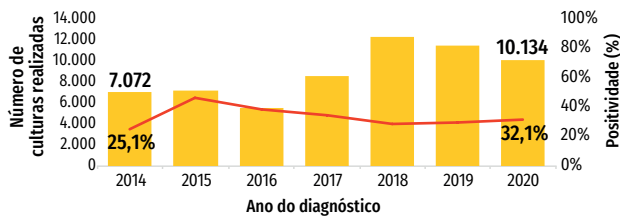
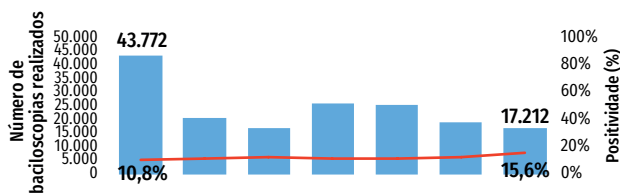
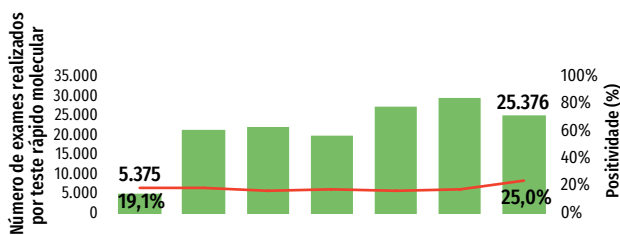
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



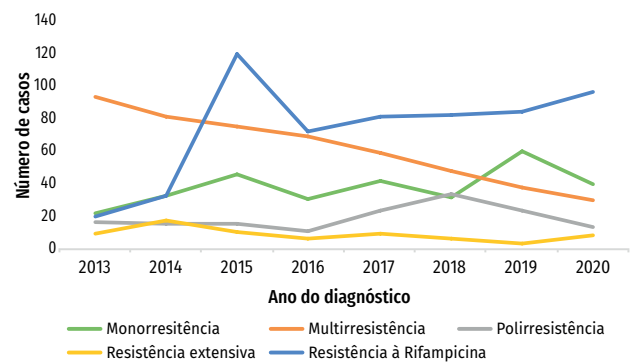
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



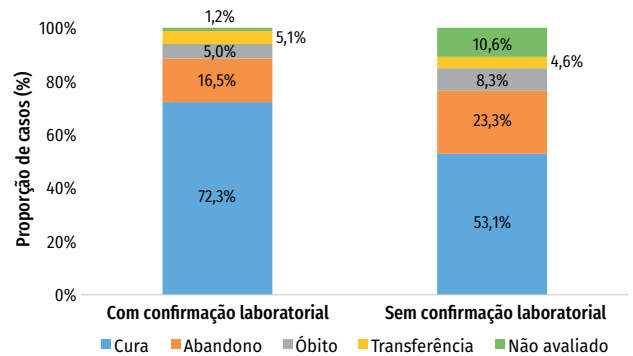
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



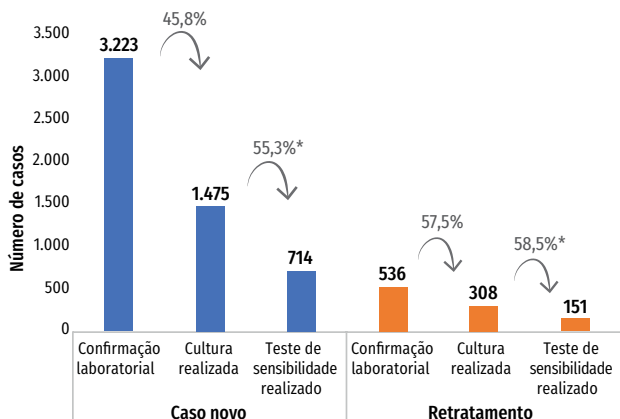
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



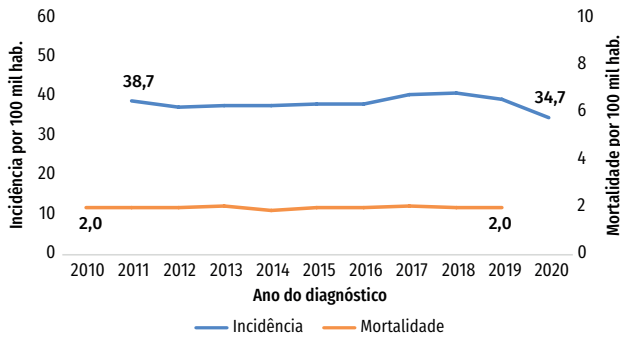
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



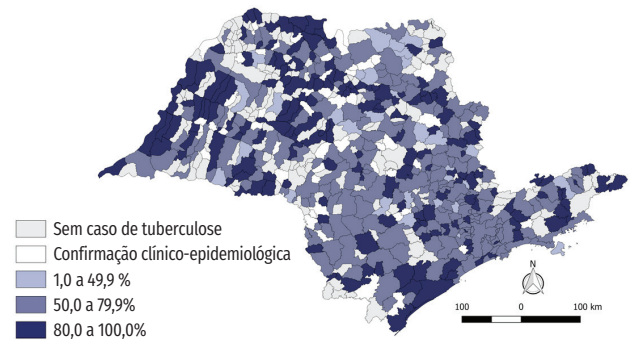
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

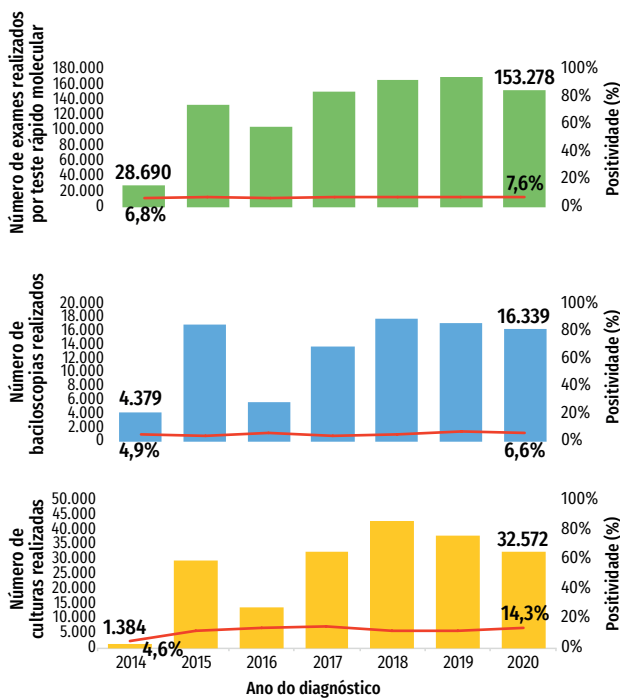
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



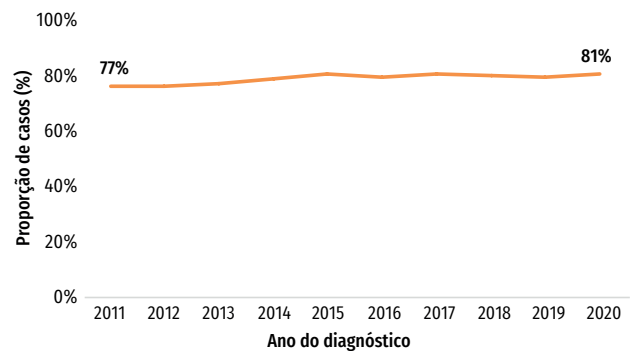
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



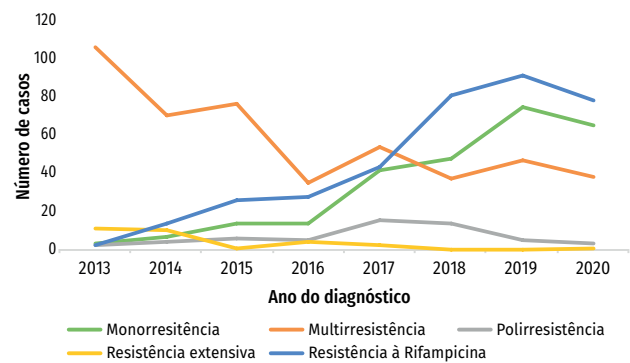
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



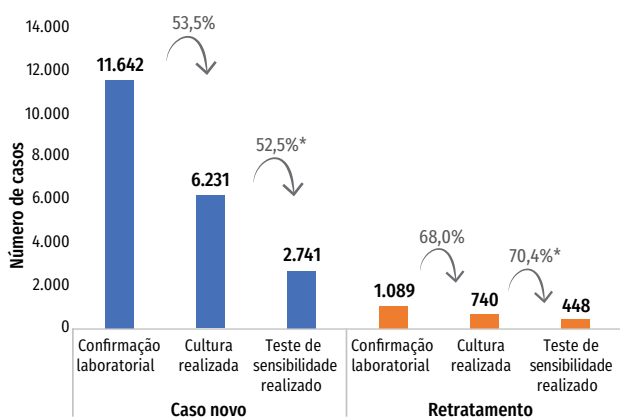
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



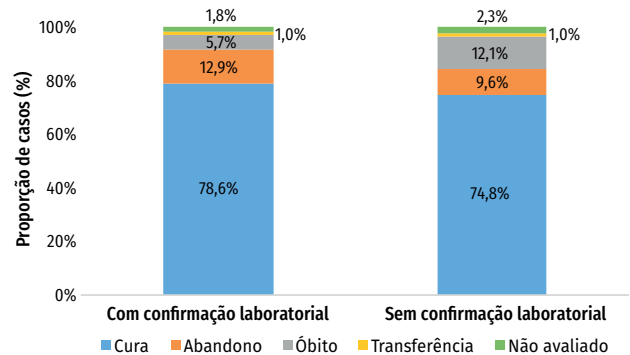
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



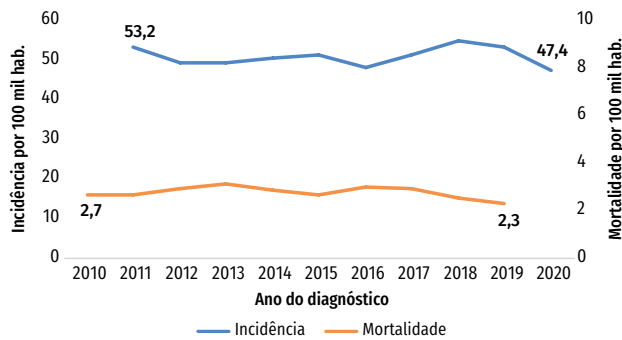
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



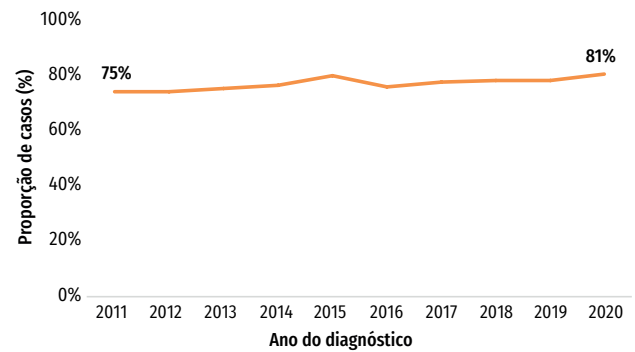
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

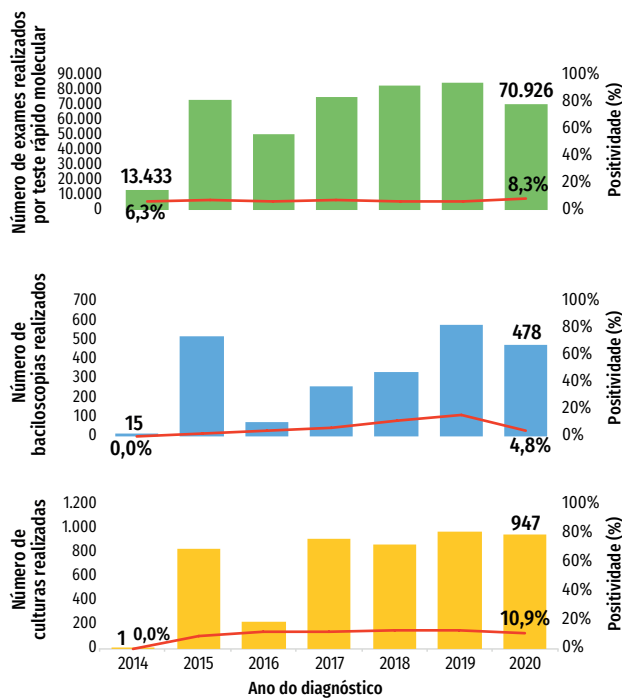
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



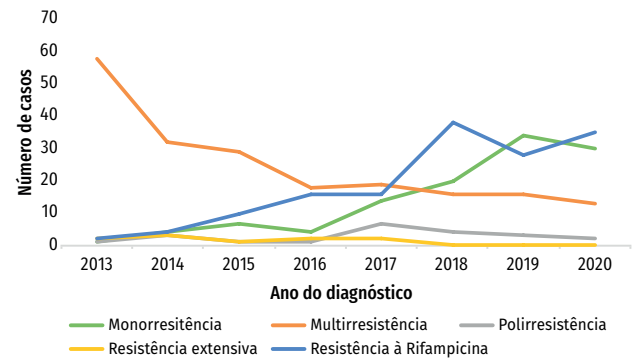
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



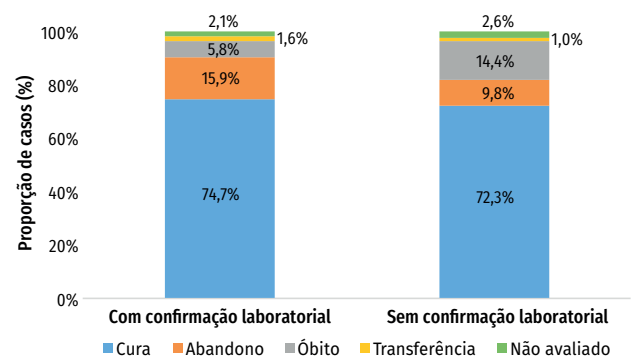
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



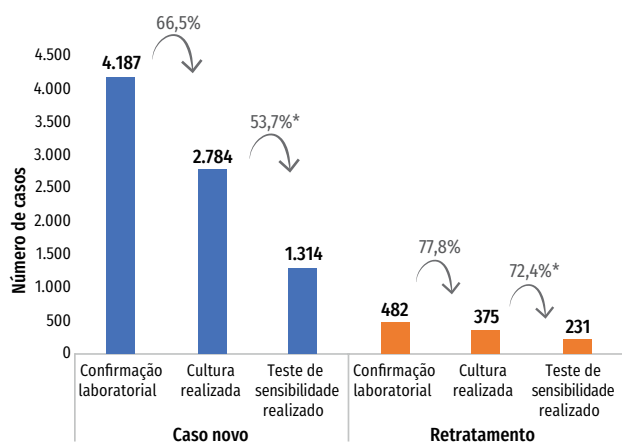
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



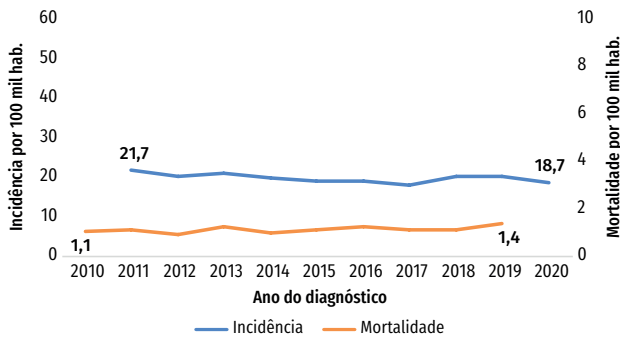
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

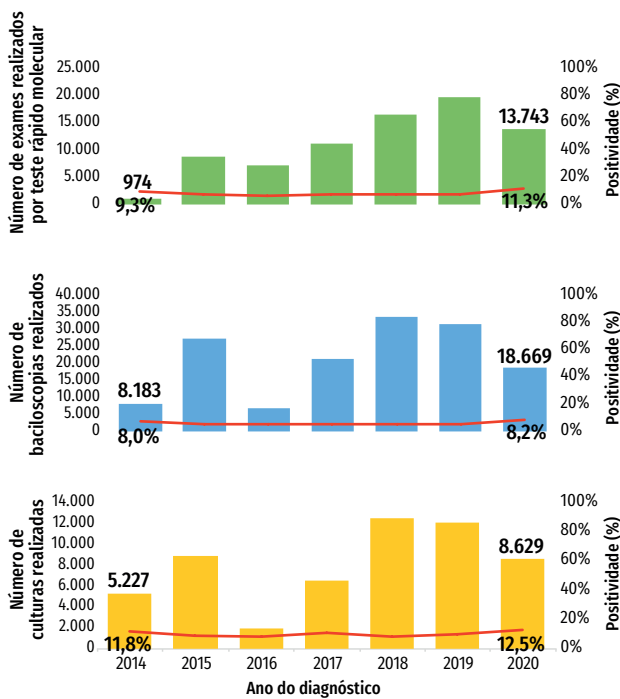


Região Sul

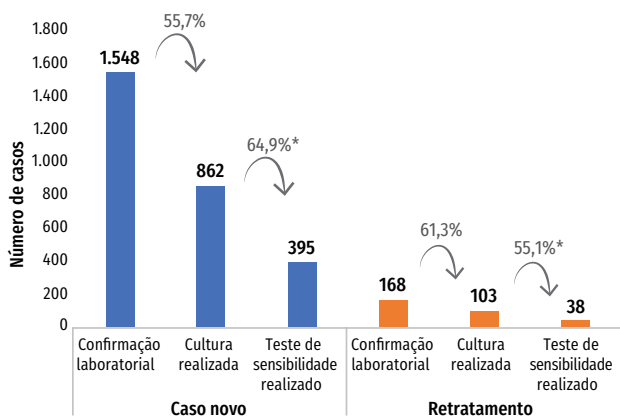
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



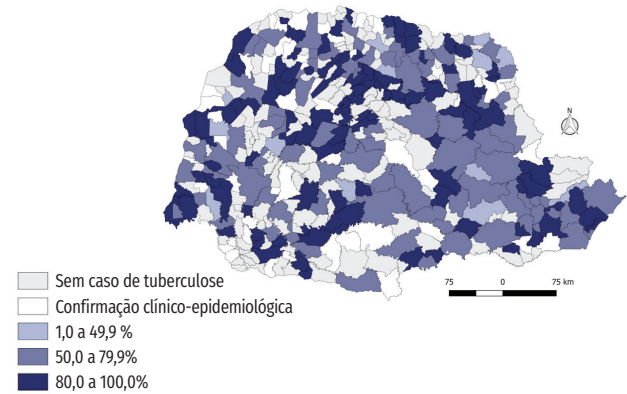
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



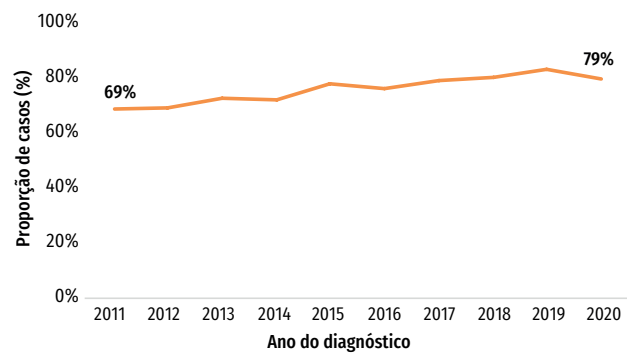
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



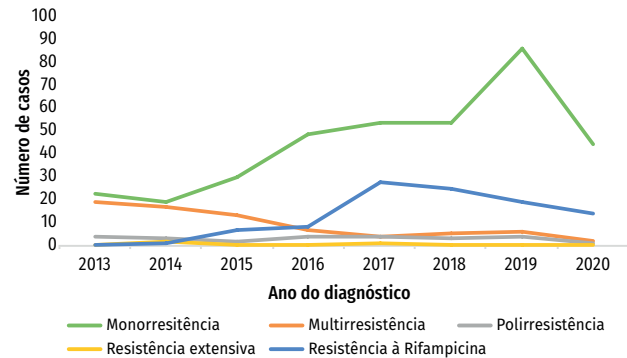
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



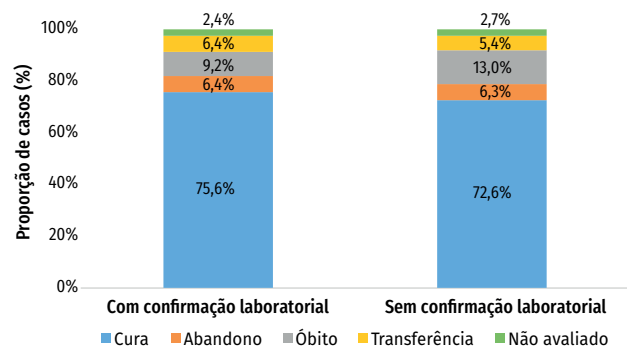
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



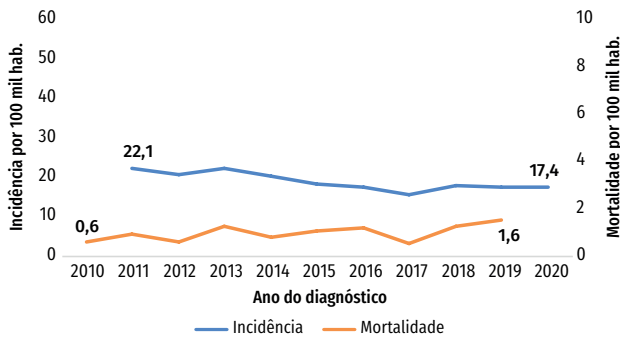
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



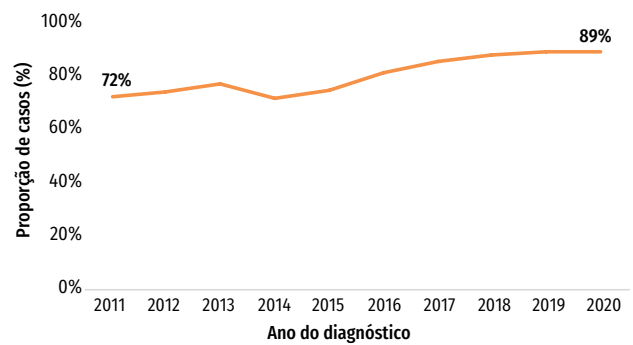
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

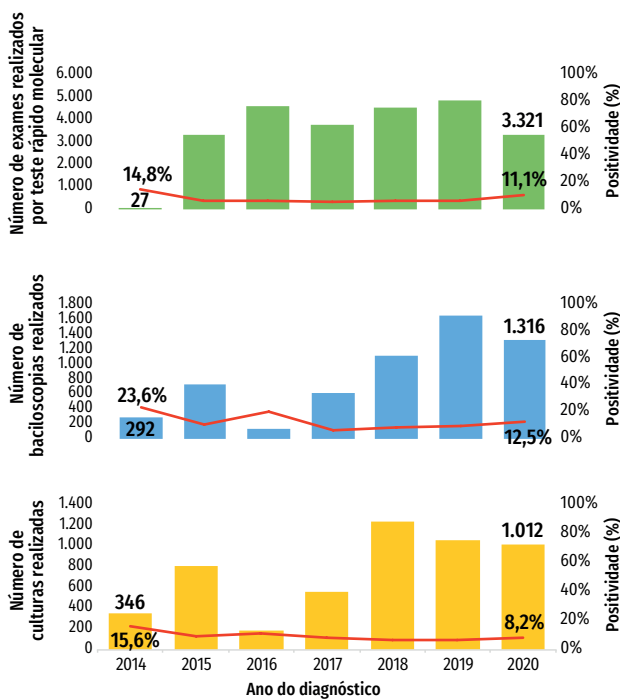
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



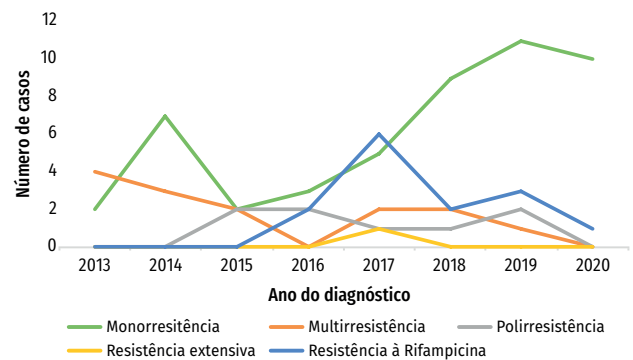
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



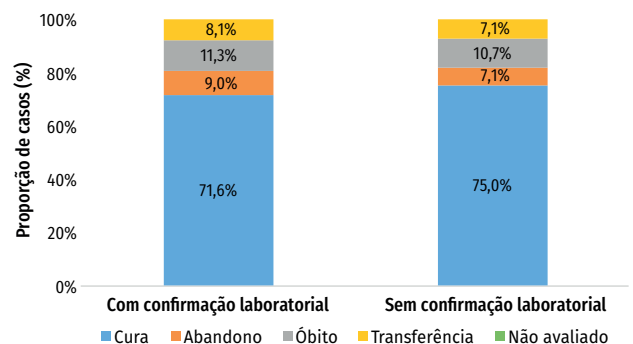
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



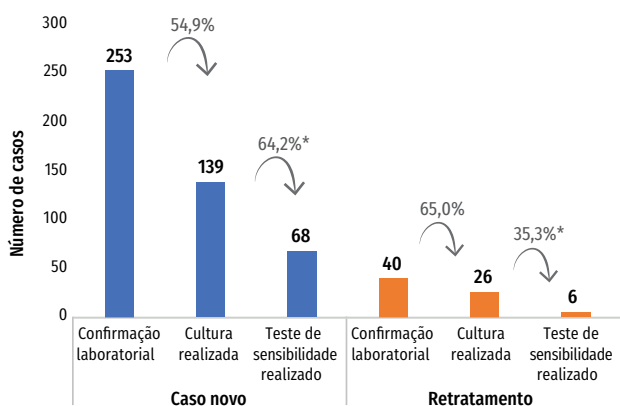
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a

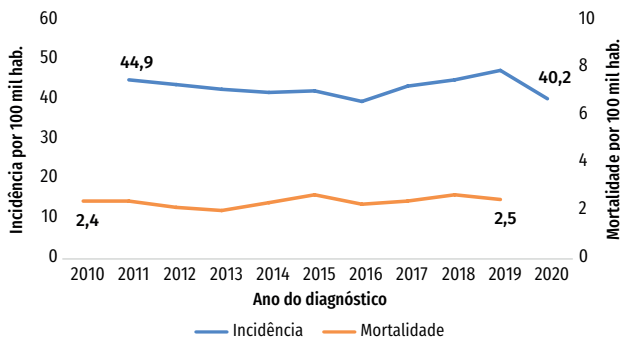


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

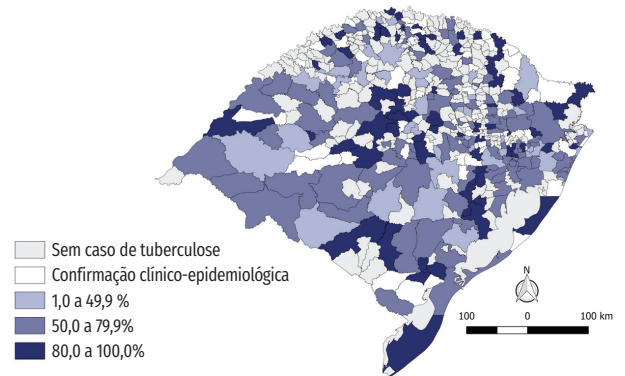
^aSinan/SSES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

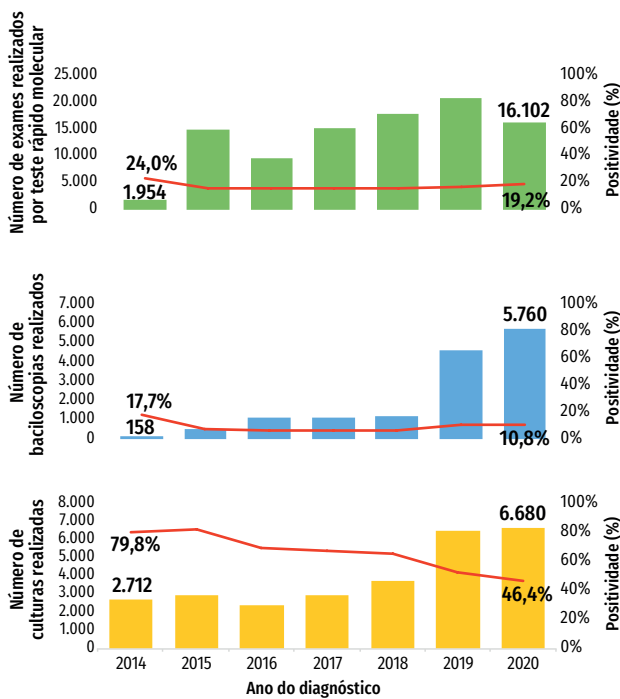
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



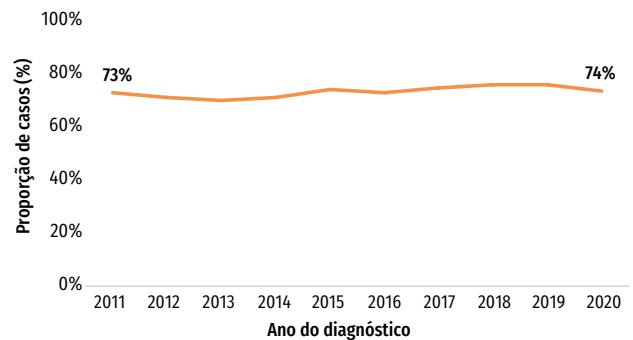
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



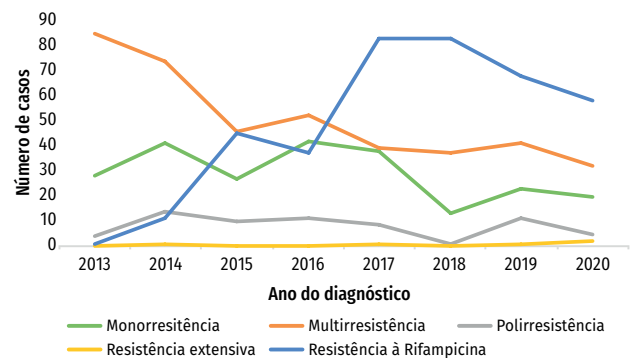
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



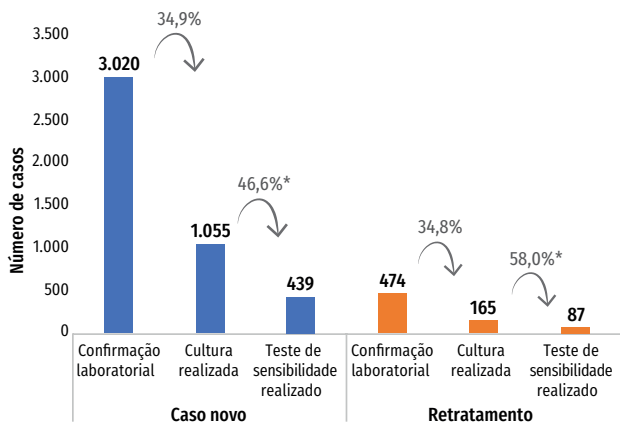
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



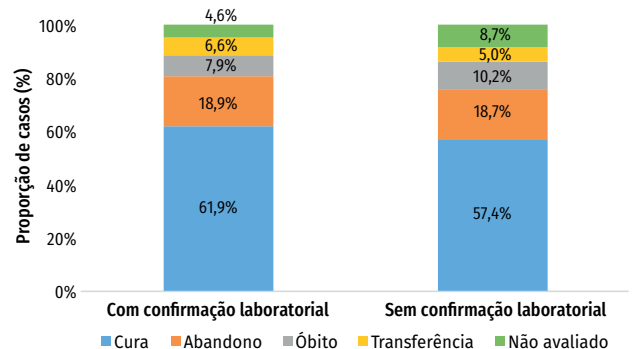
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



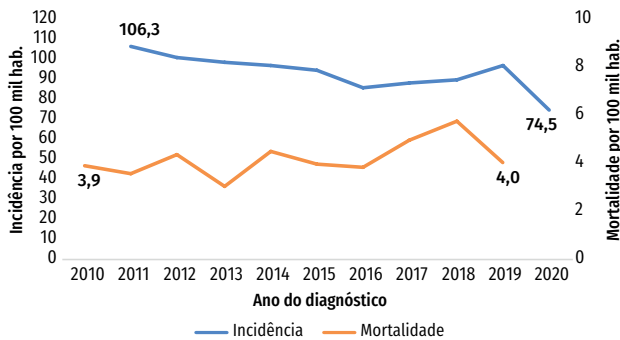
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



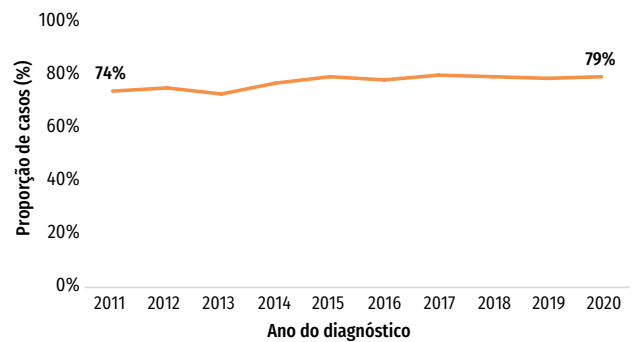
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

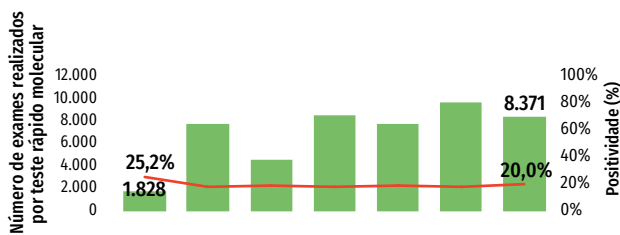
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



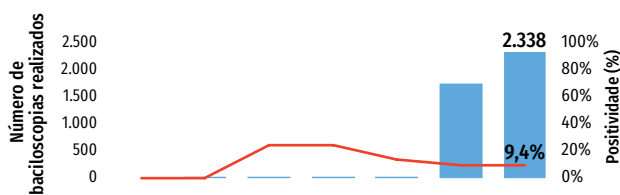
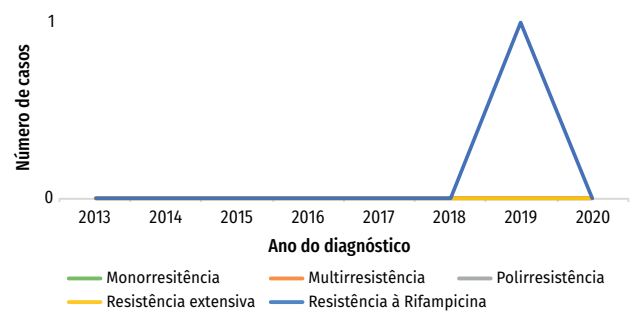
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



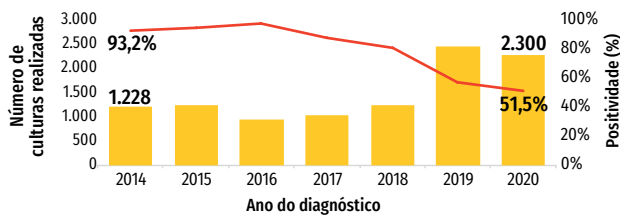
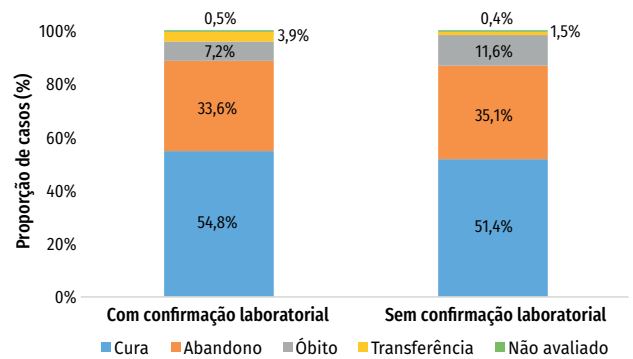
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



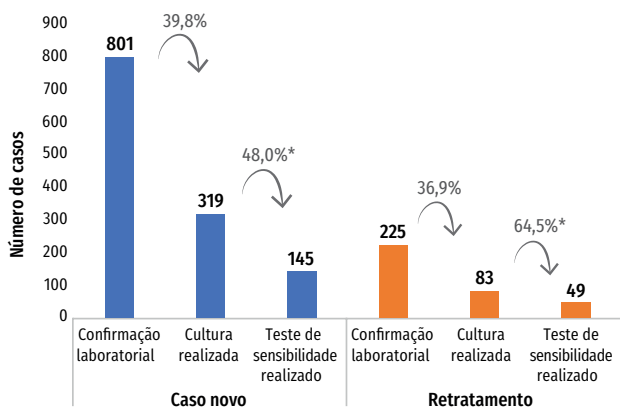
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



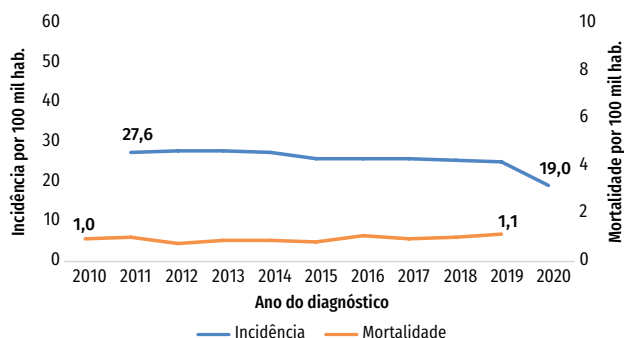
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



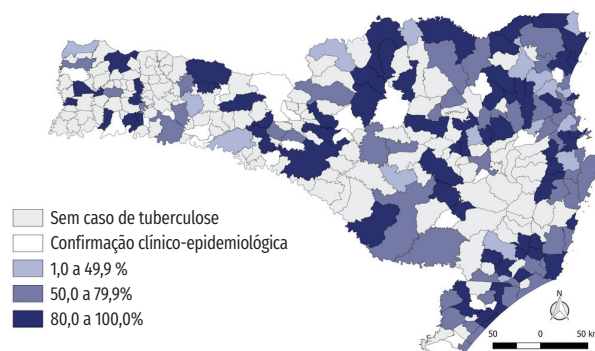
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

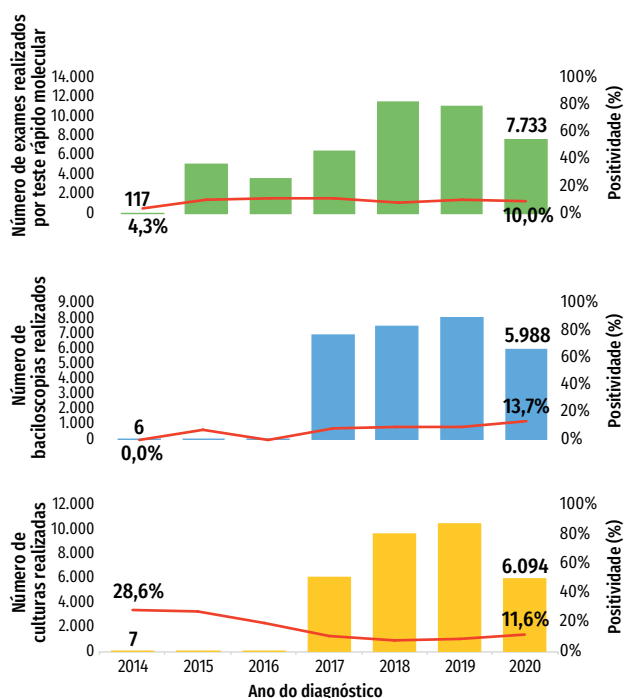
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



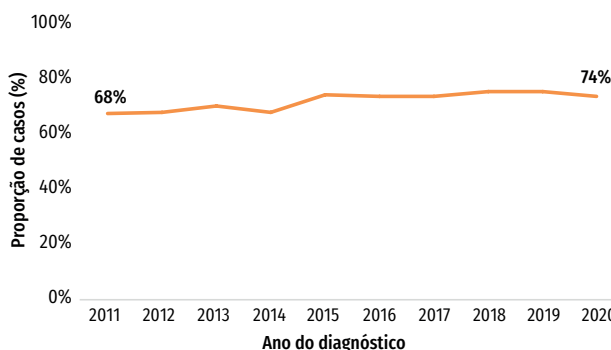
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



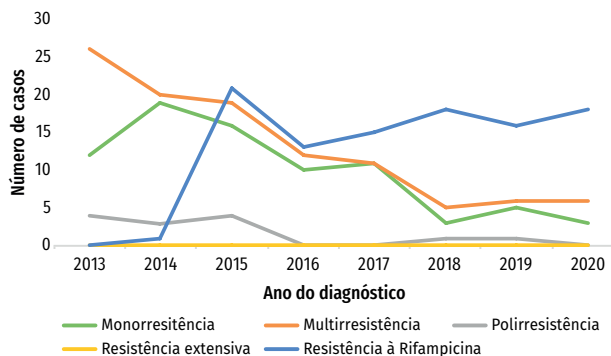
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



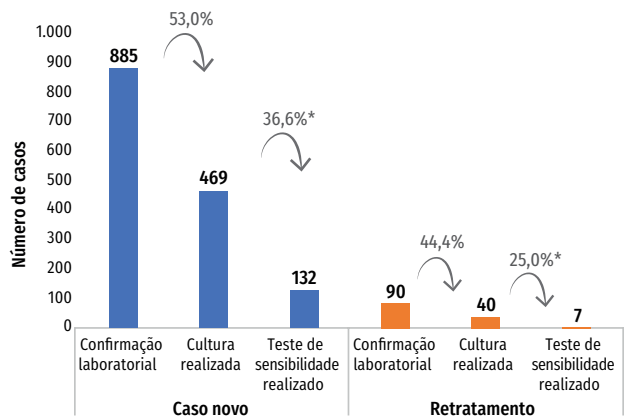
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



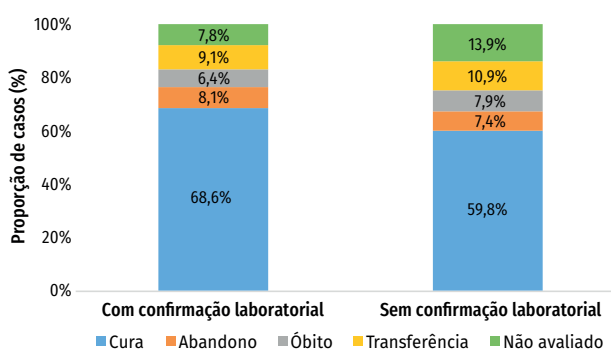
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a

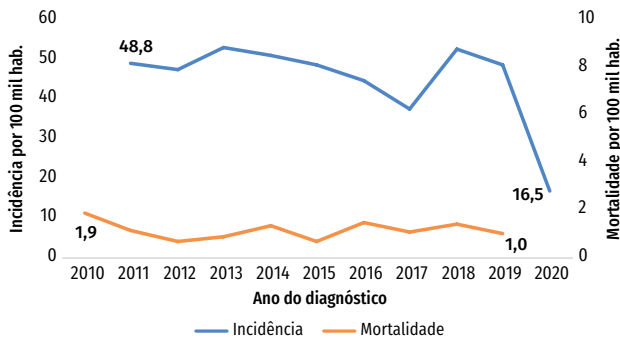


¹Dados preliminares sujeitos a revisão.

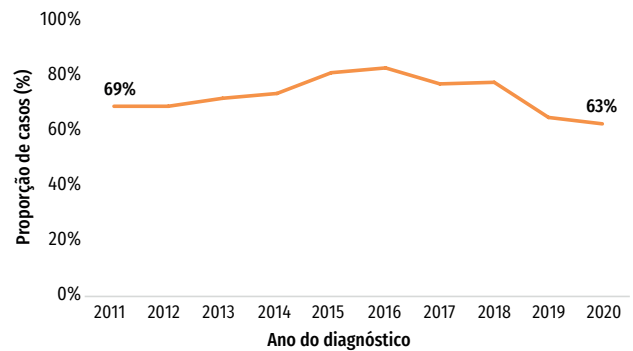
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

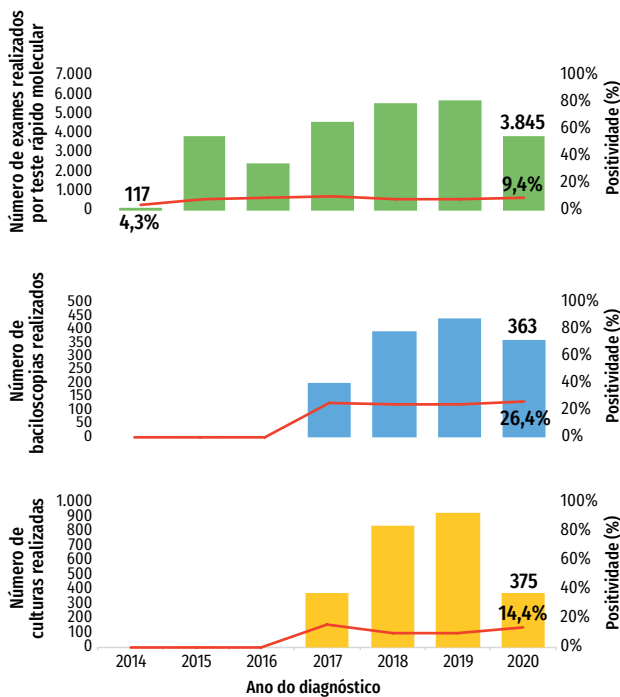
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



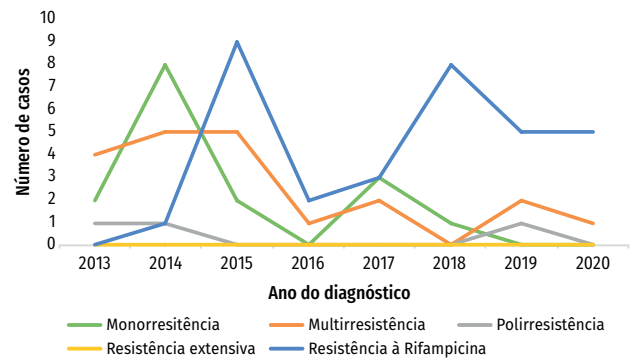
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



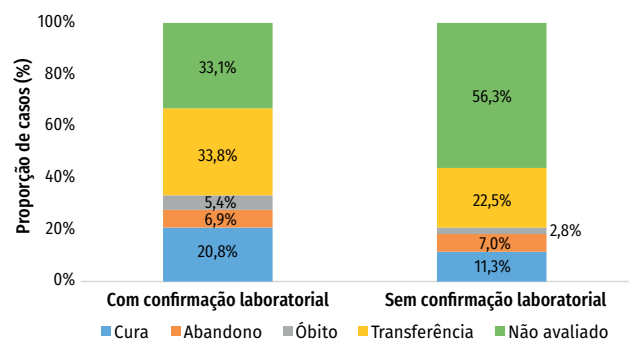
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



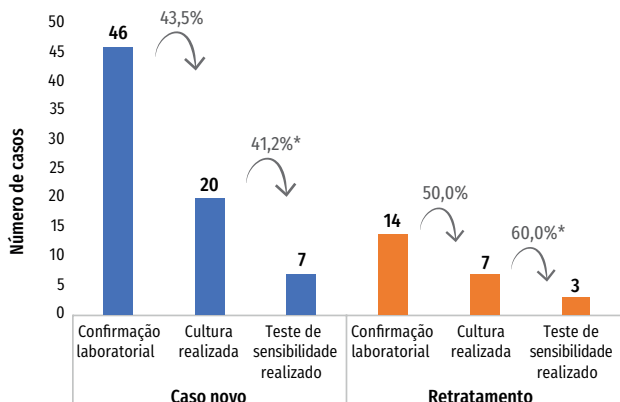
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



¹Dados preliminares sujeitos a revisão.

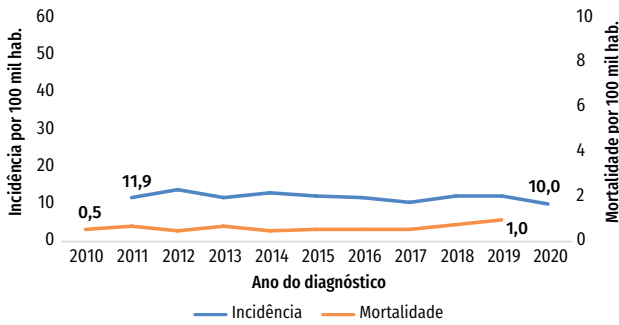
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

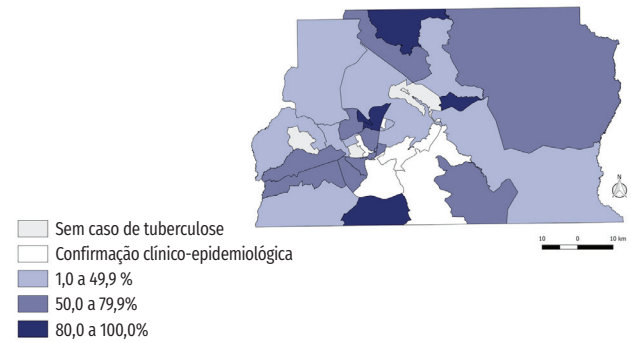


Região Centro- -Oeste

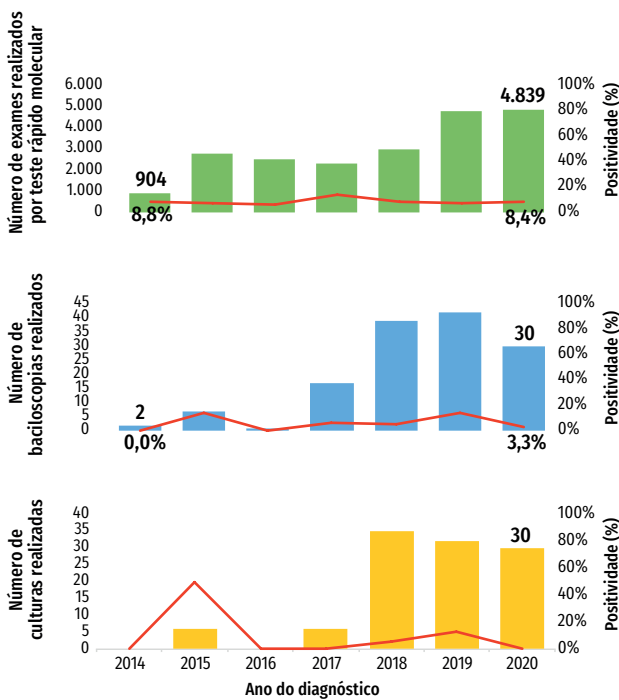
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



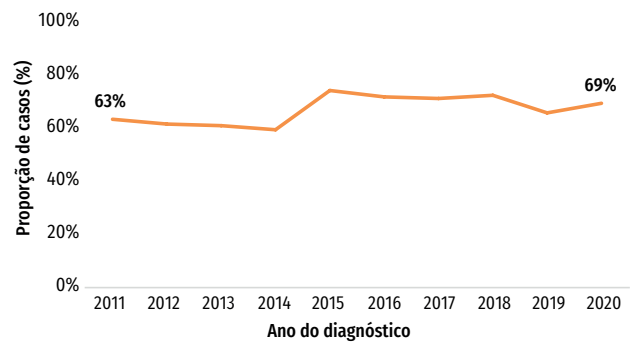
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



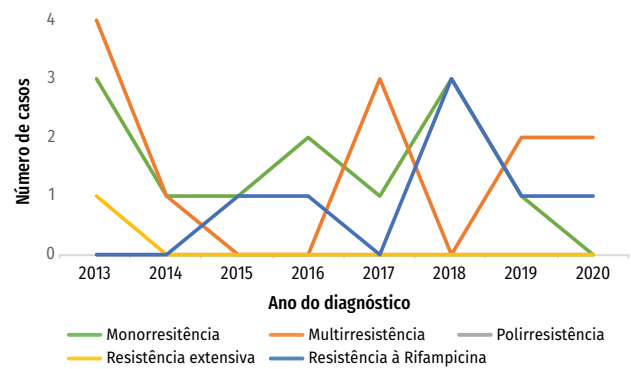
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



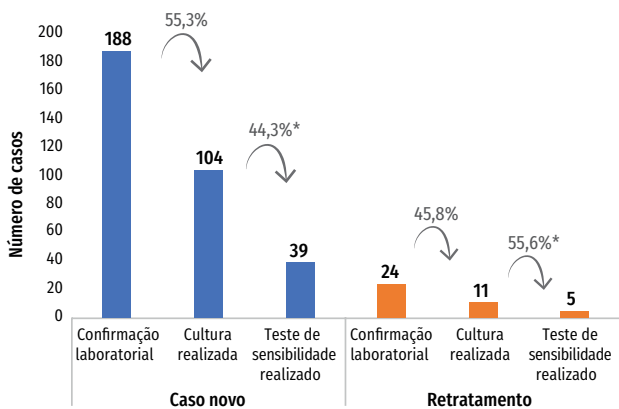
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



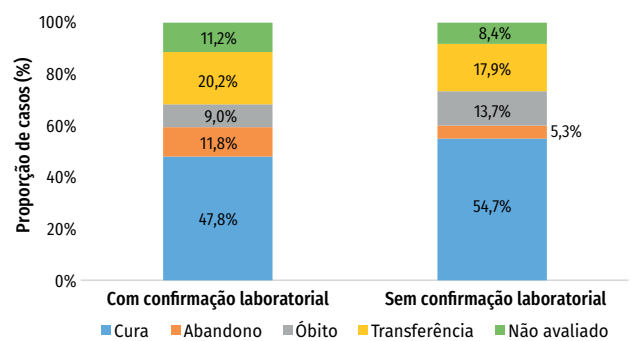
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a

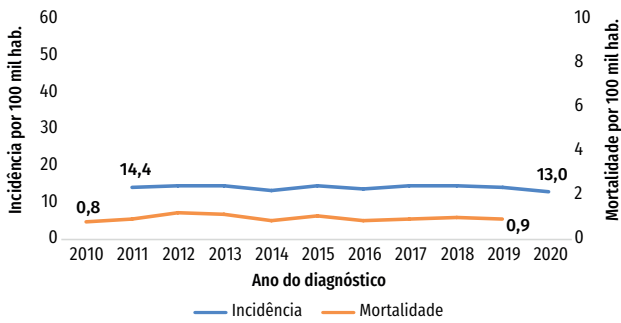


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

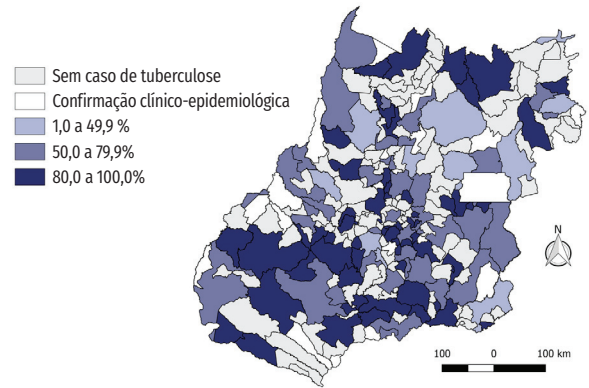
^aSinan/SVS/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

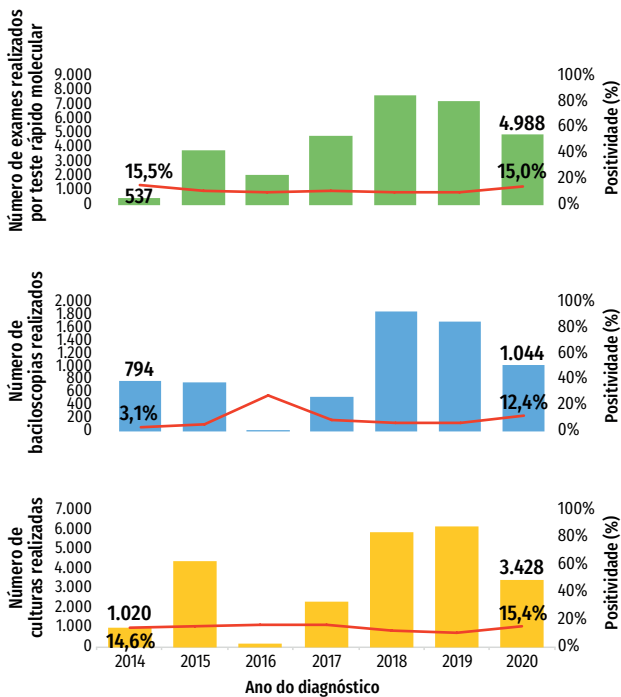
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



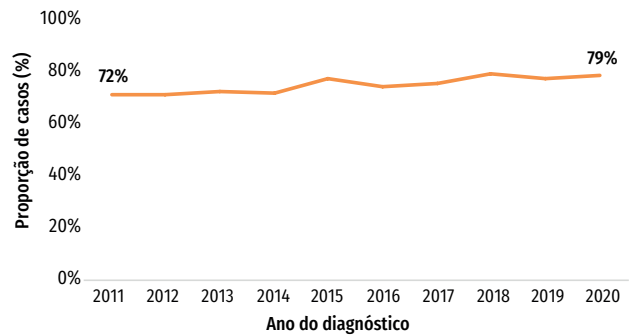
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



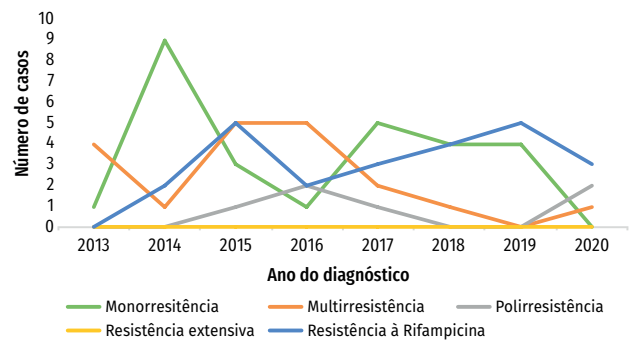
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



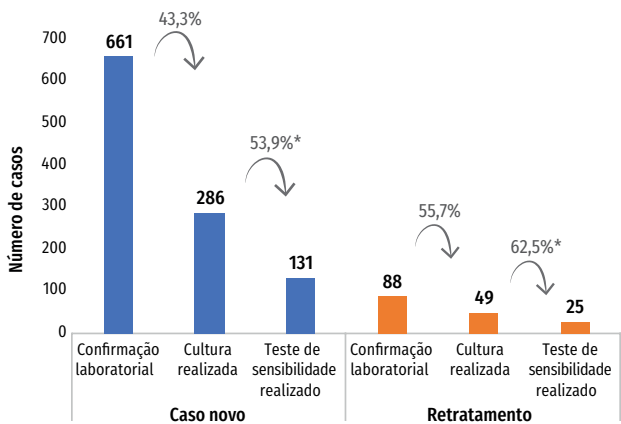
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



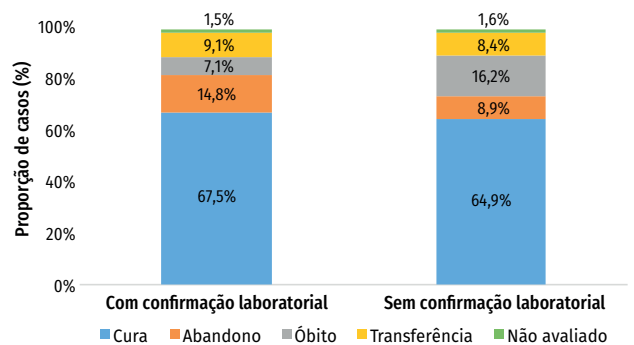
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



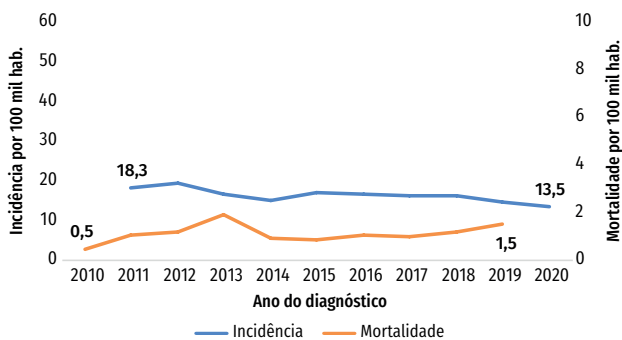
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



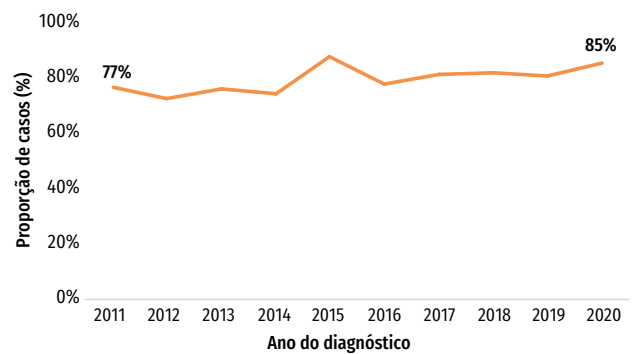
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

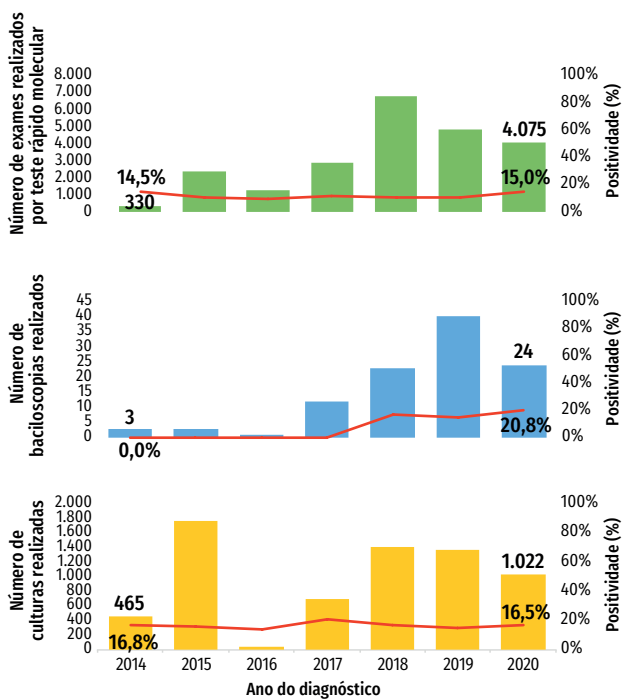
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



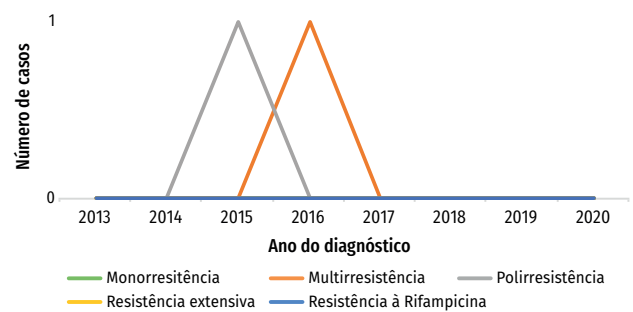
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



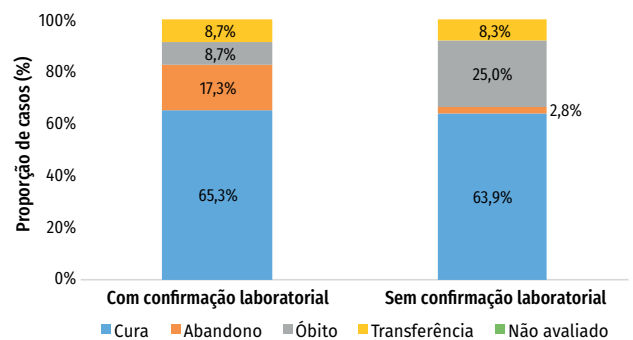
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



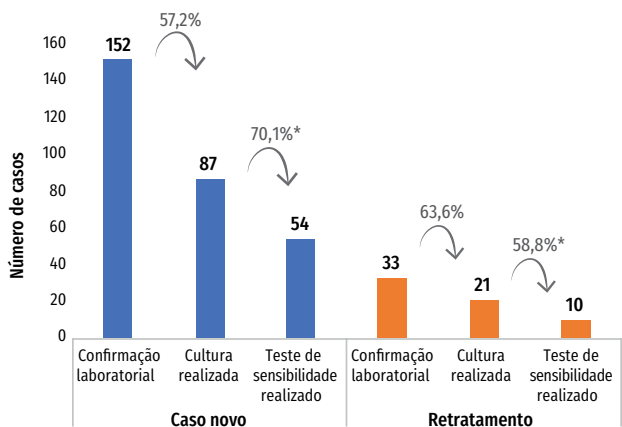
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a

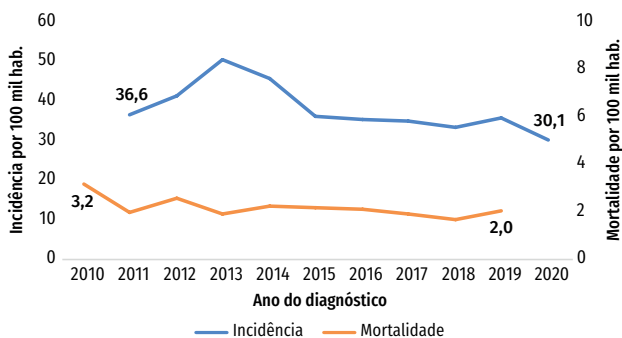


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

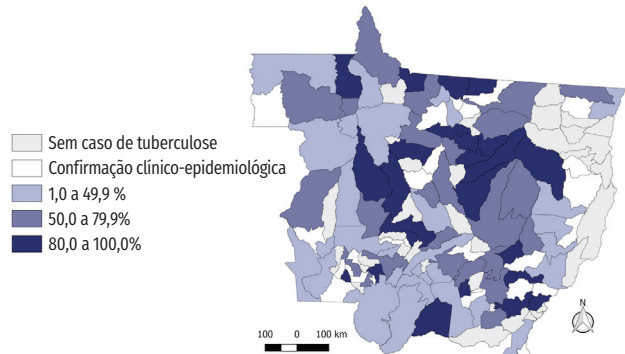
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

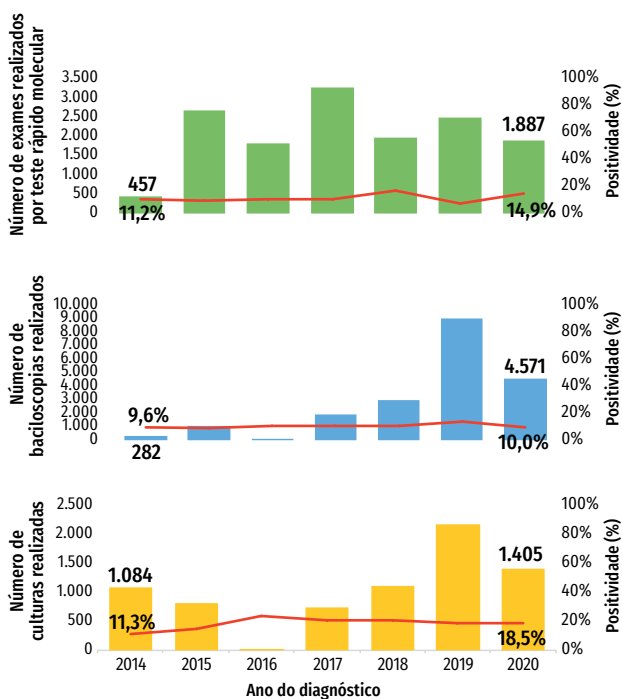
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



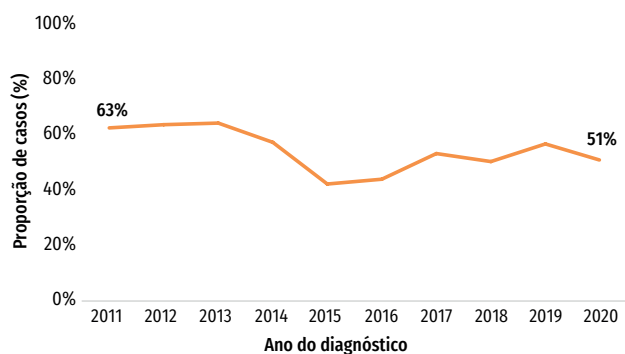
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



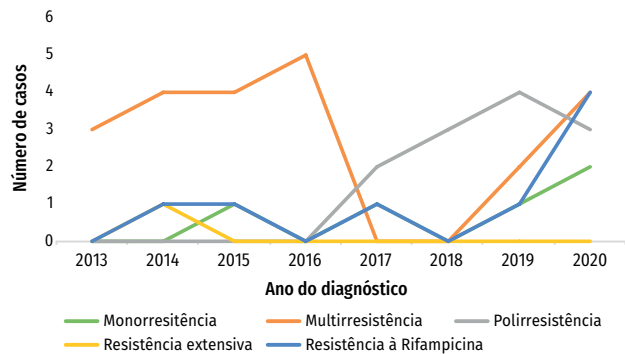
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



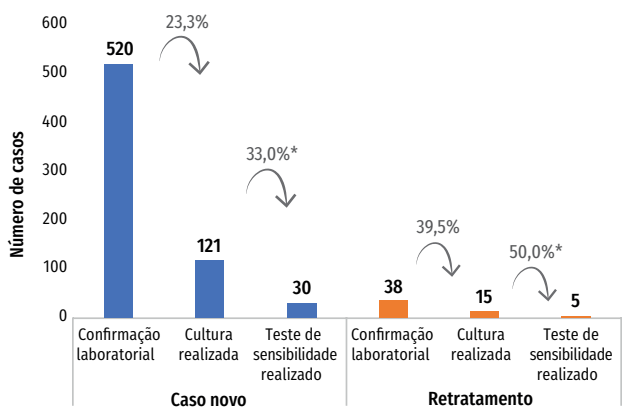
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



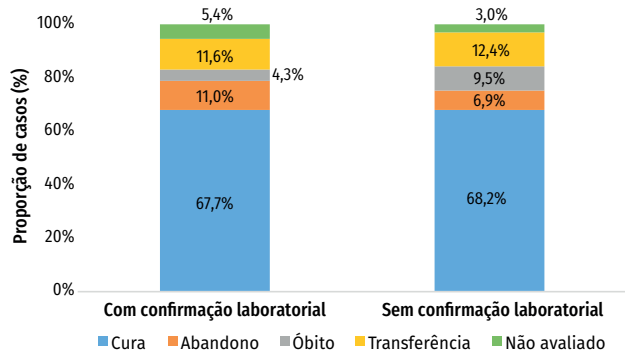
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



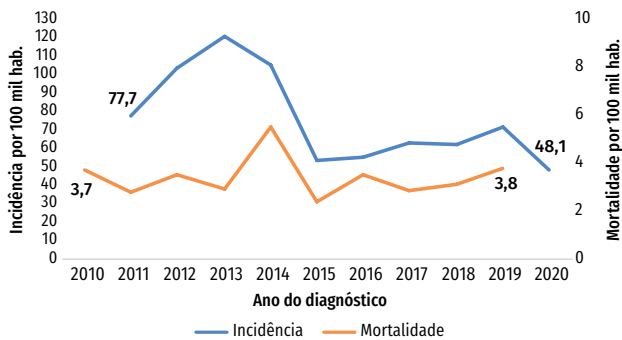
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



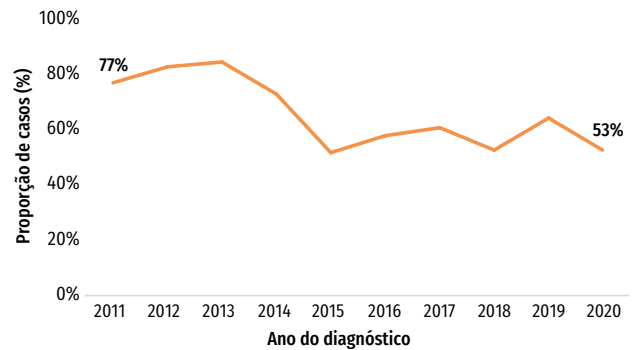
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

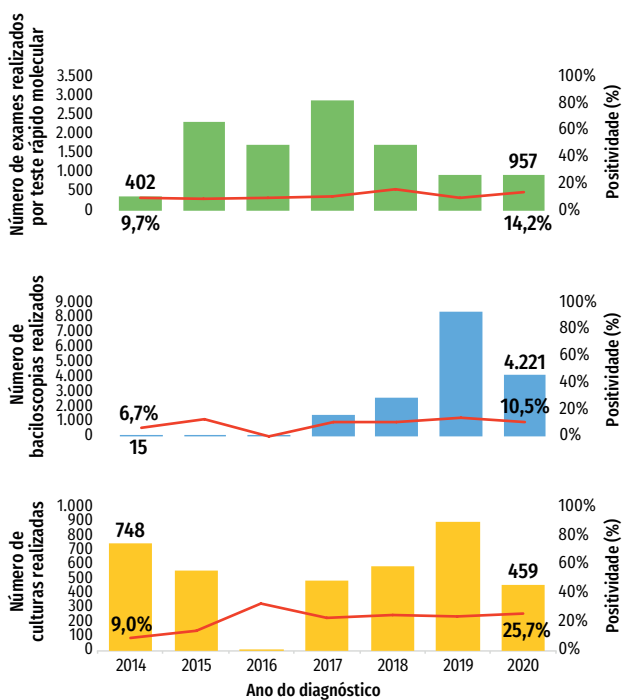
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



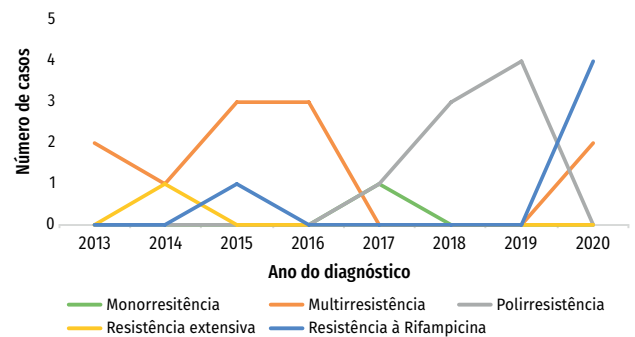
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



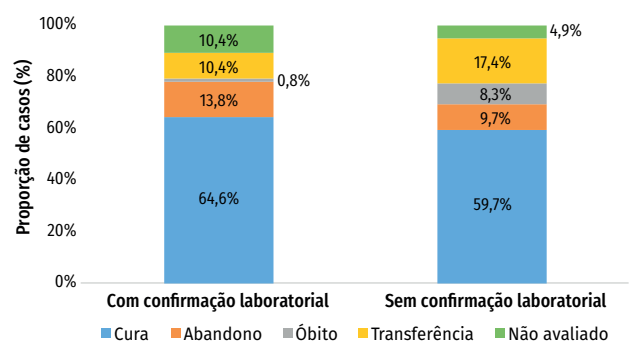
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



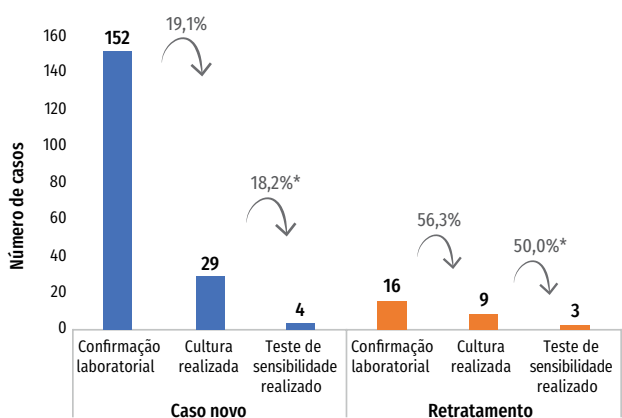
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a

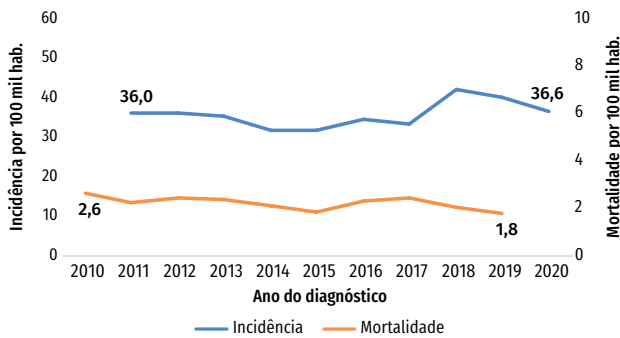


¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

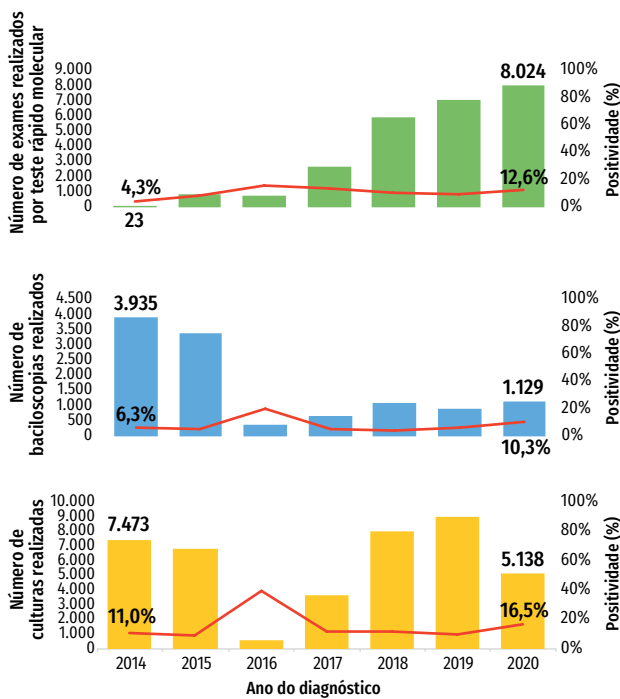
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

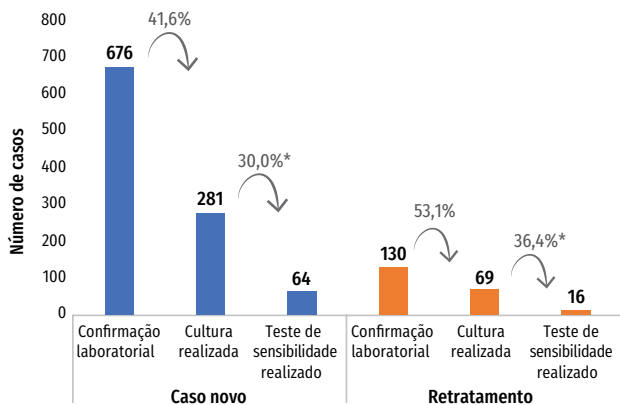
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



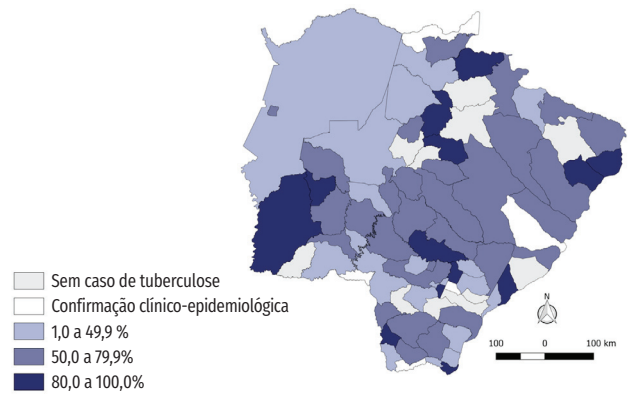
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



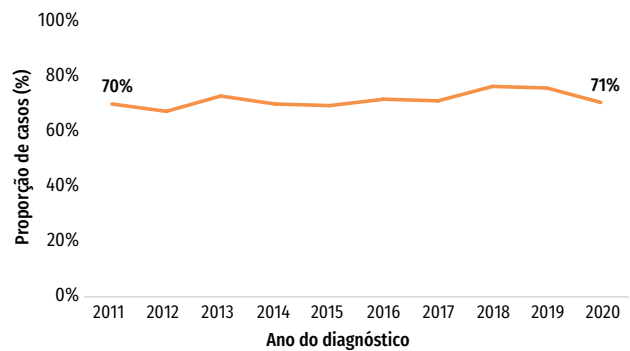
Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



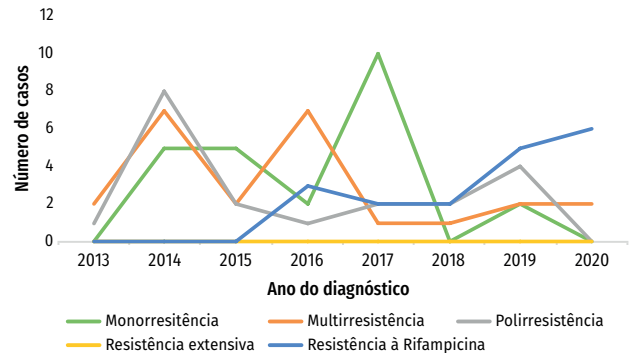
Proporção de casos novos confirmados laboratorialmente (%), 2020^a



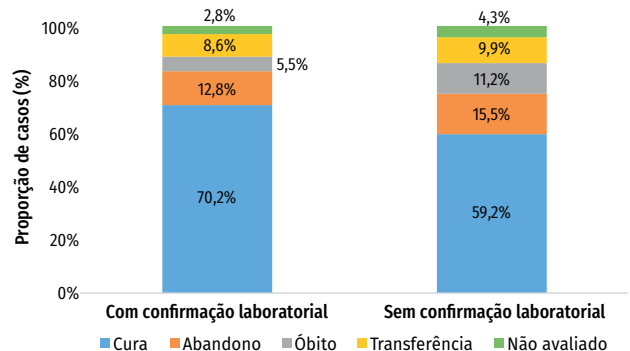
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



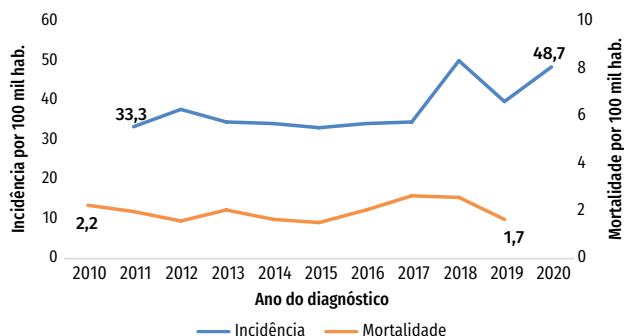
Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



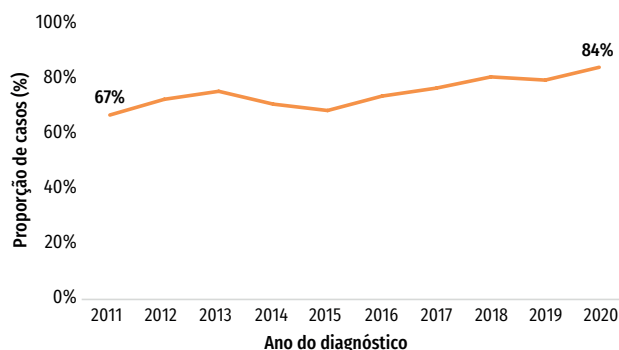
^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

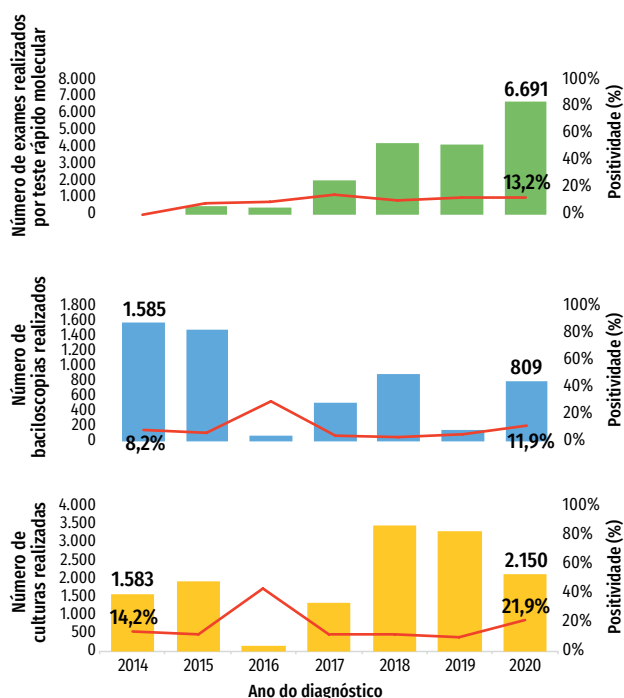
Coefficiente de incidência e mortalidade, 2010-2020^{a, b, c}



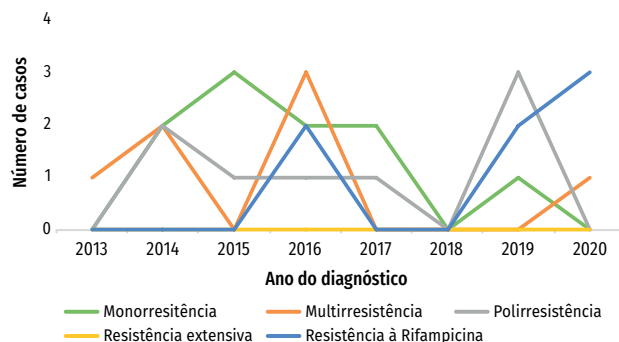
Proporção de casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente, 2011-2020^a



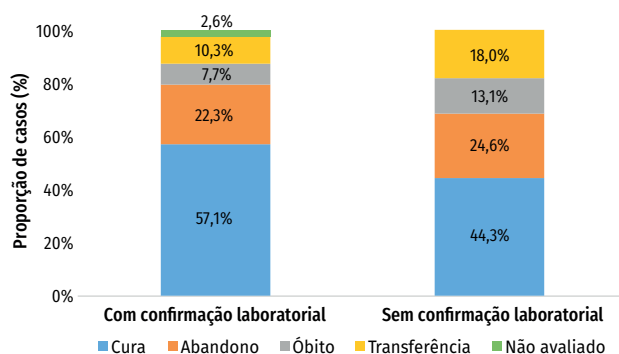
Realização e positividade de exames diagnósticos, 2014-2020^{d, e}



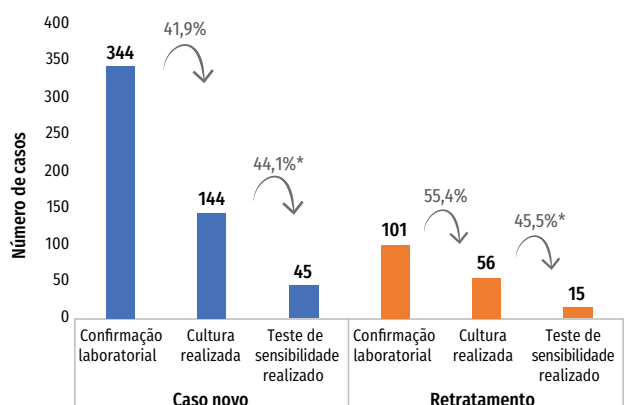
Número de casos novos por padrão de resistência inicial aos medicamentos que iniciaram tratamento para TB DR, 2013-2020^f



Encerramento de casos novos pulmonares com e sem confirmação laboratorial, 2019^a



Realização de cultura e teste de sensibilidade entre casos novos e retratamentos confirmados laboratorialmente, 2020^a



¹Quando o número de casos é muito pequeno, medidas relativas podem ser impactadas, dificultando comparações entre regiões. Sugere-se, nestes casos, optar pelas medidas absolutas.

^aSinan/SES/MS; ^bIBGE; ^cSIM/SVS/MS; ^dGAL/SVS/MS; ^eRTR-TB; ^fSITE-TB.

*Percentual de testes de sensibilidade realizados foi calculado sobre o total de exames confirmados laboratorialmente com cultura positiva.

REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World Health Organization Global Tuberculosis Report 2021**. Geneva: WHO, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico: tuberculose 2021**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/boletim-tuberculose-2021>. Acesso em: 9 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Portaria n.º 48, de 10 de setembro de 2013**. Torna pública a decisão de incorporar o Teste Xpert MTB/RIF para diagnóstico de casos novos de tuberculose e detecção de resistência à rifampicina no Sistema Único de Saúde – SUS. 2013. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Portaria n.º 34, de 24 de agosto de 2020**. Torna pública a decisão de incorporar a cultura líquida automatizada para detecção de micobactérias e teste de sensibilidade aos antimicrobianos utilizados no tratamento da tuberculose, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Portaria n.º 2, de 19 de fevereiro de 2021**. Torna pública a decisão de incorporar o teste de fluxo lateral para detecção de lipoarabinomano em urina (LF-LAM) para rastreamento e diagnóstico de tuberculose ativa em pessoas suspeitas vivendo com HIV/AIDS, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Portaria n.º 43, de 6 de julho de 2021**. Torna pública a decisão de incorporar, no âmbito do Sistema Único de Saúde, os testes comerciais de sondas em linha para detecção do complexo *Mycobacterium tuberculosis* (MTB) e de mutações nas regiões determinantes de resistência à rifampicina e isoniazida (1ª linha) e a fluoroquinolonas e aminoglicosídeos (2ª linha). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Plano Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Plano Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública: estratégias para 2021-2025**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde; DATASUS. **Transferência de arquivos: Sistema de informação de agravos de notificação (SINAN)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; DATASUS, 2021. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/transferencia-de-arquivos/>. Acesso em: 12 nov. 2021.

SISTEMA de informação de tratamentos especiais da tuberculose. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <http://sitetb.saude.gov.br/>. Acesso em: 12 nov. 2021.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.
CLIQUE AQUI e responda a pesquisa.